



مركز اصول
Osoul Center
www.osoulcenter.com



MENSAGEM DO ISLAM



Abd Ar-Rahman bin
Abd Al-Kareem Ash-Sheha



مركز
أصول
Osoul Center
www.osoulcenter.com



MENSAGEM DO ISLAM

Por:
Dr.Abdurrahman al-Sheha

Tradução:
Ninevah Barreiros

Revisão:
Sheikh Rodrigo Oliveira



"Im Namen Allahs,
des Allerbarmers, des
Barmherzigen."



This book has been conceived, prepared and designed by the Usool International Centre. All photos used in the book belong to the Usool Centre. The Centre hereby permits all Sunni Muslims to reprint and publish the book in any method and format on condition that 1) acknowledgement of the Usool Centre is clearly stated on all editions; and 2) no alteration or amendment of the text is introduced without reference to the Usool Centre. In the case of reprinting this book, the Centre strongly recommends maintaining high quality.



+966 11 445 4900



+966 11 497 0126



P.O.BOX 29465 Riyadh 11457



osoul@rabwah.sa



www.usoulcenter.com



مركز أصول
Osoul Center
www.osoulcenter.com

Louvado seja Deus, o Criador dos céus e da terra e o que há entre eles. Que Deus abençoe e dê paz ao Seu servo e Mensageiro, Mohammad Ibn Abd Allah, o derradeiro dos Profetas que Deus enviou como misericórdia para a humanidade, e que abençoe e dê paz aos seus irmãos dos profetas e mensageiros de Deus, a quem Deus o Criador, enviou para orientarem as pessoas tirando-os da escuridão para a luz.

Nós, os responsáveis pelo “Centro de Ativos Globais Para o Conteúdo de Divulgação” somos felizes para nos encontrarmos com os leitores em uma nova versão de nossas publicações, que são versões escolhidas com o objetivo: proporcionar Islam a todos os seres humanos, para explicar o que ele realmente é, e demonstrar os méritos, e enfatizar que a única religião hoje que oferece soluções realistas e eficazes para todos os problemas dos seres humanos, que também é a única religião que oferece à humanidade confusa respostas claras e convincentes para o que está acontecendo na mente dos membros de questões críticas, tais como: Como fomos criados? Por que fomos criados? Onde estamos indo? É também a única religião hoje, que exorta os seguidores a amar e respeitar todos os profetas de Deus, incluindo os dois nobres profetas: Moisés e Jesus (a paz esteja com eles).

O que apresentamos, também refuta as acusações contra o Islam, e remove as suspeitas levantadas em torno dele.

Nós – graças a Deus - estamos interessados em consolidar tudo o que apresentamos com argumentos e provas que convencem a mente e sossegam as almas, tudo a fim de orientar todas as pessoas a esta grande religião, que é a religião que mais cresce em nossos dias, como foi confirmado pelo estudo da “*Pew Research Center*” (Centro de Pesquisa Pew) publicado em 2015 quanto ao crescimento das religiões do mundo.

Colocamos nas mãos do leitor o livro, “**A Mensagem do Islam**”. O autor começou o seu livro confirmando um fato importante: é que o Islam, com sua fé e atos de culto, as transações e os ensinamentos, desde que foram revelados ao Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) até hoje - não mudou nem trocou, mas quem mudou foram os muçulmanos; se o muçulmano erra e cometa o que é proibido isso não significa que os ensinamentos do Islam ordenam e aprovam aquilo.

Então, aborda os princípios fundamentais do Islam representados por: preservação da religião, da vida, da honra da descendência, da mente, do dinheiro, e destaca uma série de direitos garantidos pelo Islam, tais como: o direito dos pais, bem como o direito dos filhos, o direito do órfão, o direito do enfermo, o direito dos idosos e dos jovens e o direito dos necessitados.

Entre os fatos que são corroborados pelo livro é que a religião do Islam trouxe princípios de crenças sublimes, claras que ordenam seus seguidores a acreditar nela, e proceder à respectiva publicação, e propagação.

Esperamos que o leitor encontre prazer na leitura deste livro, e que o ajude na identificação do Islam cada vez mais.

Engenheiro / Bássil Ibn Abd Allah Al-Fawzan
Diretor Executivo do Centro



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	11
MONOTEÍSMO NO ISLAM	17
OS PRINCIPAIS OBJETIVOS DO ISLAM	19
QUALIDADES DISTINTAS DO ISLAM	23
O ASPECTO ESPIRITUAL DO ISLAM	71
OS PILARES DO ISLAM	93
O ASPECTO POLÍTICO DO ISLAM	105
O ASPECTO ECONÔMICO DO ISLAM	109
O ASPECTO SOCIAL DO ISLAM	117
O ASPECTO MORAL DO ISLAM	135
OS MANDAMENTOS DO ISLAM	149
BREVE APANHADO DAS ETIQUETAS ISLÂMICAS	157
CONCLUSÃO	173



Todo o louvor é para Allah, o Senhor dos mundos, e que Allah envie louvores sobre Seu Profeta, e o mantenha e à sua família à salvo e protegidos do mal.

Allah SWT diz:

Dize: “Ó seguidores do Livro!! Vinde a uma palavra igual entre nós e vós: não adoremos senão a Allah, e nada Lhe associemos e não tomemos uns aos outros por senhores, além de Allah.” E, se voltarem as costas, dizei: “Testemunhai que somos moslimes. [3:64]

O Islam é a religião que concorda com as disposições naturais do homem. Ela encoraja os muçulmanos e os chama para que perguntem sobre as coisas que são incompreensíveis a eles, através da consultas às autoridades competentes e versadas. No Islam não há coisas obscuras ou misteriosas; ela nos permite perguntar sobre todas as coisas. Allah SWT diz:

Então, perguntai aos sapios da Mensagem, se não sabeis. [16:43]

Por natureza, os seres humanos têm muitas questões em suas mentes que necessitam de respostas claras e lógicas, e o Qur'an fornece tais respostas. Algumas dessas perguntas básicas são as seguintes:

a. **Qual é a origem da humanidade?** A resposta para isso pode ser encontrada nas palavras de Allah:

E, com efeito, criamos o ser humano da quintessência de barro, em seguida, fizemo-lo gota seminal, em lugar estável, seguro. Depois, criamos, da gota seminal, uma aderência; e criamos, da aderência, embrião; e criamos, de embrião, ossos; e revestimos os ossos de carne; em seguida, fizemo-lo surgir em criatura outra. – Então, Bendito seja Allah, O Melhor dos criadores. [23:12-14]

b. **Qual é a posição do ser humano no universo?** Allah SWT diz:

E, com efeito, honramos os filhos de Adão e levamo-los por terra e mar e demos-lhes por sustento das coisas benignas, e preferimo-los, nitidamente, a muitos dos que criamos. [17:70]

c. **Por que Allah criou o ser humano?** Allah SWT diz:

1 i.e. Judeus e Cristãos

E não criei os *jinn*s e os humanos senão para Me adorarem. Não desejo deles sustento algum, e não desejo que Me alimentem. Por certo, Allah é O Sustentador, O Possuidor da força, O Fortíssimo. [51:56-58]

Ele SWT também diz:

E supusestes que vos criamos, em vão, e que não seríeis retornados a Nós? Então Sublimado seja Allah, O Reis, O Verdadeiro! Não existe deus senão Ele. Ele é O Senhor do nobre Trono! [23:115-6]

- d. **Quem é o Criador?** Ele é o Único que merece ser adorado. Allah SWT diz: **Ele é Allah. Não existe deus senão Ele, O Sabedor do Invisível e do visível, Ele é O Misericordioso, O Misericordioso. Ele é Allah. Não existe deus senão Ele, O Rei, O Puro, A Paz, O Confortador, O Predominante, O Todo-Poderoso, O Transcendente, O Orgulhoso. Glorificado seja Allah, acima do que idolatram. Ele é Allah, O Criador, O Iniciador da criação, O Configurador; dEle são os mais belos nomes. O que há nos céus e na terra glorifica-O. E Ele é O Todo-Poderoso, O Sábio. [59:22-24]**
- e. **Qual deve ser o comportamento para com as coisas que Allah criou no universo?** Allah SWT diz: **Ó vós que credes! Comei das coisas benignas que vos damos por sustento, e agradecei a Allah, e só a Ele adorais. [2:172]**
- f. **Qual é a verdadeira religião que a pessoa deve adentrar e qual é o caminho que leva à felicidade na próxima vida?** Allah SWT diz: **E quem busca outra religião que o Islam, ela não lhe será aceita, e ele, na Derradeira Vida, será dos perdedores. [3:85]**
- g. **Qual é o caminho que leva à paz interior e de coração e à estabilidade mental?** Allah SWT diz: **“Os que crêem e cujos corações se tranqüilizam com a lembrança de Allah.” – Ora, é com a lembrança de Allah que os corações se tranqüilizam – [13:28]**
- h. **E quanto àqueles que não acreditam em Allah e em Suas revelações? E quem der de ombros a Minha Mensagem, por certo, ele terá uma vida atormentada e ressuscitá-lo-emos cego, no Dia da Ressurreição. [20:124]**

- i. **Qual é o nosso final nesta vida?** Allah SWT diz:
Cada alma experimentará a morte. E, apenas, no Dia da Ressurreição, sereis compensados com vossos prêmios. Então, quem for distanciado do Fogo e introduzido no Paraíso, com efeito, triunfará. E a vida terrena não é senão gozo falaz. [3:185]
- j. **É possível que nós sejamos recriados?** Allah SWT diz:
E, esquecendo sua criação, propõe, para Nós, um exemplo. Diz: “Quem dará a vida aos ossos, enquanto resquícios?” Dize: “Quem os fez surgir, da vez primeira, dar-lhe-á a vida – e Ele, de todas as criaturas, é Onisciente. [36:78-79]
- Ele SWT também diz:
Ó homens! Se estais em dúvida acerca da Ressurreição, por certo, Nós os criamos de pó; em seguida, de gota seminal; depois, de uma aderência; em seguida, de embrião configurado e não configurado, para tornar evidente, para vós, Nosso poder. E fazemos permanecer, nas matrizes, o que queremos, até um termo designado. Em seguida, fazemo-vos sair crianças. [22:5]
- k. **O que acontece após a morte?** Allah SWT diz:
Por certo, os que renegam a fé, dentre os seguidores do Livro, e os idólatras estarão no Fogo do Inferno; nele, serão eternos. Esses são os piores da criação. Por certo, os que crêem e fazem as boas obras, esses são os melhores de toda a criação. Sua recompensa, junto de seu Senhor, são os jardins do Éden, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos, para todo o sempre. Allah se agradará deles, e eles se agradarão dEle. Isso para quem receia a seu Senhor. [98:6-8]

Querido leitor eu reafirmo a você que o Islam possui todas as soluções para os problemas que o mundo enfrenta hoje. O mundo tem aplicado muitas doutrinas para solucionar alguns de seus maiores problemas, mas vez após vez essas doutrinas provam serem impróprias e incapazes de resolvê-los. Então por que as pessoas não aplicam as leis dos Islam em suas vidas para buscarem uma melhoria na vida humana?

C.E. Abdullah Archibald W. Hamilton disse:

Eu sinto que devo escrever e expressar meus agradecimentos de coração a todos os irmãos muçulmanos que, quando eu entrei no Islam, foram tão gentis em escrever ou enviar telegramas para mim. Eu aprecio seus bons votos mais do que as palavras podem transmitir. Depois da última guerra, quando o mundo atravessava rios de sangue, eu pensei que toda a paz e boa vontade iriam acabar, mas o fato de os meus irmãos muçulmanos à sete mares de distância estarem tão prontos para estender uma mão de amizade traz uma mensagem de esperança e boa vibração para mim. Isso provou para mim mais do que qualquer outra coisa, que somente o Islam pode trazer paz a este mundo.

Querido leitor, alguns muçulmanos hoje estão perdidos e não aplicam os ensinamentos do Islam em suas vidas; eles são muçulmanos apenas pelo nome. Um verdadeiro muçulmano aplica os mandamentos do *Qur'an e da Sunnah* em sua vida diária. Um verdadeiro muçulmano não é aquele que escolhe do Islam o que lhe convém e deixa o resto de lado!

Não é apropriado que o Islam seja associado com certos países ou raças. Além do mais, não é apropriado dizer que todos os muçulmanos vivem suas vidas em conformidade com a Lei Islâmica. Na realidade, muitos muçulmanos estão perdidos e não aplicam os verdadeiros ensinamentos do islam. O Islam não é como alguns pensam – meros ritos religiosos que são praticados em tempos pré-estabelecidos – mas engloba fé, lei, devoções, transações e procedimentos. É uma religião e também é um sistema governamental. Foi dito:

“Mas que grande religião, se ao menos houvesse homens que colocassem seus ensinamentos em prática, aderissem a seus mandamentos e se afastassem de suas proibições”.

Em seu livro *“What is Islam?”* *W. Montgomery Watt* disse:

O preconceito é só um das dificuldades a serem encontradas pelos Europeus e Americanos estudantes do Islam. Tão logo ele comece a descrever o Islam como ‘a religião do Qur’an’ ou ‘a religião de quatro milhões de muçulmanos hoje’, ele introduz uma categoria que não encaixa na categoria de “religião”. Porque, o que é “religião” hoje para os ocidentais? No máximo, para um homem comum, significa uma forma de passar uma hora ou mais do domingo

em práticas que dão a ele algum apoio e força para lidar com os problemas de vida diária, e que o encoraja a ser amigável para com outras pessoas e a manter os padrões da propriedade sexual; ela tem pouco ou nada a ver com o comércio ou a economia ou a política ou relações industriais. No pior caso, ela promove uma atitude de complacência nos indivíduos mais prósperos e cria soberba. Os Europeus podem até mesmo olhar para a religião como um ópio desenvolvido pelos exploradores das pessoas comuns para mantê-los submissos. Quão diferente das conotações para os muçulmanos do versículo: “A verdadeira religião de Deus é o Islam”! A palavra traduzida como ‘religião’ é Deen, que em árabe comumente se refere a um modo inteiro de vida. Não é um assunto privado para os indivíduos, abrangendo apenas a periferia de suas vidas, mas algo que é tanto público como privado, algo que permeia o todo – dogma religioso, formas de adoração, teorias políticas, e um detalhado código de conduta, incluindo até mesmo assuntos que os Europeus classificariam como higiene ou etiqueta.

O Islam, em sua totalidade, foi revelado ao Profeta Muhammad s.a.w. e é imutável; os muçulmanos por outro lado, mudaram. Se um muçulmano erra, isso não significa que o Islam concorda com sua ação. Mais claramente: se uma pessoa sabe como construir um carro desmontado, e ela falha em seguir o manual e monta o carro incorretamente... isso significa que o manual está errado?

Eu peço ao leitor deste livro que leia-o sem noções pré concebidas sobre o Islam, e que seu objetivo seja alcançar a verdade, não buscar pelas faltas. Além disso, não seja mal guiado por suas emoções. Allah SWT diz:

E, quando se lhes diz: “Segui o que Allah fez descer”, dizem: “Não, mas seguiremos aquilo em que encontramos nossos pais”. E ainda que seus pais não razoassem nem se guiassem? [2:170]

A razão para isto é que o homem lógico não aceitaria nada a menos que tenha pesquisado e examinado antes, e ele só disseminaria algo entre as pessoas e retificaria seus erros uma vez que houvesse atestado sua veracidade.

Finalmente, eu devo admitir que não abordei cada aspecto do Islam neste livro por causa de sua vastidão. O Islam governa a vida do homem neste mundo em

todos os aspectos, e seria preciso escrever diversos livros para discutir todos os seus aspectos. Neste pequeno livro, eu destaquei alguns pontos principais relativos às morais básicas do islam. Menciono cada ponto, e então o justifico com uma prova do *Qur'an e da Sunnah* do Profeta s.a.w.

Alguns podem dizer, com o intuito de insinuar que a Lei Islâmica foi adotada a partir dos atuais sistemas de leis, que algumas das Leis Islâmicas podem ser encontradas e vistas aplicadas na sociedade moderna. Este ponto duvidoso pode ser facilmente colocado de lado quando nós sabemos que a Lei Islâmica já tem 14 séculos de idade. Em qualquer caso, as leis aplicadas por estas sociedades podem ser entendidas com tendo sido derivadas das Leis Islâmicas. Além do mais, muitos orientalistas estudaram a Lei Islâmica por razões e objetivos nefandas que não buscam clarificar e explicar a lei, mas sim minimizar a verdadeira fonte apontando para as possíveis fontes mundanas.

Dr.Abdurrahman b. Abdul-Kareem AL-Sheha





MONOTEÍSMO NO ISLAM

O Islam, assim como as outras religiões divinamente reveladas, defende diversos preceitos e crenças que Allah ordena que seus seguidores acreditem e divulguem, mas a coerção não é um meio válido para alcançar esta finalidade.

Allah SWT diz:

Não há compulsão na religião! Com efeito, distingue-se a retidão da depravação. [2:256]

O Islam ordena que seus seguidores divulguem a religião de uma forma boa e justa. Allah SWT diz:

Convoca ao caminho de teu Senhor, com a sabedoria e a bela exortação, e discute com eles, da melhor maneira. [16:125]

É um princípio fundamental de que uma pessoa deve estar convencida antes de declarar sua aceitação do islam; pois se eles fizerem isso devido à compulsão, seu discurso e suas ações serão incompatíveis com sua crença. E isso é definido no islam como hipocrisia. O Islam alertou severamente contra a hipocrisia e a considera um pecado maior do que a mera incredulidade. Allah SWT diz:

Por certo, os hipócritas estão nas camadas mais profundas do Fogo. [4:145]

Este é o papel dos Profetas: transmitir a mensagem para os humanos e guiá-los para a retidão sem compulsão ou força. Allah SWT diz:

E obedeci a Allah e obedeci ao Mensageiro. E, se voltais as costas, apenas, impende a Nosso Mensageiro a evidente transmissão da Mensagem. [64:12]







OS PRINCIPAIS OBJETIVOS DO ISLAM

O Profeta s.a.w. disse em *Mina*² em sua Peregrinação de Despedida³:
“Vocês sabem que dia é este?” Eles (i.e. seus companheiros) responderam, “Allah e Seu Mensageiro sabem melhor.” Ele disse, “Por certo este é um dia sagrado (o Dia de ‘Arafah no Hajj). Vocês sabem que lugar é este?” Eles (seus companheiros) responderam, “Allah e Seu Mensageiro sabem melhor.” Ele disse, “Um lugar sagrado (Meca e seus arredores). Vocês sabem que mês é este?” Eles (seus companheiros) responderam, “Allah e Seu Mensageiro sabem melhor.” Ele disse, “Um mês sagrado (O mês de Dhul-Hijjah, o 12º mês do Calendário Islâmico). Por certo, Allah fez suas vidas, suas riquezas e sua honra invioláveis e sagradas, assim como a santidade desde dia (sagrado), neste mês (sagrado), neste lugar (sagrado).” [*al-Bukhari*]

Os objetivos mais importantes para os quais o Islam chama e preserva abertamente são a preservação da religião, da vida, da honra, da riqueza, da mente, da descendência, assim como a preservação dos direitos dos fracos e débeis. Em relação à inviolabilidade da vida, Allah SWT diz:

E não mateis o ser humano, que Allah proibiu matar, exceto se com justa razão. [17:33]

Sobre a inviolabilidade da riqueza, Allah SWT diz:

E não devoreis, ilicitamente, vossas riquezas, entre vós. [2:188]

Em referência à santidade da honra, Allah SWT diz:

E não vos aproximei do adultério. Por certo, ele é obscenidade; e que vil caminho. [17:32]

Ele SWT também diz:

E quem comete um erro ou pecado, em seguida, o atira sobre um inocente, com efeito, carregar-se-á de infâmia e evidente pecado. [4:112]

2 Mina: um vale dentre os pressinto sagrados de Makkah

3 A última e única Peregrinação, ou Hajj, do Profeta s.a.w.

Em relação à proibição da transgressão contra a linhagem e os ancestrais, Allah SWT diz:

E, quando volta as costas esforça-se, na terra, em semear nela corrupção e em aniquilar os campos lavrados e os rebanhos. E Allah não ama a corrupção. [2:205]

O Islam toma muito cuidado para proteger os direitos dos fracos, pois eles estão mais sujeitos a serem oprimidos do que outros. Por esta razão, Allah menciona no Qur'an diversas categorias de fracos e algumas formas nas quais podem ser injustiçados. Em relação aos pais, Allah SWT diz:

E teu Senhor decretou que adoreis senão a Ele; e decretou benevolência para com os pais. Se um deles ou ambos atingem a velhice, junto de ti, não lhes digas: “Ufa!”, nem os maltrates, e dizei-lhes dito nobre. [17:23]

E sobre os órfãos, Allah SWT diz:

E, quanto ao órfão, não o oprimas. [93:9]

O Islam prescreve que suas riquezas devem ser protegidas e preservadas. Allah SWT diz:

E não vos aproximeis das riquezas do órfão, senão da melhor maneira. [17:34]

Em relação às crianças, Allah SWT diz:

E não mateis vossos filhos, com receio da indigência: Nós vos damos sustento, e a eles. [6:151]

Em relação ao doente, o Mensageiro de Allah s.a.w. disse:

Libertem o prisioneiro, alimentem os que têm fome e visitem o doente.

[*al-Bukhari*]

Sobre os mais velhos, o Profeta s.a.w. disse:

Ele não é dos meus seguidores: aquele que não respeita os mais velhos, que não mostra misericórdia aos jovens, que não respeita os sábios. [at-Tirmidhi]

Sobre os necessitados, Allah SWT diz:

E quanto ao mendigo, não o maltrates. [93:10]

O Profeta s.a.w. disse:

Quem ajuda seu irmão quando ele tem necessidade, Allah estará lá por ele quando tiver necessidade. [*Muslim*]

Há muitas outras maneiras excelentes as quais a religião do Islam ordena os muçulmanos a adotarem, todas que refinam o caráter do indivíduo e ajuda a reformar a sociedade como um todo.







QUALIDADES DISTINTAS DO ISLAM

[1] Há textos explícitos no Qur'an assim como nos *Hadeeths*⁴ do Profeta s.a.w. que indicam que todas as religiões convocaram ao mesmo princípio básico, adorar somente Allah excluindo todos os outros. Allah enviou profetas à humanidade, a mensagem de cada um ab-roçou a mensagem anterior, desde o apostolado de Noé a.s. até o comissionamento de Muhammad s.a.w. O Mensageiro de Allah s.a.w. disse:

“Por certo eu sou para os outros profetas o que é um homem que construiu uma casa bela e perfeitamente, exceto por um tijolo que não foi posto em seu devido local, As pessoas a circundam e a admiram, mas dizem, ‘Se ao menos um tijolo fosse posto nesse lugar!’ Eu sou esse tijolo e eu sou o último de todos os profetas” [*al-Bukhari*].

Nenhum profeta ou mensageiro de Allah aparecerá depois de Muhammad s.a.w. A única exceção a isso é Jesus a.s. Quando a Hora Final estiver próxima, ele descerá⁵ para a terra e a encherá de justiça e igualdade, pois ela foi preenchida com opressão e tirania. Ele não irá transmitir uma nova religião, mas irá governar com o Islam. O Mensageiro de Allah s.a.w. disse:

“A Hora não será estabelecida até que o filho de Maria (Jesus) desça como governante justo julgando com a religião do Islam. Ele quebrará a cruz e matará o porco. Ele irá abolir a *jiziyah*⁶ e vai haver um excedente de riqueza até que ninguém a aceitará.” [*al-Bukhari*].

Todos os Mensageiros convocaram para a unicidade de Allah s.w.t. e desaprovaram a associação de quaisquer parceiros a Ele em Seu domínio ou

4 Hadeeth: A narração do discurso, ações, características ou aprovações tácitas do Profeta s.a.w.

5 A razão para isso é que Jesus não morreu, como os Cristãos e Judeus acreditam; mas sim, ele foi elevado aos céus e os Judeus pensaram que o mataram. Ver Qur'an (4:157)

6 A *jiziyah* é uma taxa paga por não-muçulmanos que escolhem residir em uma terra muçulmana em troca de proteção.

adoração. Eles também proclamaram Allah isento de qualquer imperfeição. Eles convocaram seus povos para adorar somente a Ele sem quaisquer intermediários. Eles reformaram as sociedades e guiaram-nas para o caminho através do qual elas alcançariam a verdadeira felicidade neste mundo e no próximo. Allah s.w.t. diz:

Da religião, Ele legislou, para vós, o que recomendara a Noé, e o que te revelamos, e o que recomendáramos a Abraão e a Moisés e a Jesus: “Observai a religião e, nela, não vos separeis.” É grave para os idólatras aquilo a que os convocas. Allah atrai, para Ele, quem Ele quer, e guia, para Ele, que se Lhe volta contrito. [42:13]

[2] O Islam ab-rogou todas as religiões anteriores e esta é a última religião que Allah escolheu para a humanidade. Allah não aceitará de Seus servos nada além dela. Allah s.w.t. diz:

E, para ti, fizemos descer o Livro, com a verdade, para confirmar os Livros que havia antes dele e para prevalecer sobre eles. [5:48]

Por esta ser a última religião, Allah prometeu preservá-la e guardá-la de toda distorção até o Dia do Julgamento, contrário às religiões anteriores que foram enviadas em épocas específicas para povos específicos. Allah s.w.t. diz:

Por certo, Nós fizemos descer a Lembrança e, por certo, dele somos Custódios. [15:9]

O Mensageiro do Islam, Muhammad s.a.w. é o último de todos os mensageiros. Nenhum mensageiro virá após ele. Allah s.w.t. disse:

Muhammad não é pai de nenhum de vossos homens, mas o Mensageiro de Allah e o selo dos Profetas. E Allah, de todas as coisas, é Onisciente. [33:40]

Isso não significa que o Islam não se refere ou não acredita nos mensageiros ou revelações anteriores; na verdade Jesus a.s. transmitiu para seu povo a mesma mensagem que Moisés a.s. transmitiu a seu povo; e Muhammad s.a.w. transmitiu a mesma mensagem que Jesus a.s. transmitiu a seu povo: adorar somente Allah, sem associar parceiros a Ele.

Muhammad s.a.w. era o último dos profetas e mensageiros. Os muçulmanos são ordenados a acreditar em todos os mensageiros e escrituras divinas. Quem

rejeita qualquer um deles comete incredulidade e não é considerado um muçulmano. Allah s.w.t. disse:

Por certo, os que renegam a Allah e a Seus Mensageiros, e desejam fazer distinção entre Allah e Seus Mensageiros, e dizem: “Cremos em uns e renegamos a outros”, e desejam tomar, entre isso, um caminho intermediário. Esses são os renegadores da fé. [4:150-151]

[3] A religião do Islam completou e aperfeiçoou as legislações que vieram antes. Como estas religiões foram direcionadas para uma nação e época específicas, elas não são adequadas para o mundo e a época atuais. O Islam, uma religião eterna e universal, aperfeiçoou e completou aqueles aspectos que eram limitados para os povos e épocas do passado, afirmando aqueles aspectos apropriados para todas as épocas e povos. Allah s.w.t. disse:

Hoje, eu inteirei vossa religião, para vós, e completei Minha graça para convosco e agradei-Me do Islam como religião para vós. [5:3]

Por esta razão esta é a melhor religião. Allah s.w.t. disse:

Sois a melhor comunidade que se fez sair, para a humanidade: ordenais o conveniente e coibis o reprovável e credes em Allah. E, se os seguidores do Livro, cressem, ser-lhes-ia melhor. Dentre eles, há os crentes, mas sua maioria é perversa. [3:110]

[4] O Islam é uma religião global que se dirige a toda a humanidade. Ela não foi revelada para uma classe ou raça específica, mas sim para uma na qual todas as pessoas são consideradas iguais. Não existe segregação baseada em cor, idioma ou linhagem; mas sim, é baseada em crenças específicas as quais as pessoas compartilham, o que as mantém unidas. Quem acreditar em Allah como Único e verdadeiro Senhor, que o islam é a religião correta e que Muhammad s.a.w. é o último mensageiro, ele é considerado muçulmano, independente de raça, cor ou etnia. Allah s.w.t. diz:

E não te enviamos (Muhammad) se não a toda a humanidade, por avissareiro e admoestador. [34:28]

Quanto aos mensageiros anteriores, eles foram enviados para nações específicas. Allah s.w.t. diz sobre Noé a.s.:

Com efeito, enviamos Noé a seu povo. [7:59]

Sobre o Profeta Hud, Allah s.w.t. diz:

E ao povo de ‘Ad enviamos seu irmão Hud. Disse: “Ó meu povo! Adorai a Allah: não tendes outro deus que não seja Ele”. [7:65]

Sobre Salih, Allah s.w.t. diz:

E ao povo de Thamud, enviamos seu irmão Salih. Disse: “Ó meu povo! Adorai a Allah: não tendes outro deus que não seja Ele”. [7:73]

Sobre Lot, Allah s.w.t. diz:

E quando Lot disse a seu povo... [7:80]

Sobre Shu’aib, Allah s.w.t. diz:

E ao povo de Madian, enviamos seu irmão Chu’aib. [7:85]

Sobre Moisés, Allah s.w.t. diz:

Em seguida, depois deles, enviamos Moisés, com Nossos sinais para Faraó e seus dignitários. [7:103]

E sobre Jesus, Allah s.w.t. diz:

E quando Jesus, filho de Maria, disse: “Ó filhos de Israel! Por certo, sou para vós o Mensageiro de Allah, para confirmar a Tora, que havia antes de mim”. [61:6]

Devido ao fato de que o Islam é uma religião global e que convoca as pessoas abertamente, Allah ordena que os muçulmanos transmitam a mensagem do islam para o mundo. Allah s.w.t. diz:

E, assim, fizemos de vós uma comunidade mediana, para que sejais testemunhas dos homens e para que o Mensageiro seja testemunha de vós. [2:143]

[5] As legislações e ensinamentos do Islam são de Allah; por isso eles não podem ser modificados. Elas não são como as legislações dos homens que contém erros, brechas e são continuamente influenciadas por fatores externos, dentre os quais estão arredores, culturas, tradição e sociedade. Isto é algo que pode ser claramente testemunhado atualmente. Legislações e sistemas criados pelo homem são instáveis, geralmente precisam de revisões e mudanças. O que serve para uma sociedade pode não servir para outra, o que serve para um período pode não servir para outro. As legislações e sistemas de uma sociedade

capitalistas, por exemplo, não são adequadas em uma sociedade comunista. Qualquer um que tente introduzir legislações e sistemas em uma determinada sociedade deve levar em consideração seus objetivos e pontos de vista. Além disso, uma pessoa com mais insight e conhecimento pode aparecer, introduzindo conceitos que contradizem ou acrescentam às legislação anterior.

Quanto à legislação do Islam, ela é, como descrevemos, de origem divina. Aquele que legislou é O Criador de todas as coisas, o Único que conhece o que melhor se adequa às condições dos povos e que retifica seus assuntos. Ninguém, não importa qual status ou posição atinja, tem o direito de se opor, mudar, acrescentar ou omitir desta legislação. Allah s.w.t. diz:

Buscam, então, o julgamento dos tempos da ignorância? E quem melhor que Allah, em julgamento, para um povo que se convence da Verdade? [5:50]

[6] A religião do islam é a religião cujos textos são gerais, tornando-os apropriados para todas as épocas e localidades. Ela introduziu princípios gerais e ensinamentos que são inalteráveis; elas não são influenciadas pela passagem do tempo ou mudança de localidade, sejam eles princípios que lidam com a crença, como a crença em Allah, em Seus anjos, Livros, Mensageiros, Último Dia e Predestinação; ou princípios de adoração, tais como as ações específicas da oração e seus horários, a quantia a ser dada em *Zakaah* (caridade obrigatória) e a quem ela deve ser dada, a época do jejum obrigatório, e as características, época e regulamentos do Hajj.

Cada novo assunto que apareça no mundo deve ser examinado à luz do Quran e da Sunnah autêntica do Profeta s.a.w. para que seja dado um parecer. Se uma regra clara não for retirada do Quran e da Sunnah do Profeta s.a.w. em relação ao assunto, os sábios devotos e tementes a Allah devem realizar esforços para derivar uma regra baseada no texto, tendo em mente os interesses dos muçulmanos, e para considerar as condições de sua época e sociedade. Isto é feito através da análise do significado geral dos versículos do Quran e dos ditos do Profeta s.a.w. e do estudo das máximas jurisprudenciais, como as seguintes:

1. Todas as coisas são consideradas lícitas na religião, a menos que textos gerais ou específicos apresentem-na como ilegal.
2. Proteger e salvaguardar benefícios e interesses comuns da sociedade.

3. O Islam é uma religião de facilidade, que busca remover toda dificuldade desnecessária.
4. O prejudicial deve ser evitado.
5. Prevenir o mal através da prevenção de meios pelos quais ele possa se espalhar.
6. Necessidades calamitosas tornam as coisas proibidas em lícitas.
7. Necessidades calamitosas legalizam o ilícito de acordo com a situação.
8. Evitar o prejudicial recebe preferência à alcançar benefícios.
9. Se alguém não tem escolha além de cometer um de dois males; ele deve fazer o menor dos dois.
10. O prejudicial não deve ser evitado através de algo igualmente prejudicial.
11. Males específicos devem ser suspensos para que se evitem males gerais.

Há muitas outras máximas jurisprudenciais semelhantes a essas. Ao criar uma regra baseada no texto, o sábio não pode ser influenciado por seus desejos; nem deve utilizá-la para conseguir alguns benefícios pessoais; ele deve tentar ao máximo beneficiar a sociedade sem opor a prova textual, pois o Islam é apropriado para toda época, e preenche as necessidades de toda sociedade.

[7] Não há preconceito na religião do Islam. Cada item da sua legislação se aplica a todas as pessoas; não há diferença entre rico e pobre, nobre e plebeu, governante ou governado, branco ou negro. Todas as pessoas são iguais em relação à aplicação da lei da *Shari'ah*.

Durante a época do Profeta s.a.w. uma mulher de um clã de *Makhzoom* da tribo de *Quraish* (o clã mais nobre da tribo mais nobre) cometeu roubo.

Alguns daqueles que o cercavam disseram, **“Quem irá interceder com o Mensageiro de Allah s.a.w. por ela?”** Outros disseram, **“Quem pode ser mais corajoso do que Usaamah Bin Zaid, o amado pro Mensageiro de Allah s.a.w.?”** Usaamah tentou interceder, mas o Profeta s.a.w. respondeu, **“Você está tentando interceder em uma das punições prescritas por Allah?”**

Ele então se levantou e dirigiu-se às pessoas dizendo:

“Ó Povo, a coisa que destruiu aqueles antes de vós foi que se um nobre cometesse roubo, eles não o puniriam, mas se um plebeu de seu povo roubasse,

eles estabeleciam a punição prescrita de Allah nele. Por Allah, se Fátima, filha de Muhammad cometesse roubo, eu cortaria a mão dela”⁷ [Muslim]

[8] As fontes textuais da religião do Islam ainda estão presentes em suas formas originais, livres de qualquer omissão, adição ou substituição. As principais fontes da religião do Islam são o Qur’an e a Sunnah do Mensageiro s.a.w.

O Qur’an na atualidade ainda está em sua forma original, tal qual foi revelada ao Profeta Muhammad s.a.w., com as mesmas letras, versículos e capítulos. E não foi alterada na mínima coisa.

O Profeta s.a.w. designou escribas dos melhor de seus companheiros para escrever o que era revelado a ele, tais como *‘Ali, Mu’aawiyah, Ubay Bin Ka’b e Zaid ibn Thaabit*. Quando o Profeta s.a.w. recebia uma revelação, ele ordenava que seus escribas registrassem o que lhe tinha sido revelado, informando-os exatamente em qual capítulo e versículo acrescentá-la. O Qu’ran foi memorizado e preservado em livros bem como nos corações dos muçulmanos.

Os muçulmanos davam grande importância ao Livro de Allah. Eles competiam entre si para ensinar e aprender o Qu’ran, tudo para que recebessem a recompensa que o Profeta s.a.w. prometeu:

“Os melhores dentre vós são aqueles que aprendem o Qu’ran e o ensinam”
[*al-Bukhari*]

Eles usavam seu tempo e riqueza para servir, cuidar e memorizar o Quran. As massas muçulmanas transmitiam uma geração após a outra (tendo em mente que sua memorização e recitação eram consideradas atos de adoração). O Profeta s.a.w. disse:

“Quem recitar uma letra do Qu’ran, receberá 10 recompensas. Eu não digo que *‘Alif Laam Meem’* é uma letra mas que *‘Alif’* é uma letra, *‘Laam’* é uma letra e *‘Meem’* é uma letra.” [*at-Tirmidhi*]

A segunda fonte da legislação é a Sunnah do Mensageiro s.a.w. que atua como uma explicação e esclarecimento do Qu’ran. Allah o protegeu da adulteração e de todos os tipos de distorção por meio de sábios confiáveis e devotos que

7 A punição prescrita para o roubo no islam é cortar a mão.

sacrificaram suas vidas para o estudo dos *hadeeths* dos mensageiros de Allah s.a.w. e suas correntes de narração, investigando se eles realmente atribuídos ao Profeta s.a.w. ou não. Eles olharam cada indivíduo na corrente de narração e pesquisaram sobre eles, vendo se eles eram devotos e confiáveis. Eles separaram todos os *hadeeths* que eram narrados pelo Profeta s.a.w. e não aceitaram qualquer coisa além do que era comprovadamente autêntico. Estes *hadeeths* chegaram até nós livres de qualquer fabricação. Quem desejar pesquisar a metodologia empregada na preservação da Sunnah deve procurar os livros de ciência dos Hadeeth. Ficará então claro para qualquer um que pesquise esta ciência que não há dúvida em relação às narrações que nos chegaram, e irão perceber o grande esforço empregado pelos sábios à serviço da Sunnah do Profeta s.a.w.

[9] A religião do Islam considera todas as pessoas iguais em sua natureza, seja em relação ao sexo, cor ou idioma. O primeiro ser humano criado por Allah foi Adam a.s. Ele é o pai de toda a humanidade. Ele então criou para Adam sua esposa Eva, a mãe de toda a humanidade, e os fez procriar. Na origem de sua natureza e criação, todos os seres humanos são iguais. Allah s.w.t diz:

Ó homens! Temei a vosso Senhor, Que vos criou de uma só pessoa e desta criou sua mulher, e de ambos espalhou pela terra numerosos homens e mulheres. E temei a Allah, em nome de Quem vos solicitais mutuamente, e respeitai os laços consangüíneos. [4:1]

O Profeta s.a.w. disse:

“Em verdade Allah os isentou [dos diferentes tipos] de orgulho [injustamente sentidos] durante os dias de ignorância antes do Islam, e [especificamente] da ignorância de ter orgulho de seus ancestrais. [As pessoas são de dois tipos]: um crente que teme Allah, ou um pecador incrédulo e condenado. Todos os humanos são filhos de Adam e Adam [foi criado] de barro.” [at-Tirmidhi]

Todas as gerações anteriores e futuras são descendentes de Adam. Todos os humanos tinham uma religião e um idioma, mas conforme cresceram em número se espalharam pelo mundo e habitaram terras diferentes, e o resultado disso foi a diferença em cor, natureza e idiomas diferentes falados. Isso também os levou a diferir em seus pensamentos, estilos de vida e crenças.

Allah s.w.t. diz:

E os homens não eram senão uma só comunidade; então, discreparam. E, não fora uma Palavra antecipada de teu Senhor, arbitrar-se-ia, entre eles, por aquilo de que discrepavam. [10:19]

Os ensinamentos do Islam tornam todas as pessoas iguais, sem dar consideração ao sexo, raça, idioma ou nação. Todos são iguais diante de Allah. Eles apenas diferem em relação à sua aplicação da religião de Allah em suas vidas. Allah s.w.t. diz:

Ó homens! Por certo, Nós vos criamos de um varão e de uma varoa, e vos fizemos como nações e tribos, para que vos conheçais uns aos outros. Pro certo, o mais honrado de vós, perante Allah, é o mais piedoso. [49:13]

De acordo com a igualdade que é reconhecida no Islam, todos os humanos são considerados como iguais em sua liberdade, apesar de regulados pela religião, de forma que não se permita uma liberdade animalesca, fazendo o que quiserem.

No Islam, todos os humanos devem ter garantidos os seguintes direitos:

A liberdade de pensar e expressão sua opinião. O Islam encoraja seus seguidores a falarem a verdade e expressarem seus pensamentos e opiniões, aquela que são construtivas e focadas, sem temer serem culpados. O Profeta s.a.w. disse:

“O melhor tipo de *Jihad*⁸ é uma palavra de verdade diante de um governante opressivo ou de um líder.” [*Abu Dawood*]

Os Companheiros do Mensageiro de Allah s.a.w. aplicaram este princípio. Uma vez um homem disse a ‘Umar ibn al-Khattaab, o segundo Califa,

“Tema Allah O Comandante dos Crentes!” Um outro interpôs-se e disse, **“Você ousa dizer ao Comandante dos Crentes que tema a Allah?”** Diante disso, ‘Umar disse a ele: **“Deixe-o e deixe que ele o diga, pois em verdade não há nenhum bem em você se você não nos disser isso e não há nenhum bem em nós se nós não aceitarmos isso.”**

Em outra ocasião, ‘Ali julgou em um assunto específico de acordo com sua opinião. Quando ‘Umar, que era o Califa naquela época, foi questionado sobre

8 Jihad: Esforçar-se no caminho de Allah para que Sua Palavra e Religião sejam supremas.

o julgamento de ‘Ali, ele respondeu:

“Se eu fosse perguntado eu teria julgado com (tal e tal)...” Quando lhe perguntaram o que o impediu de refutar ‘Ali enquanto ele era o Comandante dos Crentes, ele respondeu: **“Se isso estivesse no Qur’an ou Hadeeth, Eu o teria refutado, mas isso foi a opinião dele, e as opiniões podem ser certas ou erradas: ninguém sabe qual opinião tem mais verdade de acordo com Allah”**

- A) Todos têm o direito de ter e ganhar uma vida permissível. Allah s.w.t. diz: **E não aneis aquilo por que Allah preferiu alguns de vós a outros. Há para os homens, porção do que lograram e há, para as mulheres, porção do que lograram.** [4:32]
- B) Todos têm o direito de ganhar conhecimento. O Islam considera a busca pelo conhecimento como sendo uma obrigação. O Profeta s.a.w. disse: **“Buscar conhecimento é uma obrigação para toso os muçulmanos”** [Ibn Maajah]
- C) Todos têm o direito de utilizar as coisas boas e puras que Allah dispôs neste universo, de acordo com as diretrizes da religião. Allah s.w.t. diz: **Ele é Quem vos fez a terra dócil; então, andai, por seus flancos e comei de Seu sustento. E a Ele será a ressurreição.** [67:15]

Todos têm o direito de preencher a vaga de liderança na sociedade, com a condição é claro de que tenham as habilidades e capacidades necessárias para tal. O Profeta s.a.w. disse:

A quem quer que seja dada alguma autoridade sobre os muçulmanos e aja traiçoeiramente entrará no Fogo do Inferno. [Ahmad]

O Islam considera que dar autoridade àqueles que não merecem é como traição à confiança dada a nós por Allah, e isto é uma indicação da proximidade da destruição do mundo e do advento do Dia do Julgamento.

O Profeta s.a.w. disse:

“Se a confiança for traída, então esperem pela chegada da hora”. (Um dos companheiros perguntou): **“Como ela será traída, Ó Mensageiro de Allah?”** Ele respondeu: **“Quando a autoridade for dada àqueles que não a merecem, então esperem pela chegada da Hora”** [al-Bukhari]

- D) O Islam não tem nenhuma autoridade espiritual autônoma com poder absoluto como aqueles em algumas religiões. Isso é devido ao fato de que o Islam aboliu a prática de se adotar intermediários entre Allah e Seus servos. Allah condenou os politeístas porque os intermediários os levaram à sua adoração. Allah s.w.t. diz:

Ora, de Allah é a pura devoção. E os que tomam protetores, além dEle, dizem: “Não os adoramos senão para que eles nos aproximem, bem perto de Allah”. [39:3]

Allah expôs a realidade destes intermediários, esclarecendo que eles não têm capacidade nem de trazer benefícios nem de causar prejuízos, nem são suficientes a si mesmos no mínimo que seja. Na verdade, eles são criaturas assim como aqueles que os adoram. Allah s.w.t. diz:

Por certo, os que invocais, além de Allah, são servos como vós. Então, invocai-os! Que eles vos atendam, se sois verídicos. [7:194]

O Islam fortaleceu a noção de um relacionamento direto entre Allah e Seus servos. Este relacionamento é construído através da crença apenas nEle em tudo que Lhe diz respeito e no voltar-se para Ele diretamente em busca daquilo de que necessita, arrependimento, ajuda e apoio, sem buscar mediação de qualquer intercessor. Se uma pessoa comete um pecado, ela ergue suas mãos e se humilha diante de Allah apenas, buscando Seu perdão, quando quer e onde quer que ele esteja. Allah s.w.t. diz:

E quem faz um mal ou é injusto com si mesmo, em seguida, implora perdão a Allah, encontrará a Allah Perdoador, Misericordioso. [4:110]

Não existe clérigo no Islam que torne as coisas permitidas ou proibidas de acordo com o que desejam. Ninguém tem o direito de perdoar outros pelos pecados que cometeram contra Allah ou de se considerar como agentes de Deus para Seus servos, legislando novas leis na religião, modificando estatutos estabelecidos de crenças, perdoando pecados e garantindo Paraíso àqueles que eles consideram merecedores. O direito de legislação é exclusivamente de Allah. Em explicação do seguinte versículo:

Tomam seus rabinos e monges por senhores, além de Allah. [9:31]

O Profeta s.a.w disse:

“Eles (os Cristãos e os Judeus) não os adoraram (rezando para eles etc) senão quando (seus pastores e rabinos) tornaram algo permitido para eles, eles o tomaram como permitido, e quando eles tornaram algo proibido, eles o tomaram como proibido”. [*at-Tirmidhi*]

- E) A religião do Islam deu certos direitos a cada indivíduo, cada um de acordo com seus diferentes papéis na sociedade. Isto é para garantir que a vida seja levada da suavemente e da melhor maneira, e que todos tenham benefícios da religião. Pais, filhos, parentes, vizinhos, amigos etc. todos têm direitos específicos ordenados a eles no Islam. Allah s.w.t. diz:

E adorai a Allah e nada Lhe associeis. E tende benevolência com os pais e os parentes e os órfãos e os necessitados e o vizinho aparentado e o vizinho estranho e o companheiro achegado e o filho do caminho, e os escravos que possuíis. Por certo, Allah não ama quem é presunçoso, arrogante. [4:36]

O Profeta s.a.w. disse:

“Não tenham inveja uns dos outros, não elogiem um objeto ou ofereçam um preço mais alto são não intencionam comprá-lo, não odeiem uns aos outros, não voltem as costas uns para os outros (cortando laços) e não deixem que alguém lhes ofereça vender algo por um preço menor quando ele sabe que seu irmão está prestes a fazer um negócio. Em vez disso, sejam servos de Allah e sejam irmãos. O muçulmano é irmão de outro muçulmano; ele não é injusto com ele, e ele não o trai, nem o engana, nem o menospreza. Piedade e consciência estão aqui (apontando para seu coração três vezes) É maldade que uma pessoa menospreze seu irmão muçulmano. É proibido transgredir contra o sangue de um muçulmano, sua riqueza e sua honra”. [*Muslim*]

O Profeta s.a.w também disse:

“Nenhum de vós crê verdadeiramente até que ele ame para seu irmão aquilo que ele ama para si mesmo”. [*al-Bukhari*]

Até mesmo aqueles que mostram inimizade ao Islam tem seus direitos. *Abu Azeez Bin Umair* o irmão de *Mus'ab ibn Umair* disse:

“Eu fui feito prisioneiro na Batalha de Badr, O Profeta s.a.w disse, “Tratem bem os prisioneiros” Eu estava entre um grupo dos *Ansar*⁹, e quando eles comiam o almoço deles e o jantar, eles mesmos comiam tâmaras enquanto me davam pão¹⁰ para comer, devido ao que o Profeta s.a.w. os tinha ordenado”. [at-Tabaraani]

A religião do Islam deu até aos animais certos direitos também. Quando o Profeta s.a.w. passou por um camelo muito magro por causa da fome, ele disse:

“Temam Allah no que tange estes animais, [uma criação] que não pode falar sua vontade. Se os tomarem como montaria, então os tratem de devidamente (fortalecendo-os e tornando-os aptos para isso) e se forem comê-los, então que os tratem devidamente (engordando-os e garantindo saúde)”. [Abu Dawood]

O Islam legisla certos direitos que os indivíduos devem dar a um grupo, e outros direitos que um grupo deve dar a um indivíduo. O indivíduo deve ter em mente o interesse do grupo. O Profeta s.a.w. disse:

“Os crentes são como uma estrutura sólida, cada um (tijolo) fortalece o outro” e então ele fechou as mãos e intercalou os dedos. [al-Bukhari]

Quando os dois interesses estão em oposição, o interesse do grupo deve estar acima do interesse do indivíduo; por exemplo, uma casa que estar prestes a desabar deveria ser demolida porque pode prejudicar outros que passem por ela, e o proprietário deve ser reembolsado.

[10] O Islam é a religião da misericórdia, do amor e da compaixão, e ela proíbe a severidade. O Profeta s.a.w. disse:

“O Misericordioso mostra misericórdia àqueles que mostram misericórdia. Mostrem misericórdia àqueles que estão na Terra, e a vós será mostrada misericórdia por Aquele que está acima dos céus. O ventre é derivado de Meu nome Ar-Rahman. A quem mantém seus laços consangüíneos, Allah continua mostrando misericórdia, mas quem os corta, também será cortado da misericórdia de Allah.” [at-Tirmidhi]

9 Ansar: Literalmente, os ‘apoiadores’. Os muçulmanos de Madinah que receberam o Profeta s.a.w. e seus companheiros de Makkah.

10 Os árabes dependiam de tâmaras quando não havia nada mais para comer.

A misericórdia na religião do Islam não está confinada aos seres humanos; ela também é mostrada aos animais. Uma mulher entrou no fogo infernal porque torturou seu gato. O Profeta s.a.w. disse:

“Uma mulher foi punida por causa de um gato. Ela o aprisionou até que ele morresse, então entrou no fogo infernal por causa disso. Ela não o alimentou nem lhe deu o que beber; ela o trancafiou, e não o libertou para que comesse insetos (e outras coisas) da terra.” [al-Bukhari]

Mostra gentileza e misericórdia aos animais é uma forma de entrar no Paraíso. O Profeta s.a.w. disse:

“Uma vez um homem estava tomando conta de um negócio e sentiu sede. Ele passou por um poço e desceu nele para beber. [Quando ele saiu] ele viu um cão arfando e lambendo a terra [buscando por água] devido à sede. O homem disse, ‘Este cão está com sede assim como eu estava’. Então ele desceu [novamente] ao poço, encheu sua bota com água e deu a água para o cão. [Por causa disso] Allah o recompensou perdoando seus pecados.” Um dos que estavam ao redor do Profeta s.a.w. disse: **“Ó Mensageiro de Allah, eu serei recompensado por ter tratado bem os animais?”** Ele respondeu, **“Sim, certamente. Por [o bom tratamento de] todo fígado fresco [ser vivo] você receberá recompensa”.** [al-Bukhari]

Se esta é a misericórdia que o Islam mostra aos animais, qual é o status da misericórdia para os humanos, uma criatura que Allah preferiu e honrou mais que a todas as outras criaturas? Allah s.w.t. diz:

E, com efeito, honramos os filhos de Adão e levamo-los por terra e mar e demo-lhes por sustento das coisas benignas, e preferimo-los, nitidamente, a muitos dos que criamos. [17-70]

[11] O Islam não permite o celibato, o monasticismo, e a rejeição dos prazeres permitidos. O Profeta s.a.w. disse:

“Não dificultem as coisas para vocês para que elas se tornem um fardo sobre vocês, pois por certo as pessoas dificultaram as coisas sobre elas e Allah tornou as coisas difíceis para elas, e isso é o restou para elas de seus locais de adoração e de suas casas. Então ele recitou o versículo:

E o monacato, inventaram-no. Nós não lhos prescrevemos, mas o fizeram em busca do agrado de Allah; e não o respeitaram como deveria ser respeitado. [57:27]¹¹”.

O Profeta s.a.w. disse:

“Comam, bebam, dêem em caridade sem atingir o excesso ou o orgulho ou a vaidade. Por certo Allah ama ver os traços de Sua generosidade em Seus servos.” [*al-Haakim*]

Ao mesmo tempo, o Islam não permite que uma pessoa se entregue a esta vida materialista ou que fica absorvida em seus desejos e entretenimentos sem nenhuma diretriz. Pelo contrário, esta é uma religião de moderação que equilibra a vida do indivíduo entre este o mundo e o outro, tornando uma o complemento da outra.

Ela ordena que a pessoa encontre um equilíbrio entre as necessidades de seu corpo e de sua alma. Por exemplo, quando um muçulmano está ocupado com as coisas desta vida, a religião ordena que ele se lembre das necessidades de sua alma através da adoração. Allah s.w.t. diz:

Ó vós que credes! Quando se chama à oração de sexta-feira, ide, depressa, para a lembrança de Allah, e deixai a venda. [62:9]

Além disso, quando um muçulmano está ocupado com a busca por sua subsistência, a religião o lembra de não negligenciar suas necessidades materiais e sustento. Allah s.w.t. diz:

E quando a oração se encerrar, espalhai-vos pela terra e buscai algo do favor de Allah. [62:10]

O Islam elogia aqueles que reúnem o bem dos dois aspectos. Allah s.w.t. diz:

Homens, a quem não entretém nem comércio nem venda da lembrança de Allah e do cumprimento da oração e da concessão de az-zakah – eles temem um dia, em que os corações e as vistas serão transtornados. [24:37]

O Islam preservou os direitos da alma, do corpo e do intelecto como presentes na *Shari'ah*, que não é extrema sob nenhuma perspectiva. O muçulmano é

11 Abu Dawood

responsabilizado por se salvar e presta contas daquilo que ele faz, tal como é esclarecido pelas palavras de Allah:

Então, quem houver feito um peso de átomo de bem o verá. E quem houver feito um peso de átomo de mal o verá. [99:7-8]

Ele não deve negar ao seu corpo os prazeres mundanos lícitos, seja comida, bebida, vestimenta, casamento ou trabalho. Allah s.w.t. diz:

Dize: Quem proibiu os ornamentos que Allah criou para Seus servos e as coisas benignas do sustento? [7:32]

O Islam só proibiu as coisas imundas e prejudiciais, sejam elas causadoras de danos à mente, corpo, riqueza ou sociedade; pois a alma humana foi criada por Allah s.w.t., e Ele as fez sucessoras na terra para que O adorassem e aplicassem Suas legislações. Ninguém tem o direito de destruir ou por fim à estas coisas, exceto se o Islam lhe der este direito. Allah criou um corpo completo e apropriado para esta alma de forma que ela possa cumprir os mandamentos de Allah no que tange a adoração, os direitos e outras obrigações, assim como para desenvolver este mundo. Allah s.w.t. diz:

Com efeito, criamos o ser humano na mais bela forma. [95:4]

Por esta razão, Allah s.w.t. nos ordenou salvar e cuidar desde corpo de acordo com as diretrizes estabelecidas na religião. Sendo assim, o Islam legislou o seguinte:

A) Purificação: Allah s.w.t. diz:

Por certo, Allah ama os que se voltam para Ele, arrependidos, e ama os purificados. [2:222]

Allah fez da ablução uma condição para a validade da oração que um muçulmano realiza cinco vezes por dia. O Profeta s.a.w. disse:

“Nenhuma oração é aceita sem purificação, e nenhuma caridade é aceita dos ganhos obtidos de fontes não permissíveis”. [Muslim]

Allah s.w.t. também ordenou que o indivíduo tomasse um banho completo após a emissão seminal ou da relação sexual, como em Suas palavras:

E se estais junub¹², purificai-vos. [5:6]

Allah fez do banho completo algo extremamente recomendável para realizar a adoração em congregação, as celebrações do ‘*Eid*, e *Hajj* e ‘*Umrah* (a peregrinação maior e menor).

B) Manter a higiene, que é feita da seguinte forma:

1. Lavar as mãos antes e após as refeições e lavar a boca após comer. O Profeta s.a.w. disse:

“Após comer, se um de vós encontra comida entre os dentes, que ele a remova, e se um de vós encontra sobra de comida em sua boca, que ele engula. Quem fizer isto, faz o que é melhor e bom, e quem não fizer, não há prejuízo nenhum”. [Abu Dawood]

2. Manter a limpeza da boca e dos dentes. O Mensageiro de Allah s.a.w. disse: **“Se não fosse pelo fato de que eu sobre-carregaria minha nação, eu teria ordenado o uso do siwak¹³ antes de cada oração”.** [al-Bukhari & Muslim]
3. Limpar os lugares que podem se tornar locais de reprodução de germes e a sujeira. O Mensageiro de Allah s.a.w. disse:

“Há cinco atos que são na natureza inata com a qual Allah criou o homem: circuncisão, depilação de pêlos púbicos, retirada dos pêlos da axila, encurtamento dos bigodes e aparar as unhas”. [al-Bukhari]

4. Comer e beber apenas das coisas que são puras, lícitas e saudáveis. Allah s.w.t. diz: **Ó vós que credes! Comei das coisas benignas que vos damos por sustento, e agradecei a Allah, se só a Ele adorais. [2:172]**

A religião estabeleceu diretrizes através das quais a pessoa pode aproveitar

12 A palavra junub é derivada de janabah, e quer dizer distância. É empregada no texto para designar que o homem, não havendo se banhado logo após a emissão seminal voluntária ou involuntária, deve permanecer distante dos lugares de oração. Não pode rezar nem ler o alcorão antes de se banhar.

13 Graveto utilizado para limpeza dental

as coisas boas e puras de tal forma que ela mantém a moderação sem atingir excessos, já que isso seria prejudicial à saúde. Allah s.w.t. diz:

E comei e bebei, e não vos entregueis a excessos. Por certo, Ele não ama os entregues a excessos. [7:31]

O Profeta s.a.w. explicou como a pessoa deve comer, dizendo:

“O homem não enche um vaso pior do que enche seu estômago. É suficiente para o filho de Adão que ele morda o suficiente para corrigir suas costas. Se vocês precisarem [comer mais] então um terço [de seu estômago deve ser destinado] para comida, um terço para bebida e um terço para respiração”. [at-Tirmidhi & ibn Maajah]

5. O Islam proibiu o consumo de qualquer coisa suja ou impura, seja comida ou bebida, tais como carniça, sangue, porco, intoxicantes, drogas ou cigarros. A pessoa deve preservar sua saúde. Allah s.w.t. diz:

Ele vos proibiu apenas a carne do animal morto, e o sangue, e a carne de porco, e o que é imolado com a invocação de outro nome além de Allah. E quem é impelido a alimentar-se disso, bñ sendo transgressor nem agressor, não haverá pecado sobre ele. Por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso. [2:173]

Allah s.w.t. também diz:

Ó vós que credes! O vinho e o jogo de azar e as pedras levantadas com nome dos ídolos e as varinhas da sorte não são senão abominação de Shaytan. Então, evitai-as na esperança de serdes bem-aventurados. Shaytan deseja, apenas, semear a inimizade e a aversão entre vós, por meio do vinho e do jogo de azar, e afastar-vos da lembrança de Allah e da oração. Então, abster-vos-eis disso? [5:90-91]

6. Participar de esportes benéficos, como luta livre. O próprio Profeta s.a.w. uma vez lutou com um homem chamado Rakaanah. [al-Haakim]

Outros esportes benéficos incluem natação, hipismo, e tiro com arco. ‘Umar ibn al-Khattaab r.a.a., o segundo Califa e um dos companheiros mais próximos do Profeta s.a.w. disse:

“Ensinem a seus filhos o tiro com arco, a natação e a equitação”.

7. Buscar cura ao ficar doente. O Profeta s.a.w. disse:
“Por certo Allah criou doenças assim como curas. Para cada doença existe uma cura, mas não busquem a cura naquilo que é proibido”.
 [Abu Dawood]
8. O Islam ordena que nós pratiquemos a adoração. Atos de adoração nutrem a alma. Uma alma que não é nutrida com atos de adoração é uma alma em agonia. Allah s.w.t. diz:
Os que crêem e cujos corações de tranqüilizam com a lembrança de Allah. – Ora, é com a lembrança de Allah que os corações se tranqüilizam. [13:28]

O Islam considera pecado a negligência das necessidades do corpo e a negação de seus direitos, tais como descanso, nutrição e casamento. *Anas ibn Malik* r.a.a. disse:

“Chegaram três homens a casa do Profeta s.a.w. inquerindo pelos atos dele quanto ao culto. E, uma vez informados, aquilo lhes pareceu insuficiente, e disseram: **‘Não estamos em condição de nos compararmos ao profeta, pois que lhe foram perdoadas as faltas, tanto anteriores como posteriores’.** Um deles disse: **‘O que farei será levantar-me durante a noite, em oração, durante toda a vida.’** O segundo disse: **‘E eu jejuarei durante o dia pelo resto da minha vida’.** O terceiro disse: **‘Eu me privarei de relacionar-me com as mulheres, e jamais me casarei.’** Mais tarde, o Mensageiro de Allah s.a.w. disse: **‘Fostes vós que dissestes isto e aquilo? Se assim é, juro-vos por Allah que sou o que mais teme a Allah e o mais devoto; mesmo assim, observo o jejum e o quebro (nos dias em que o jejum não é obrigatório), e me levanto para orar à noite, mas também me deito, e também me caso com as mulheres. Então, quem se recusar a seguir meu exemplo não será dos meus.’** [al-Bukhari].”

[12] O Islam é uma religião que encoraja as pessoas a buscarem conhecimento. Allah s.w.t. diz:

Dize: Igualem-se os que sabem e os que não sabem? [39:9]

O Islam censura a ignorância e o ignorante. Allah s.w.t. menciona no Qur’an

que Moisés disse:

Allah me guarde de ser dos ignorantes! [2:67]

Há certos tipos de conhecimento que são obrigatórios a todo muçulmano; este conhecimento está relacionado com a vida diária dos muçulmanos, assuntos religiosos e mundanos. Outros tipos de conhecimento são considerados um dever coletivo (i.e. se alguém o aprender, o pecado de não aprender não abrange a sociedade inteira).

Allah não ordenou Seu Profeta s.a.w. a desejar mais de qualquer coisa nessa vida do que o conhecimento. Allah s.w.t. diz:

E diz: Senhor meu, acrescenta-me em ciência. [20:114]

O Islam tem extrema consideração pelos sábios e pelo ganho de conhecimento. O Profeta s.a.w. disse:

“Ele não é dos meus seguidores: aquele que não respeita os mais velhos, que não mostra misericórdia pelos mais jovens e que não dá direitos ao sábio”. [at-Tirmidhi]

O Islam deu aos sábios um status honorável. O Profeta s.a.w. disse:

“A excelência de um sábio sobre um adorador é como minha excelência sobre um de vocês”. [at-Tirmidhi]

Para divulgar o conhecimento e encorajar a busca pelo mesmo, o Islam considerou a busca, o aprendizado e o ensinamento do conhecimento um tipo de esforço pelo qual a pessoa recebe recompensa e um caminho que leva ao Paraíso. O Profeta s.a.w. disse:

“Quem busca por conhecimento é considerado como estando em Jihad até que ele retorne”. [at-Tirmidhi]

Ele s.a.w. também disse:

“Quem trilhar um caminho buscando por conhecimento, Allah facilitará para ele um caminho para o Paraíso. Nenhum grupo de pessoas se reúne em uma *Masjid* para recitar o *Livro de Allah* e estudá-lo sem que paz e tranqüilidade desçam sobre ele, que sejam envolvidos em misericórdia, que os anjos os rodeiem, e que Allah os mencione aos presentes com Ele.

A linhagem daquele cujas ações o impedem [de atingir o Paraíso], lhe trará nenhum benefício [no Dia do Julgamento]”. [Muslim]

O Islam não só encoraja a busca pelo conhecimento religioso, ao contrário, encoraja aprender todo conhecimento benéfico. Isto é considerado um dever coletivo da nação muçulmana e um ato de adoração. Allah s.w.t. diz:

Não viste que Allah faz descer, do céu, água, e com ela, fazemos sair frutos, de cores variadas, e que, entre as montanhas, há-as de estratos brancos e vermelhos e de cores variadas, e as que são nigérrimas como corvos? E que, dentre os homens, há-os também de cores variadas? Apenas os sábios receiam a Allah, dentre Seus servos. Por certo, Allah é Todo-Poderoso, Perdoador. [35:27-28]

Estes versículos convidam a humanidade a ponderar e pensar, o que por sua vez os leva a afirmar a existência de um criador que criou todas as coisas, e isto também nos diz para nos beneficiarmos de tudo o que Allah colocou neste universo. Não há dúvida de que aqueles que foram convidados neste versículo para pensar não são os sábios da religião apenas; ao contrário, inclui os sábios de outros campos que têm habilidade de descobrir os segredos que Allah colocou neste universo.

Por exemplo, aprendemos como as nuvens são formadas e como a chuva cai através da química e da física. Similarmente, aprendemos como plantas, frutos e colheitas crescem através do conhecimento da agricultura, aprendemos sobre montanhas através da geologia e aprendemos sobre a formação do ser humano e dos animais através da genealogia.

[13] A religião encoraja as pessoas a rever seus feitos e ações constantemente. Isto, por sua vez faz com que os muçulmanos se esforcem e dêem o máximo de si para ficar longe de tudo o que enfurece Allah s.w.t.

Os muçulmanos sabem muito bem que Allah os vê e sabe o que eles fazem, portanto eles fazem aquilo a que são ordenados e se abstêm daquilo que é ilícito. Quando um muçulmano evita o roubo, ele assim o faz por causa de seu temor a Allah, e não porque teme as pessoas. O Islam harmoniza as ações internas e externas do homem. Allah s.w.t. diz:

E, se alteais o dito, por certo, Ele sabe o segredo e o mais recôndito ainda. [20:7]

O Profeta Muhammad s.a.w. descreveu o *Ihsaan*¹⁴ como:

“... adorar Allah como se você pudesse vê-IO. Mesmo que você não O veja, Ele vê você.” [al-Bukhari]

Revisar as ações e as obras é resultado das seguintes crenças:

- A) A crença em que Allah é O Único que merece ser adorado. Ele é perfeito em todos os aspectos; Ele sabe de tudo o que acontece neste universo, e nada ocorre exceto se Ele quiser. Allah s.w.t. diz:

Ele sabe o que penetra na terra e o que dela sai; e o que desce do céu e o que a ela ascende. E Ele é convosco, onde quer que estejais. E Allah, do que fazeis, é Onividente. [57:4]

O conhecimento de Allah ultrapassa as coisas materiais e tangíveis. Ele sabe dos sentimentos e dos sussurros da alma. Allah s.w.t. diz:

E, com efeito, criamos o ser humano e sabemos o que a alma lhe sussurra. E Nós estamos mais Próximos dele do que a veia jugular. [50:16]

- B) A crença de que Allah ressuscitará todas as pessoas no Dia do Julgamento. Allah s.w.t. diz:

Os que renegam a fé pretendem que não serão ressuscitados. Dize: “Sim! Por meu Senhor, sereis ressuscitados; em seguida, sereis informados do que fizestes. E isso, para Allah, é fácil. [64:7]

- C) A crença de que cada indivíduo terá que prestar contas do que fez. Allah s.w.t. diz:

E nenhuma alma pecadora arca com o pecado de outra. [6:164]

Cada pessoa terá que prestar contas diante de Allah por tudo que fez e que disse, não importa o quão diminuta sejam essas ações, ambas boas e más. Eles serão recompensados por suas boas obras e punidos por seus pecados. Allah s.w.t. diz:

Então, quem houver feito um peso de átomo de bem o verá. E quem houver feito um peso de átomo de mal o verá. [99:7-8]

¹⁴ Ihsaan: O nível que uma pessoa alcança quando suas obras são feitas perfeitamente somente para Allah, sabendo que Ele está observando.

D) A obediência a Allah e ao Seu Mensageiro deve ter prioridade sobre todas as coisas. Allah s.w.t. diz:

Dize: “Se vossos pais e vossos filhos e vossos irmãos e vossas mulheres e vossos clãs, e riquezas, que ganhastes, e comércio, de que receais a estagnação, e vivendas, de que vos agradais, são-vos mais amados que Allah e Seu Mensageiro e a luta em Seu caminho, então, aguardai até que Allah faça chegar Sua ordem. E Allah não guia o povo perverso. [9:24]

[14] No Islam as recompensas por boas ações são multiplicadas, enquanto que a recompensa pelas más ações não é. Allah s.w.t. diz:

Quem chega com a boa ação terá dez vezes seu equivalente, e quem chega com a má ação não será recompensado senão com seu equivalente. [6:160]

Uma pessoa é recompensada por ter só desejado o bem, mesmo que ela não concretize a intenção com a ação. Além disso, se um muçulmano tenciona fazer um mal, mas não o faz por medo de Allah, será recompensado também, pois deixou isso por causa de Allah. O Profeta s.a.w. mencionou que Allah disse¹⁵: **“Se Meu servo tencionar fazer um mal, não registrem como uma má ação até que a concretize. Se assim o fizer, não registrem senão como um só pecado, e se ele não o fizer por Minha causa, registrem para ele uma boa ação. E se ele tencionar fazer qualquer boa ação sem concretizá-la, registrem para ele uma boa ação. E se ele concretizá-la, então registrem para ele a recompensa de se realizar esta ação setenta vezes”.** [al-Bukhari]

Além disso, a satisfação dos desejos lícitos da alma é considerada um ato de adoração, se a intenção da pessoa for correta. Se uma pessoa tenciona comer e beber para manter seu corpo saudável, ou sustentar a si e sua família e outros dependentes, isso será considerado um ato de adoração e ele será recompensado por causa disso. O Profeta s.a.w. disse:

“Se uma pessoa gastar com sua família buscando a recompensa de Allah, isso será como uma caridade pra ele”. [al-Bukhari]

Todas as ações que um muçulmano faz, mesmo mantendo a boa intenção, são

15 Este tipo de narração é chamado de Hadeeth Qudsi: um Hadeeth no qual o Profeta s.a.w. narra de Allah s.w.t. na primeira pessoa.

consideras caridade. O Profeta s.a.w. disse:

“Todo muçulmano deve dar em caridade.” Eles (seus companheiros) disseram: “E se eles não tiverem nada para darem em caridade?” Ele respondeu: “Ele deve trabalhar com suas mãos para se beneficiar e dar caridade.” Eles disseram: “E se ele não for capaz?” Ele disse: “Ele deve ajudar uma pessoa que esteja sofrendo com a necessidade.” Eles disseram: “E se ele não puder?” Ele disse: “Ele deve ordenar o bem.” Eles disseram: “E se ele não puder?” Ele disse: “Ele deve evitar o mal, e isso será a caridade dele.” [al-Bukhari]

[15] No Islam, se alguém cometer um pecado e depois se arrepender verdadeiramente, assumindo um compromisso firme de não voltar a cometer este pecado, a má ação que foi registrada é substituída por uma boa. Allah s.w.t. disse: **E os que não invocam, junto de Allah, outro deus, e não matam a alma que Allah proibiu matar, exceto se com justa razão, e não adulteram; e quem faz isso encontrará punição; O castigo duplicar-se-lhe-á. No Dia da Ressurreição, e, nele, permanecerá, eternamente, aviltado. Exceto quem se volta arrependido e crê e faz o bem: então, a esses, Allah trocar-lhes-á as más obras em boas obras. E Allah é Perdoador, Misericordioso.** [25:68-70]

Isso é no que diz respeito aos direitos de Allah. Quanto aos direitos das pessoas, elas devem se voltar e buscar perdão delas se seus direitos tiverem sido transgredidos.

O Islam dirige-se ao intelecto do pecador e os livra de sua confusão permitindo que eles se arrependam e abandonem o pecado. Allah s.w.t. diz:

Dize: Ó Meus servos, que vos excedestes em vosso próprio prejuízo, não vos desesperei da misericórdia de Allah. Por certo, Allah perdoa todos os delitos. Por certo, Ele é O Perdoador, O Misericordioso. [39:53]

A religião do Islam facilitou o caminho do arrependimento. Allah s.w.t. diz:

E quem faz um mal ou é injusto com si mesmo, em seguida, implora perdão a Allah, encontrará a Allah Perdoador, Misericordioso. [4:110]

Isto é em relação aos muçulmanos. Quanto aos não muçulmanos que aceitaram o Islam, eles receberão sua recompensa em dobro, devido à sua crença em seus

mensageiros bem como sua crença em Muhammad s.a.w. Allah s.w.t. diz: **Aqueles aos quais concedêramos o Livro, antes deste, neste crêem. E, quando recitado, para eles, dizem: “Cremos nele: por certo, é a Verdade de nosso Senhor; por certo, éramos, antes deles, Muslims.” A esses, conceder-se-lhes-á o prêmio, duas vezes, porque pacientemente e revidam o mal com o bem e despendem do que lhes damos por sustento. [28:52-54]**

Além disso, Allah apaga todos os pecados que eles cometeram antes de aceitar o Islam. Quando ‘Amr ibn ul-‘Aas veio aceitar o Islam, ele estabeleceu a condição de que Allah perdoasse todos os seus pecados. Ao ouvir isso, o Profeta s.a.w. disse:

“Você não sabe que Allah apaga todos os pecados antes disso?” [Muslim]

[16] A religião do Islam garante que seus seguidores recebam constantemente as recompensas por suas boas obras realizadas durante a vida terrena, mesmo depois de terem morrido. O Profeta s.a.w. disse:

“Quando um indivíduo morre, ele cessa de receber recompensas por suas boas ações exceto três: a caridade que continua a beneficiar as pessoas após sua morte, o conhecimento benéfico, e um filho devoto que suplica a Allah por ele.” [Muslim]

O Profeta s.a.w. disse:

“Aquele que indicar o caminho reto a alguém terá a mesma recompensa daquele que o tiver seguido, sem que isso lhe diminua em nada as suas próprias recompensas. E aquele que incitar alguém ao extravio incorrerá no mesmo pecado daquele que lhe ouviu o incitamento, sem que isso diminua em nada seus próprios pecados.” [Muslim]

Esta é uma das razões pelas quais um muçulmano tenta ao máximo modificar e retificar os erros de sua sociedade, através das boas ações, promovendo a justiça, combatendo o mal e admoestando as pessoas disso.

[17] O Islam é uma religião que respeita o intelecto e o pensamento, e convoca o homem a usá-los apropriadamente. Allah s.w.t. diz:

Por certo, nos céus e na terra, há sinais para os crentes. E, em vossa criação, e nos seres animais, que Ele espalha, há sinais para um povo que se

convence da Ressurreição. E, na alternância da noite e do dia, e no sustento que Allah faz descer do céu e com que vivifica a terra, depois de morta, e na distribuição dos ventos, há sinais para um povo que razoa. [45:3-5]

Muitos versículos no Qur'an dirigem-se ao intelecto e encorajam a pessoa a pensar. Muitas vezes Allah diz no Qur'an: **[Eles não entendem?], [Ele não refletem?], [Eles não pensam e razoam?]**. Apesar desta importância dada ao intelecto, o Islam limita as circunstâncias nas quais ele deve ser usado. O indivíduo deve usá-lo para compreender coisas físicas e tangíveis, e não assuntos pertencentes ao mundo invisível, pois isto é fútil e é um desgaste de energia.

Uma das formas aparentes do Islam respeitar o intelecto sadio é reprimindo aqueles que seguem cegamente outros que não possuem conhecimento ou orientação. Allah s.w.t. diz:

E quando se lhes diz: “Segui o que Allah fez descer”, dizem: “Não, mas seguimos aquilo em que encontramos nossos pais.” E ainda que seus pais nada razoassem nem se guiassem? [2:170]

[18] A religião do Islam está em acordo com a *fitrah*: a disposição natural do homem com a qual Allah o criou. Sendo assim, o Islam não contradiz a natureza do homem. Allah s.w.t. diz:

Assim é a natureza feita por Allah – segundo a qual Ele criou os homens. Não há alteração na criação de Allah. – Essa é a religião reta, mas a maioria dos homens não sabe. [30:30]

Esta *Fitrah* pode às vezes ser tentada por fatores externos, que podem fazer com que seja desviada do caminho correto. O Profeta s.a.w. disse:

“Ninguém nasce senão num estado de fitrah, mas seus pais o tornam um Cristão, um Judeu ou um Zoroastrista.” [al-Bukhari]

É a religião que leva à Senda Reta. Allah s.w.t. diz:

Dize: “Por certo, meu Senhor guiou-me a uma senda reta: a uma religião justa, a crença de Abraão, monoteísta sincero, e que não era dos idólatras.” [6:161]

Nada no Islam contradiz o intelecto sadio do indivíduo; ao contrário, um intelecto perfeito atesta a verdade, a adequabilidade e o benefício dos ensinamentos do

Islam. Todos os mandamentos e proibições são justos. O Islam não ordena nada exceto o que é de benefício absoluto ou relativo. Igualmente, ele proíbe coisas devido ao fato de serem ruins, ou porque seu mal excede seu bem. Este fato se torna claro quando se pondera sobre o Qur'an e hadeeths do Mensageiro s.a.w.

[19] O Islam libertou os seres humanos da adoração de criaturas em vez de Allah ou juntamente com Allah, sejam estes objetos de adoração Profetas, Anjos ou qualquer outra coisa, para que adorem somente Allah. Isto é possível ao se estabelecer o fato de que ninguém pode beneficiar, afastar os perigos ou fornecer sustento exceto Allah. Allah s.w.t. diz:

E eles tomam, além dEle, outros deuses, que nada criam, enquanto eles mesmos não criados, e não possuem para si mesmos prejuízo nem benefício, e não possuem o dom de morte nem de vida nem de ressuscitar. [25:3]

Todos os assuntos estão nas mãos de Allah. Allah s.w.t. diz:

E, se Allah te toca com um infortúnio, não existirá quem o remova senão Ele; e, se Ele te deseja um bem, não existirá revogador de Seu Favor. Com este, Ele alcança a quem quer de Seus servos. [10:107]

Isso também se aplica ao Mensageiro de Allah s.a.w., independente do status dele diante de Allah. Se isso se aplica a ele, então necessariamente se aplica a todos os outros também. Allah s.w.t. diz:

Dize: “Não possuo, para mim mesmo, nem benefício nem prejuízo, exceto o que Allah quer. E, se soubesse do Invisível, multiplicar-me-ia os bens, e não me tocara o mal. Não sou senão admoestador e alvissareiro para um povo que crê”. [7:188]

O Islam livrou e aliviou o homem do stress, do medo e da confusão resolvendo suas causas; por exemplo:

Allah aliviou os seres humanos do medo da morte ao afirmar que ela é um fato inevitável em Suas Mãos. Allah s.w.t. diz:

E não é admissível que uma pessoa morra senão com a permissão de Allah. É prescrição fixa. [3:145]

Não importa o quanto o homem tente escapar da morte... ela o alcançará. Allah s.w.t. diz:

Dize: “Por certo, a morte da qual fugis, por certo, vos deparará.” [62:8]

Allah s.w.t. livrou os seres humanos do medo da pobreza e da destituição. Allah s.w.t. diz:

E não há ser animal algum na terra, sem que seu sustento impenda a Allah, e Ele conhece sua residência e seu depósito. Tudo está no evidente Livro. [11:6]

Quanto ao medo da doença e de outras aflições, Allah s.w.t. diz:

nenhuma desgraça ocorre, na terra, nem em vós mesmo, sem que esteja em um Livro, antes mesmo de Nós a criarmos. Por certo, isso, para Allah é fácil. Assim é, para que vos aflijais com o que perdestes nem jubileis com o que Ele vos concedeu. E Allah não ama a nenhum presunçoso, vanglorioso. [57:22-23]

Sobre o dano causado por qualquer coisa da criação, o Mensageiro de Allah s.a.w. disse:

“Salvaguardem-se de transgredir os limites de Allah e Ele os guardará. Salvaguardem-se de transgredir os limites de Allah e eles os guiará e os guardará das dificuldades desse mundo e do outro. Lembrem-se de Allah na facilidade e Ele se lembrará de vocês na dificuldade. Se pedirem, peçam apenas a Allah, e se buscarem ajuda, busquem apenas de Allah. Tudo o que ocorrerá foi registrado. Se as pessoas tentarem lhes conceder algum benefício que Allah nunca ordenou para vocês, eles nunca conseguirão lhes beneficiar. E se as pessoas tentarem lhes prejudicar com algo que Allah não ordenou para vocês, eles nunca o conseguirão. Se forem capazes de agüentar pacientemente com a certeza, o façam. E se não forem, agüentem pacientemente, por fazer isso por causa de coisas que vocês não gostam leva ao bem. Saibam que a vitória é alcançada através da paciência, e que após a angústia vem o alívio, e com a dificuldade vem a facilidade.” [al- Haakim]

[20] O Islam é uma religião que ordena a moderação, ambas na religião e nos assuntos mundanos. Allah s.w.t. diz:

E, assim, fizemos de vós uma comunidade mediana, para que sejais testemunhas dos homens e para que o Mensageiro seja testemunha de vós. [2:143]

É uma religião de facilidade. O Profeta s.a.w. disse:

“Allah não me enviou para tornar as coisas difíceis, obstinadas e inflexíveis; ao contrário, me enviou como professor e para facilitar as coisas.” [Muslim]

Seus ensinamentos ordenam que os muçulmanos tentem facilitar as coisas sempre que for possível. O Mensageiro de Allah s.a.w. disse:

“Dêem as boas novas e não dificultem as coisas para as pessoas; ao contrário, facilitem-nas e não dificultem-nas.” [Muslim]

É uma religião de tolerância e gentileza. A'ishah a esposa do Profeta s.a.w. disse eu um grupo de Judeus veio ao Mensageiro de Allah s.a.w. e disse:

“A morte esteja sobre você.” A'ishah respondeu, **“E que sobre vocês estejam a morte e as maldições”** Ela disse: **“O Mensageiro de Allah s.a.w. disse: ‘Facilite ó Aishah. Por certo, Allah ama a gentileza em todos os assuntos.’** Eu disse: **‘O Mensageiro de Allah, você não ouviu o que eles disseram?’** O Mensageiro de Allah s.a.w. respondeu, **‘Eu já disse, <e sobre vocês>’**” [al-Bukhari]

É uma religião que busca o bem estar de todas as pessoas. O Profeta s.a.w. disse:

“As melhores pessoas nos olhos de Allah são aquelas que mais beneficiam as outras. As melhores ações nos olhos de Allah são aquelas que trazem alegria ao outro muçulmano, que trazem alívio para ele, que pagam uma dívida ou saciam a fome de outro. Que eu ande com um muçulmano satisfazendo uma de suas necessidades é mais amado para mim do que se eu me isolar em devoção em uma Masjid por um mês. Quem se abster de raiva, Allah ocultará os seus assuntos pessoais. Quem reprimir a raiva numa situação em que pode se vingar, Allah encherá seu coração com prazer no Dia da Ressurreição. Quem caminha com um irmão muçulmano para satisfazer a necessidade dele até que as tenha satisfeito, Allah fará seus pés firmes num dia em que as pessoas escorregarão. Por certo os maus modos estragam as ações do indivíduo como o vinagre estraga o mel.” [at-Tabaraani]

É uma religião de moderação e não de dificuldade. Allah s.w.t. diz:

Allah não impõe a alma alguma senão o que é de sua capacidade. A ela, o que logrou de bom e, contra ela, o que cometeu de mau. [2:286]

Todos os mandamentos do Islam são construídos sobre este princípio. O Profeta s.a.w. disse:

“Deixem-me para aquilo que vos ordenei. Em verdade aqueles antes de vós

foram destruídos por seu questionamento (insistente), e por oporem-se aos profetas.” [Muslim]

A melhor evidência para isso é a história do Companheiro que veio ao Mensageiro de Allah s.a.w. e disse:

“O Mensageiro de Allah s.a.w. Eu estou arruinado!” Ele disse, **“O que há de errado com você?”** O Companheiro disse, **“Eu tive relações com minha esposa enquanto estava jejuando.”** O Mensageiro de Allah s.a.w. disse, **“Você pode libertar um escravo?”** Ele respondeu negativamente. O Mensageiro de Allah s.a.w. disse, **“Você pode jejuar por dois meses seguidos?”** Ele respondeu negativamente. O Mensageiro de Allah s.a.w. disse, **“Você pode alimentar sessenta pessoas?”** Ele respondeu negativamente. O Profeta s.a.w. esperou um pouco, e quando nós ficamos naquele mesmo estado, uma pessoa apareceu com um recipiente de tâmaras, um recipiente feito com folhas de tamareira. Ele (o Mensageiro s.a.w.) disse, **“Onde está o homem que questionou?”** O homem respondeu, **“Estou aqui”.** Ele disse, **“Leve isto e dê em caridade”** Então o homem disse, **“Devo dar em caridade a alguém mais pobre que eu Ó Mensageiro de Allah s.a.w.? Por Allah não há família mais pobre em Madina do que a minha família”** O Profeta s.a.w. sorriu até que seus dentes aparecessem e disse, **“Alimente sua família”** [al-Bukhari]

Todos os mandamentos e atos de adoração no Islam foram legislados de acordo com a capacidade da pessoa; uma pessoa nunca é sobrecarregada. Um muçulmano pode até ser dispensado destes mandamentos e atos de adoração, como demonstrado nos seguintes casos:

- a) Um dos pilares da oração é realizá-la estando de pé se a pessoa puder fazer isso. Se um muçulmano não pode realizá-la estando de pé, ele pode fazer estando sentado, e se não puder, pode fazer estando deitado de lado. Se não puder fazer nem assim, pode fazer através de gestos.
- b) Se uma pessoa não tem a quantidade mínima necessária de dinheiro em sua posse, ele não tem de pagar a caridade obrigatória (Zakaah). Ao contrário, se a pessoa é necessitada ou pobre, uma parte do Zakaah deve ser destinada a ele.
- c) Muçulmanos ficam dispensados de jejuar se estiverem doentes. As

mulheres também ficam dispensadas se estiverem grávidas ou se estiverem no período menstrual ou período de sangramento pós-parto.

- d) O indivíduo fica dispensado de realizar o Hajj se não for física e financeiramente capaz. Allah s.w.t. diz:

E, por Allah, impende aos homens a peregrinação à Casa, a quem até ela possa chegar. [3:97]

Se uma pessoa teme que vá morrer de fome, é permitido para ela, de acordo com sua necessidade, que coma e beba das coisas que são normalmente proibidas, como porco e vinho. Allah s.w.t. diz:

E quem é impelido a alimentar-se disso, não sendo transgressor nem agressor, não haverá pecado sobre ele. [2:173]

[21] A religião do Islam respeita todas as religiões divinas em suas formas não adulteradas e obriga os muçulmanos a acreditar nelas e a amar e respeitar os mensageiros que as trouxeram. Allah s.w.t. diz:

Por certo, os que renegam a Allah e a Seus Mensageiros, e desejam fazer distinção entre Allah e Seus Mensageiros, e dizem: “Cremos em uns e renegamos a outros”, e desejam tomar, entre isso, um caminho intermediário. [4:150]

O Islam proíbe um muçulmano de insultar as crenças ou religião dos outros. Allah s.w.t. diz:

E não injurieis os que eles invocam além de Allah; pois, eles injuriariam a Allah, por agressão, sem ciência. [6:108]

Ao contrário, o Islam ordena que o indivíduo discuta e argumente com os incrédulos de maneira boa, sábia e gentil. Allah s.w.t. diz:

Convoca ao caminho de teu Senhor, com a sabedoria e a bela exortação, e discute com eles, da melhor maneira. Por certo, Allah é bem Sabedor de quem se descaminha de Seu caminho e Ele é bem Sabedor dos que são guiados. [16:125]

O Islam convoca as pessoas a buscar diálogos que irão propositalmente unir as pessoas com a metodologia divina. Allah s.w.t. diz:

Dize: “Ó seguidores do Livro! Vinde a uma palavra igual entre nós e vós: não adoremos senão a Allah, e nada Lhe associemos e não tomemos uns aos outros por senhores, além de Allah” E, se voltarem as costas, dizei: “Testemunhai que somos muslims” [3:64]

[22] O Islam é uma religião de paz em sua forma mais verdadeira, seja dentro a sociedade, como o Profeta s.a.w. disse:

“Não vos deveria dizer quem é o verdadeiro crente¹⁶? Uma pessoa a quem os outros confiam seu dinheiro e suas vidas. Um muçulmano é aquele de cuja língua e mãos os outros muçulmanos estão salvos. Um verdadeiro *Mujaahid* (combatente no caminho de Allah) é aquele que se esforça para obedecer Allah. E um verdadeiro *Muhaajir* é aquele que deixou o que Allah proibiu” [Ahmad & Ibn Hibbaan]

... ou no nível global, que é baseado no estabelecimento de relações mútuas entre sociedades muçulmanas e não muçulmanas baseadas na não agressão. Allah s.w.t. diz:

Ó vós que credes! Entrai na Paz, todos vós, e não sigais os passos de Shaytan. Por certo, ele vos é inimigo declarado. [2:208]

O Islam ordena que os muçulmanos resistam à agressão e que parem a transgressão. Allah s.w.t. diz:

Então, a quem vos agredir, agredi-o de igual modo, como ele vos agrediu. [2:194]

Para garantir que a paz prevaleça, o Islam ordenou que os muçulmanos em épocas de batalha aceitem um armistício e parem de combater se os inimigos pedirem. Allah s.w.t. diz:

E, se eles se inclinam à paz, inclina-te, também, à ela, e confia em Allah. Por certo, Ele é O Oniouvinte , O Onisciente. [8:61]

Apesar de o Islam gostar de manter a paz, a religião não busca alcançá-la às custas da honra dos muçulmanos ou de sua humilhação. Ao contrário, a religião ordena que os muçulmanos mantenham a paz assim como sua honra. Allah s.w.t. diz:

16 Um nível de fé maior que a do Muçulmano.

Então, não vos desanimeis e não convoqueis os inimigos à paz, enquanto sois superiores, e Allah está convosco e não vos subtrai em obras. [47:35]

[23] Não existe compulsão na religião do Islam, tanto que as pessoas devem abraçá-la. As pessoas devem adentrá-la apenas se elas estiverem convencidas. Coerção não é um meio de difundir o Islam e seus ensinamentos. Allah s.w.t. diz:

Não há compulsão na religião! Com efeito, distingue-se a retidão da depravação. [2:256]

Fé e Orientação estão nas mãos de Allah. Allah s.w.t. diz:

E, se teu Senhor quisesse, todos os que estão na terra, juntos, creriam. Então, compelirás tu os homens, até que sejam crentes? [10:99]

[24] Dentre as características distintas do Islam está que ele permite que as pessoas que se põem ao Islam, dentre os Povos do Livros, pratiquem suas religiões. Abu Bakr r.a.a. disse:

“Vocês passaram por pessoas que se devotaram aos monastérios. Deixem-nos e aquilo à que eles se devotaram.” [at-Tabari]

Eles também têm liberdade para comer e beber o que suas religiões permitirem. Os suínos não podem ser mortos nem seus intoxicantes podem ser derramados. Em assuntos civis como casamento, divórcio, transações financeiras, eles têm liberdade para cumprir as legislações de suas religiões de acordo com as condições e diretrizes estabelecidas pelo Islam.

[25] O Islam encoraja os muçulmanos a libertar os escravos e prometeu grande recompensa para aqueles que assim o fazem, e isso é uma forma de adentrar o Paraíso. O Profeta s.a.w. disse:

“Quem libertar um escravo, Allah livrará cada parte [do corpo da pessoa] que ele livrar [dos corpos dos escravos] de Fogo Infernal (querendo dizer o corpo inteiro).” [Muslim]

O Islam legalizou apenas um meio de a pessoa ficar sujeita à escravidão, que é ser capturado como prisioneiro em épocas de guerra. Isso é permitido com a condição do líder dos muçulmanos ter ordenado que isso seja feito, pois, para

o Islam, prisioneiros de guerra são tratados de formas específicas que Allah ordenou. Allah s.w.t. diz:

Então, quando deparardes, em combate, os que renegam a fé, golpeai-lhes os pescoços, até quando os dizimardes, então, acorrentai-os firmemente. Depois, ou fazer-lhes mercê, ou aceitar-lhes resgate, até que a guerra deponha seus fardos. [47:4]

Apesar disso, o Islam legislou muitas maneiras de se libertar escravos. Emancipar um escravo é expiação para certos pecados no Islam, tais como:

- Assassinato acidental. Allah s.w.t. diz:

E não é admissível que um crente mate outro crente, exceto se por engano. E quem mata um crente por engano, então que ele alforrie um escravo crente e entregue sua indenização a sua família a menos que esta dispense, por caridade. E, se a vítima é de um povo inimigo de vós, e é crente, que se alforrie um escravo crente. E, se é de um povo, entre o qual e vós exista aliança, que se entregue à sua família indenização e se alforrie um escravo crente. [4:92]

- Quebrar um juramento. Allah s.w.t. diz:

Allah não vos culpa pela frivolidade em seus juramentos, mas vos culpa pelos juramentos intencionais não cumpridos. Então, a sua expiação é alimentar dez necessitados, no meio-tempo com que alimentais vossas famílias; ou vesti-los ou alforriar um escravo. [5:89]

- Proibir sua esposa a si mesmo¹⁷. Allah s.w.t. diz:

E aqueles que repudiam suas mulheres com az-zihar, em seguida voltam atrás no que disseram, então, que alforriem um escravo, antes que ambos se toquem. [58:3]

- Relação sexual durante o mês do Ramadan.

Abu Hurairah r.a. narrou que um homem teve relações com sua esposa enquanto estava jejuando no Ramadan. Quando ele disse ao Profeta s.a.w. ele respondeu:

¹⁷ Na época da ignorância antes do advento do Islam, os incrédulos costumavam proibir-se de suas esposas e vice versa como resultado de uma briga, etc. Eles diziam, “Você é como as costas de minha mãe” e eles paravam de ter relações conjugais.

“Você pode libertar um escravo?” Ele respondeu, **“Não”**. Ele então disse, **“Pode jejuar por dois meses consecutivos?”** Ele respondeu, **“Não”**. Então ele disse, **“Então alimente sessenta pessoas”**. [Muslim]

- O Islam fez disso uma expiação por abusar fisicamente de um escravo. O Profeta s.a.w. disse:

“Quem der um tapa em um escravo ou bater nele, a expiação para isso é libertá-lo.” [Muslim]

A religião do Islam busca pela libertação dos escravos, como pode ser visto no seguinte:

O Islam ordena as pessoas a aceitarem o contrato de emancipação. Este é um contrato entre o amo e seu escravo no qual ele é liberto em troca de uma determinada quantia em dinheiro. Alguns sábios afirmaram que ele é obrigatório ao ser pedido pelo escravo, citando como evidência o versículo:

E àqueles de vossos escravos, que buscam a alforria, mediante pagamento de uma soma, então, ajudai-os, se reconheceis neles algum bem. E concedei-lhes das riquezas de Allah, que Ele vos concedeu. [24:33]

O Islam legislou que o Zakaah (caridade obrigatória) seja dado para que se libertem os escravos. Allah s.w.t. diz:

As sadaqats (as ajudas caridosas) são, apenas, para os pobres e os necessitados e os encarregados de arrecadá-las e, aqueles, cujos corações estão prestes a harmonizar-se com o Islam e os escravos, para se alforriarem, e os endividados e os combatentes no caminho de Allah e o filho do caminho: é preceito de Allah. E Allah é Onisciente, Sábio. [9:60]

[26] A religião do Islam tem muita consideração pelo status da mulher e lhe dá a devida honra. Honrar a mulher é um sinal de um caráter bom e íntegro. O Profeta s.a.w. disse:

“Os crentes que têm a fé mais completa são os que são melhores em caráter, e os melhores de vós são aqueles que são os melhores para suas esposas.”

[at-Tirmidhi]

O Islam defende sua natureza humana e não a culpa pela expulsão de Adam a.s. do Paraíso, nem a considera fonte de pecado, tal como algumas religiões. Allah s.w.t. diz:

Ó homens! Temei a vosso Senhor, Que vos criou de uma só pessoa e desta criou sua mulher, e de ambos espalhou pela terra numerosos homens e mulheres. E temei a Allah, em nome de Quem vos solicitais mutuamente e respeitai os laços consanguíneos. Por certo, Allah, de vós, é Observante. [4:1]

O Islam desmentiu as noções opressivas que existem sobre as mulheres, especialmente aquelas que consideram a mulher inferior ao homem; o que, por sua vez, leva-as a serem privadas de muitos de seus direitos humanos básicos. O Mensageiro de Allah s.a.w. disse:

“Por certo as mulheres são as almas gêmeas dos homens.”¹⁸ [Abu Dawood]

O Islam protegeu a honra e a castidade da mulher; há uma punição prescrita para aqueles que as acusam falsamente de fornicção. Allah s.w.t. diz:

E os que acusam de adultério as castas mulheres, em seguida, não fazem vir quatro testemunhas, açoitai-os com oitenta açoites, e, jamais lhes aceiteis testemunho algum; e esses são os perversos. [24:4]

Como os homens, o Islam garante o direito das mulheres à herança, um direito do qual elas eram privadas antes do Islam. Allah s.w.t. diz:

Há para os homens porção do que deixam os pais e os parentes. E há para as mulheres porção do que deixam os pais e os parentes, seja pouco ou muito. É porção preceituada. [4:7]

O Islam dá às mulheres o direito de fazerem o que quiserem com suas riquezas, tal como comprar e vender de acordo com as diretrizes específicas da *Shari'ah*. Allah s.w.t. diz:

Ó vós que credes! Despendei das coisas boas que haveis logrado. [2:267]

O Islam tornou uma obrigação a educação delas. O Profeta s.a.w. disse:

“Buscar conhecimento é obrigatório para todos os muçulmanos” [Ibn Maajah]

Também tornou uma obrigação que elas recebam boa criação e que sejam

18 i.e. As mulheres são semelhantes aos homens em vários ritos religiosos.

educadas apropriadamente; isso é um motivo pelo qual o indivíduo entra no Paraíso. O Profeta s.a.w. disse:

“Quem tem três filhas a quem ele abriga, cuida e demonstra misericórdia, certamente entra no Paraíso.” Um homem então disse: “Ó Mensageiro de Allah, e quanto à duas?” Ele respondeu, “Mesmo duas”. [al-Adab al-Mufrad]

[27] O Islam é uma religião de pureza, tanto física como espiritual. A pureza espiritual inclui o seguinte:

- Pureza da sujeira de se associar parceiros a Allah. Allah s.w.t. diz:

Por certo, a idolatria é formidável injustiça. [31:13]

- Pureza da sujeira de realizar ações para se mostrar. Allah s.w.t. diz:

Então, ai dos orantes. Que são distraídos de suas orações. Que por ostentação, só querem ser vistos orando. E impedem o adjutório. [107:4-7]

- Pureza de estar satisfeito com suas ações. Allah s.w.t. menciona que Luqman disse a seu filho:

E não voltes, com desdém, seu rosto aos homens, e não Andes, com jactância, pela terra. Por certo, Allah não ama a nenhum presunçoso, vanglorioso. E modera teu andar e baixa tua voz. Por certo, a mais reprovável das vozes é a voz do asno. [31:18 -19]

- Pureza da vaidade. O Profeta s.a.w. disse:

“Para aquele que deixa seu manto se arrasar no chão, por orgulho, Deus não o olhará, no Dia do Juízo Final”. [al-Bukhari]

- Pureza da sujeira do orgulho. O Profeta s.a.w. disse:

“Uma pessoa que tiver o equivalente a uma semente de grão de mostarda de orgulho em seu coração não entrará no Paraíso. Um homem disse, Ó Mensageiro de Allah s.a.w. e se uma pessoa gostar de vestir roupas boas? Ele respondeu, Por certo Allah é belo e ama a beleza. O orgulho é que você rejeite a verdade e despreze as pessoas”. [Muslim]

- Pureza da sujeira da inveja. O Profeta s.a.w. disse:

“Não se odeiem, não se invejem e não virem as costas uns para os outros; mas sejam como servos de Allah e sejam irmãos. Não é permitido a um muçulmano que abandone seu irmão por mais de três dias”. [Muslim]

Quanto à pureza física, Allah s.w.t. diz:

Ó vós que credes! Quando vos levantardes para a oração, lavai as faces e as mãos até os cotovelos – e, com as mãos molhadas, roçai as cabeças – e lavai os pés até os tornozelos. E, se estais junub, purifica-vos. E, se estais enfermos ou chega em viagem, ou se um de vós chega de onde se fazem as necessidades, ou se haveis tocado as mulheres, e não encontrais água, dirigi-vos a uma superfície pura, toca-a com as mãos e roçai as faces e os braços, à guisa de ablução. Allah não deseja fazer-vos constrangimento algum, mas deseja purificar-vos e completar Sua graça para convosco, para serdes agradecidos. [5:6]

Abu Hurairah relatou que o Profeta s.a.w. disse:

“O versículo seguinte foi revelado como descrição dos habitantes de *Qubaa*’:

Nela, há homens que amam purificar-se. E Allah ama os que se purificam. [9:108]

Eles se purificavam [após suas necessidades] com água, então este versículo foi revelado por causa deles”. [*Abu Dawood & at-Tirmidhi*]

[28] A religião do Islam tem grande força interior. Ela entra nos corações e os torna obcecados por ela. Por esta razão, muitos continuam a aceitar o Islam apesar do pouco retorno financeiro e moral que seus divulgadores recebem. Mesmo que seus inimigos gastem quantias enormes de dinheiro para distorcer e danificar a imagem do Islam, as pessoas continuam a aceitar o Islam às turbas. Raramente uma pessoa entra no Islam e o rejeita após isso. Esta força interior também influenciou alguns orientalistas que inicialmente estudaram o Islam para descobrir seus pontos duvidosos. A beleza do Islam e seus princípios verdadeiros que concordam com a disposição natural do homem e com o intelecto íntegro mudou suas vidas, e eles mais tarde aceitaram o Islam. Os que eram antes inimigos do Islam agora atestam que ele é a verdadeira religião. *Gibb* disse:

Bem, então, se o Qur’an fosse composição própria dele, outro homem poderia rivalizar. Que eles produzam dez versículos parecidos. Se eles não conseguirem (e é obvio que não conseguirão), que eles aceitem o Qur’an como um milagre marcante evidente.

[29] O Islam é uma religião de apoio social; ele obriga os muçulmanos a satisfazerem as necessidades de seus irmãos, onde quer que estejam. O Profeta s.a.w. disse:

“O bom exemplo que os crentes demonstram, com relação ao seu carinho, sua misericórdia e amabilidade recíprocas, é como se fosse proveniente de um só corpo; quando um membro se encontra indisposto, todo o resto do corpo mostra sua debilidade e febre”. [Muslim]

O Islam ordena que os muçulmanos se esforcem para melhorar suas condições oferecendo a caridade, seja a caridade obrigatória ou voluntária. O Profeta s.a.w. disse:

“Nenhum de vós crê verdadeiramente até que ame para seu irmão aquilo que ama para si mesmo”. [al-Bukhari]

Ordena que os muçulmanos apoiem seus irmãos em tempos de crise e agonia. O Profeta s.a.w. disse:

“Os crentes são como uma estrutura sólida, cada um (tijolo) fortalece o outro” e então ele fechou as mãos e intercalou os dedos. [al-Bukhari]

Ordena que os muçulmanos socorram seus irmãos e lhes prestem assistência em períodos de guerra. Allah .s.w.t diz:

E, se eles vos pedem socorro em defesa da religião, impender-vos-á socorro. [8:72]

Proíbe que eles abandonem uns aos outros nos períodos de necessidade. O Profeta s.a.w. disse:

“Ninguém deixa de proteger seu irmão muçulmano quando sua honra é atacada, exceto que Allah também deixe de protegê-lo nos períodos em que ele mais precisar. E ninguém vem em socorro de seu irmão muçulmano quando sua honra é atacada sem que Allah venha em seu socorro no período em que ele mais precisar”. [Ahmad & Abu Dawood]

[30] A religião do Islam veio com um sistema justo de herança, que distribui a riqueza do finado entre seus herdeiros de acordo com seus direitos, sejam eles jovens ou idosos, homens ou mulheres. Esta divisão da riqueza é atestada pelo intelecto são. A riqueza é distribuída entre os herdeiros de acordo com seu grau

de parentesco com o falecido e com o benefício que à que eles têm direito. Ninguém tem direito de distribuir a herança da forma que desejar. Um dos benefícios deste sistema é que ele distribui fontes, não importa o quão vastas, dividindo-as em partes menores, e desta forma impedindo a monopolização. O Nobre Qur'an esclarece a parcela que deve ser dada aos filhos, pais, esposas e achegados em Surah an-Nisaa em três versículos: 11, 12 e 13. O Profeta s.a.w. também disse:

“Por certo, Allah deu à cada pessoa seu direito. Então que nenhum de vós deixe algo para alguém a quem já tenha sido destinada uma porção da herança”. [Abu Dawood & at-Tirmidhi]

[31] A religião do Islam legislou a forma de legar uma porção da riqueza do indivíduo. Cada muçulmano tem o direito de legar uma porção de sua riqueza a quem ele desejar para que seja usada após sua morte por uma causa justa para que isso seja contado como uma caridade contínua. Entretanto, a religião limitou a quantia máxima que uma pessoa pode legar à um terço de sua riqueza total. *Aamir ibn Sa'd* r.a.a. disse:

“O Profeta s.a.w. me visitou enquanto eu estava doente em Makkah. Eu disse a ele, ‘Eu tenho alguma riqueza, posso deixá-la por inteiro (para caridade)?’ Ele respondeu, ‘Não’, Eu disse, ‘E metade dela?’, Então eu disse, ‘Um terço?’, Ele respondeu, ‘Um terço, e um terço é muito. Se você deixar seus herdeiros ricos isso seria melhor para eles do que deixá-los pobres. O que você gastar será um ato de caridade para você, até mesmo um bocado de comida com que você alimente sua esposa. Talvez Allah eleve seu status e faça com que algumas pessoas se beneficiem de você, ou que faça com que se prejudiquem” [al-Bukhari]

O Islam colocou uma condição através da qual o indivíduo pode deixar em testamento, especificamente: que ele não prejudique seus herdeiros legais. Allah s.w.t. diz:

... depois de executado o testamento que houver sido feito, ou de pagas as dívidas, sem prejuízo de ninguém. É recomendação de Allah. [4:12]

[32] A religião do Islam introduziu um sistema de punição criminal que garante paz e segurança. O assassinato é evitado, a riqueza e a honra são protegidas, os

criminosos subjugados, e os direitos das pessoas são protegidos da usurpação. O crime é reduzido e seu impacto diminuído, pois no Islam o crime tem uma punição fixa que lhe serve. O Islam sentencia a pena de morte para o assassinato premeditado. Allah s.w.t. diz:

Ó vós que credes! É-vos prescrito o talião para o homicídio. [2:178]

O assassino não deve ser decapitado se os guardiões do falecido escolherem perdoá-lo. Allah s.w.t. diz:

E aquele, a quem se isenta de algo do sangue de seu irmão, deverá seguir, convenientemente, o acordo e ressarcir-lo, com benevolência. [2:178]

A punição para o roubo é separar a mão do punho. Allah s.w.t. diz:

E ao ladrão e à ladra, cortai-lhes, a ambos, a mão, como castigo do que cometeram, e como exemplar tormento da Allah. E Allah é Todo-Poderoso, Sábio. [5:38]

Se o ladrão soubesse que sua mão seria cortada se roubasse, ele não roubaria. Ele daria valor à sua mão e o dinheiro das pessoas estaria à salvo do mal.

A punição para fornicação é o açoitamento para aqueles que nunca se casaram. Allah s.w.t. diz:

À adúltera e ao adúltero, açoitai a cada um deles com cem açoites. [24:2]

Uma pessoa também é açoitada se acusar falsamente outra pessoa de fornicação. Allah s.w.t. diz:

E aos que acusam de adultério as castas mulheres, em seguida, não fazem vir quatro testemunhas, açoitai-os com oitenta açoites. [24:4]

Todas as punições e castigos no Islam são derivados de um princípio geral. Allah s.w.t. diz:

E a recompensa de má ação é má ação igual a ela. [42:40]

Allah s.w.t. também diz:

E, se punis o inimigo, puni-o de igual modo com que fostes punidos. [16:126]

Há condições e diretrizes específicas para a aplicação destes castigos. Além disso, a aplicação destes castigos não é um assunto determinado de tal modo que sejam aplicados; ao contrário, deve-se desculpar e perdoar se o castigo se

relaciona à uma das categorias dos direitos humanos. Allah s.w.t. diz:

E a quem indulta e se emenda, seu prêmio impenderá a Allah. [42:40]

A razão por trás da aplicação destes castigos não é buscar vingança, ou expressar a severidade. Ao contrário, o objetivo da aplicação destes castigos é proteger os direitos humanos, estabilizar a segurança na sociedade e servir de impedimento para aqueles que pensam em fazer algo que poderia prejudicar a sociedade. Se a pessoa que quer matar sabe que também será morta, e se a pessoa que quer roubar sabe que terá sua mão cortada, e se o fornicador ou aquele que acusa os outros falsamente deste crime sabem que serão açoitados, isto certamente os deteria de cometer tais crimes. Allah s.w.t. diz:

E, no talião, há vida para vós, ó dotados de discernimento, para serdes piedosos. [2:179]

Alguns podem dizer que os castigos legislados pelo Islam para certos crimes são muito severos. Todos concordam que estas ações são crimes cujo perigo é aparente na sociedade e que eles devem ser tratados e erradicados, e aqueles que os cometem devem ser punidos. Sendo assim, a única diferença (de opinião) aqui se refere ao tipo de punição que se adéqua a estes crimes. Cada um de nós deve se perguntar se as punições legisladas pelo islam são mais bem sucedidas em erradicar o crime e diminuí-lo, ou as leis feitas pelos homens, que só aumentam a taxa de crime. Certamente uma parte doente do corpo deve ser amputada se isso significar sobrevivência para o resto do corpo.

[33] A religião do Islam permitiu todos os tipos de transações financeiras, tais como compra e venda, formação de companhias, comércio e criação de estratégias para facilitar assuntos da vida diária. Isto, é claro, é permitido em concordância com as diretrizes específicas da *Shari'ah* de forma que nenhuma parte seja prejudicada pela transação e que se preservem os direitos do indivíduo. Nada é proibido no Islam exceto o que resulta em prejuízo, como juro, aposta ou uma transação na qual o produto e as condições são desconhecidos.

Apesar de todos terem o direito de usar livremente seu dinheiro de acordo com a *Shari'ah*, um indivíduo deve ser impedido de usá-lo se suas ações forem infligir

mal a ele mesmo ou a outros. Os jovens, os doentes mentais, os incapazes¹⁹ e aqueles que possuem dívida até que ela seja paga, estão entre os que são impedidos de usar sua riqueza. Assim, podemos ver sabedoria e proteção dos direitos, o que está em pleno acordo com a lógica humana.

[34] O Islam é uma religião clara e inequívoca. Não há nenhuma crença no Islam que seja confusa; o indivíduo tem o direito de questionar sobre tudo isso. Allah s.w.t. diz:

Então, interrogai os sábios da Mensagem, se não sabeis. [21:7]

O Islam advertiu veementemente contra ocultar dos outros o conhecimento que Allah revelou. Allah s.w.t. diz:

Por certo, os que ocultam o que fizemos descer das evidências e da orientação, depois de o havermos tornado evidente, para os homens, no Livro, a esses Allah os amaldiçoará, também os amaldiçoarão os amaldiçoadores. [2:159]

[35] O Islam é uma religião de unidade e cooperação que convida os muçulmanos a ficarem juntos em unidade de forma que eles possam alcançar orgulho e honra. Isto é alcançado através do seguinte:

- Deixar de lado vontades e desejos pessoais, que são mexidos por sentimentos tribais e nacionalistas, e são considerados fatores que levariam à fraqueza e desintegração da nação muçulmana.
- Purificar crenças e atos de adoração das coisas que os estragam, como associar parceiros a Allah e a s inovações na religião.
- Cooperação entre muçulmanos em todos os assuntos, sejam políticos, econômicos, sociais etc, que levam à paz e segurança. Allah s.w.t. diz:

E agarrai-vos todos à corda de Allah, e não vos separeis. [3:103]

O Islam proíbe que os muçulmanos entrem em divergência e se dividam em grupos. Allah s.w.t diz:

E não sejais como os que se separaram e discreparam, após haver-lhes chegado as evidências. E esses terão formidável castigo. [3:105]

¹⁹ Aqueles que ao sabem como tomar parte em transações financeiras e podem ser passados para trás.

Além disso, a divergência não é da religião de Allah. Allah s.w.t. diz:

Por certo, os que separam sua religião e se dividem em seitas, tu nada tens com eles. Apenas, sua questão será entregue à Allah; em seguida, Ele os informará do que faziam. [6:159]

A religião esclareceu os resultados prejudiciais da divergência e da divisão; dentre eles, que os inimigos do Islam não temeriam os muçulmanos e ganhariam uma posição de destaque e os muçulmanos cairiam para um nível mais baixo. Allah s.w.t. diz:

...e não disputeis, senão, vos acovardareis, e vossa força se irá. [8:46]

[36] Alguns dos assuntos do mundo invisível foram explicados pelo Islam, que também mencionou histórias de nações anteriores. Muitos versículos detalham o que aconteceu entre as nações e seus Profetas e Mensageiros. Allah s.w.t. diz: **E, com efeito, enviamos Moisés, com Nossos sinais e evidente comprovação, a Faraó e a seus dignitários. Mas estes seguiram a ordem de Faraó. E a ordem de Faraó não era assisada. [11:96-97]**

Allah s.w.t. diz:

E quando Jesus, filho de Maria, disse: “Ó filhos de Israel. Por certo, sou para vós o Mensageiro de Allah, para confirmar a Tora, que havia antes de mim, e anunciar um Mensageiro, que virá depois de mim, cujo nome é Ahmad”. Então, quando lhes chegou com as evidências, disseram: “Isso é evidente magia!” [61:6]

Allah s.w.t. diz:

E ao povo de Ad enviamos seu irmão Hud. Disse: “Ó meu povo! Adorai a Allah: não tendes outro deus que não seja Ele. Não sois senão forjadores de mentiras” [11:50]

Allah s.w.t. diz:

E ao povo de *Thamud* enviamos seu irmão *Salih*. Ele disse: “Ó meu povo! Adorai a Allah. Vós não tendes outro deus que não seja Ele; Ele vos fez surgir da terra e vos fez povoá-la; então, implorai-Lhe perdão; em seguida, voltai-vos arrependidos para Ele. Por certo, meu Senhor está Próximo, Atento às súplicas.” [11:61]

Similarmente, Allah narrou as histórias de outros profetas e mensageiros e o que aconteceu entre eles e suas nações.

[37] A religião do Islam desafia toda a humanidade a criar algo parecido com o Qur'an, o Último Livro Divino. Este desafio é válido até o Dia do Julgamento. Allah s.w.t. diz:

Então, que façam vir uma mensagem igual a ele, se são verídicos. [52:34]

Allah diminuiu este desafio pedindo à humanidade que tente trazer apenas alguns capítulos semelhantes aos capítulos do Qur'an. Allah s.w.t. diz:

Ou dizem: “Ele o forjou?” Dize: “Então, fazei vir dez suras forjadas, iguais às dele, e, para tal, convocai quem puderdes, em vez de Allah, se sois verídicos”. [11:13]

Allah diminuiu esse desafio ainda mais e pediu que eles tentassem trazer um capítulo²⁰ semelhante a ele. Allah s.w.t. diz:

E, se estais em dúvida acerca do que fazemos descer sobre Nosso servo, fazei vir uma sura igual à dele, e convocai vossas testemunhas, em vez de Allah, se sois verídicos. [2:23]

Este desafio foi feito para toda a criação, jinns e homens. Allah s.w.t. diz:

Dize: “Se os humanos e os jinns se juntassem, para fazer vir algo igual a este Alcorão, não fariam vir nada igual a ele, ainda que uns dele fossem coadjuutores dos outros.” [17:88]

[38] A Jihad é legislada para proteger a religião, o indivíduo, a família e a nação. A religião ordena que a *jihad* seja travada contra aqueles que buscam impedir a divulgação da religião de Allah, pois ela é uma convocação global, não limitada a uma raça específica. Sendo assim, todos deveriam ter uma chance de conhecê-la e conhecer o bem, a justiça e o amor que ela contém. A *jihad* também é travada para aliviar a opressão e socorrer os oprimidos. Allah s.w.t. diz:

E combatei, no caminho de Allah, os que vos combatem, e não cometais agressão. Por certo, Allah não ama os agressores. [2:190]

²⁰ O menor capítulo no Qur'an tem apenas três versículos, e mesmo assim ninguém na história da humanidade trouxe algo semelhante a ele.

A *jihad* no Islam é travada para que a Palavra de Allah seja tornada suprema e que Sua religião seja difundida. Allah s.w.t. diz:

E combatei-os, até que não mais haja sedição da idolatria, e que a religião toda seja de Allah. [8:39]

Uma pessoa disse ao Profeta s.a.w.:

“Uma pessoa luta por um espólio de guerra, outra luta por fama e outro luta para aparecer. Qual deles está lutando por causa de Allah?” O Profeta s.a.w. respondeu: “Quem luta para elevar a Palavra de Allah e torná-la suprema, ele é o que luta por causa de Allah.” [al-Bukhari]

O objetivo da *jihad* não é atingir algum benefício mundano, pessoal ou satânico, nem é ser levada para expandir as fronteiras de alguém, ou mostrar a força militar de alguém ou por vingança. Allah s.w.t. diz:

E não sejais como os que saíram de seus lares, com arrogância e ostentação, para serem vistos pelos outros. [8:47]

O Islam é uma religião que ordena o bem e proíbe o mal. Isto salvaguarda a nação muçulmana. Pois os princípios da religião não podem nunca ser mantidos a menos que seus seguidores se atenham aos seus mandamentos e se abstenham de suas proibições. Ela também busca retificar aqueles que divergiram da Senda Reta, e detê-los de cometer atos pecaminosos. Desta maneira, a sociedade é protegida do mal e da decadência. O Profeta s.a.w. disse:

“A similitude daqueles que permanecem dentro dos limites estabelecidos por Allah e daqueles que os transgridem é como um grupo de pessoas que dividiram seus lugares em um navio (antes dele partir para o mar). Alguns deles ficaram acima do convés enquanto que outros ficaram abaixo. Quando os que estavam abaixo precisaram de água, tiveram que passar por aqueles que estavam acima deles. Então eles disseram: ‘Se fizermos um buraco em nossa parte, não teremos que incomodar os que estão acima de nós’. Se eles (os que estão acima) deixarem-nos fazerem o que querem, todos serão destruídos, e se eles forem impedidos, todos estarão à salvo.” [al-Bukhari]

[39] A religião do Islam é universal e abrange todos aspectos da vida, tanto que ela prescreveu leis e regulamentos referentes às transações, combate, casamento,

economia, política e atos de adoração, e assim por diante. Isso constrói uma sociedade perfeita; mesmo se a humanidade se juntasse para produzir algo igual a ela, eles nunca seriam capazes de conseguir isso. Quanto mais uma sociedade se afasta dessas leis e regulamentos, mais corrupta ela se torna. Allah s.w.t. diz: **E fizemos descer sobre ti o Livro, como elucidação de todas as coisas, e orientação e misericórdia e alvíssaras para os muslims.** [16:89]

O Islam definiu o relacionamento entre um muçulmano e seu Senhor, sua sociedade e arredores, ambos animados e inanimados. Não há nada no Islam que seja rejeitado pela disposição natural do homem ou pela lógica humana. Uma prova que aponta para este fato é a importância dada à ética e assuntos específicos da vida diária, tais como maneiras específicas para atender às necessidades fisiológicas e o que um muçulmano deve fazer antes, durante e depois de satisfazê-las. Adurrahman b. Zaid disse que alguém falou para Salman al-Farsi:

“Seu Profeta lhe ensinou todo, até mesmo como satisfazer as necessidades!?” Salman respondeu, **“Sim, certamente. Ele nos proibiu de ficarmos na direção de Meca ao defecar e urinar, e de nos limparmos com a mão direita, e de nos limparmos com menos de três pedras e de nos limparmos com esterco ou ossos”** [Muslim]

[40] A religião do Islam é um sinal do advento do Dia da Ressurreição e do fim deste mundo. O Profeta s.a.w. esclareceu que ele era o último Profeta, e que seu comissionamento como um Profeta era um sinal da proximidade da Hora Fnal. Anas r.a.a. disse que o Profeta s.a.w. disse:

“A Hora e eu fomos trazidos como estes dois’ e ele juntou seu dedo indicador e o dedo médio” [Muslim]

Isto devido ao fato de ele ser o último Mensageiro.







O ASPECTO ESPIRITUAL DO ISLAM

Adoração

Adoração no Islam é um termo que geralmente denota obediência aos mandamentos de Allah, sejam os mandamentos relativos ao discurso, às ações ou às crenças. Atos de credo de adoração são chamados de “**Artigos de Fé**”, explicados nas próximas páginas.

1. Crença em Allah

A crença em Allah envolve crer que Allah é O Único nos seguintes aspectos:

[1] **Allah é Único em Seu Senhorio:** Isto significa que o indivíduo deve atestar que Allah existe e que Ele é O Criador deste universo, seu Possuidor e seu Proprietário e o Único que dispõe de todos os assuntos. Ele é O Único que faz acontecer as coisas existentes; nada vem a existir exceto que Ele o queira. Allah s.w.t. diz:

Ora, dEle é a criação e a ordem. Bendito seja Allah, O Senhor dos mundos! [7:54].

Allah esclareceu que Ele é o único Criador, e que é impossível que haja outro Criador com Ele. Ele s.w.t. diz:

Allah não tomou para Si filho algum, e não há com Ele deus algum; nesse caso, cada deus haver-se-ia ido com o que criara, e alguns deles se haveriam sublimado em arrogância, sobre os outros. Glorificado seja Allah, acima do que alegam. [23:91]

[2] **Allah é Único em Seu direito a Adoração:** Isto significa que o indivíduo deve atestar com certeza que Allah é o único deus verdadeiro, Que merece ser adorado, e todos os atos devem ser dedicados apenas a Ele. O indivíduo não deve confiar em ninguém além dEle, nem deve uma pessoa suplicar a ninguém mais além dEle. Um indivíduo deve invocar apenas Allah para remover o sofrimento ou satisfazer uma necessidade. Allah s.w.t. diz:

E não enviamos, antes de ti, Mensageiro algum, sem que lhe revelássemos que não existe deus senão Eu; então, adorai-Me [21:25].

[3] **Allah é Único em Seus Nomes e Atributos:** Isto significa que o indivíduo deve acreditar na unicidade dos Nomes e Atributos de Allah, e que a Ele se atribuem os melhores e mais elevados Nomes e Atributos, e que Ele é livre de qualquer imperfeição. Allah s.w.t. diz:

E de Allah são os mais belos nomes; então, invocai-O com eles, e deixai os que profanam Seus nomes. Serão recompensados pelo que faziam. [7:180].

Nós acreditamos e afirmamos que Allah descreveu a Si mesmo além do que Seu Mensageiro s.a.w. atribuiu a Ele, tudo sem traçar similaridades ou paralelos entre os atributos de Allah e os atributos de Suas criaturas, e sem suspender, distorcer ou negar os significados de Seus Nomes e Atributos. Allah s.w.t. diz: **Nada é igual a Ele. E Ele é O Oniouvinte, O Onividente. [42:11]**

2. Crença nos Anjos

Isto é acreditar em outra forma de existência chamada anjos. Ninguém sabe seu número exato além de Allah. Eles O obedecem, cumprem Suas ordens e guardam o universo e as criaturas que o habitam. Eles carregam ordens específicas de Allah, da administração, observação, guardando e protegendo o universo, assim como suas criaturas, tudo de acordo com a Ordem e a Vontade de Allah. Allah s.w.t. diz:

Eles deliberam uma ordem! [79:5]

Allah s.w.t. também diz:

Pelos distribuidores de ordem! [51:4]

Os anjos foram criados da luz. O Profeta s.a.w disse:

“Os anjos foram criados de luz, os jinns foram criados da chama de um fogo sem fumaça, e Adão foi criado do que foi descrito a vocês (no alcorão: de barro maleável).” [Muslim]

Os anjos pertencem ao mundo invisível. Apesar de eles terem sido criados da luz, eles não podem ser vistos. Entretanto, Allah s.w.t. deu a eles a habilidade de mudarem sua aparência para serem vistos e testemunhados. Allah nos informou

que o anjo Gabriel veio até Maria na forma de um humano:

E colocou entre ela e eles um véu; então, enviamo-lhe Nosso Espírito (Gabriel), e ele apresentou-se-lhe como homem perfeito. Ela disse: “Por certo refugio-me No Misericordioso, contra ti. Se és piedoso, não te aproximes”. Ele disse: “Sou, apenas, o Mensageiro de teu Senhor, para te dadivar com um filho puro” [19:17-19].

O profeta s.a.w. viu Gabriel a.s. na forma em que Allah o criou. Ele tem seiscentas asas, e todo o horizonte foi obstruído por causa de seu tamanho.

Os anjos têm asas; alguns têm duas, outros têm três, enquanto que outros têm mais que isso. Allah s.w.t. diz:

Louvor a Allah, O Criador dos céus e da terra, Que faz dos anjos Mensageiros, dotados de asas: duas, ou três, ou quatro. Ele cresce, na criação, o que quer. Por certo, Allah sobre todas as coisas, é Onipotente. [35:1]

Quanto a seus outros atributos físicos, Allah não nos informou sobre eles. Entretanto, Allah nos informou especificamente algumas de suas tarefas e papéis.

Eles constantemente adoram e obedecem Allah, e louvam a Ele. Allah diz:

Glorificam-nO, noite e dia; não se entibiam jamais [21:20].

Allah s.w.t. os criou para adorá-IO e obedecê-IO. Allah s.w.t. diz:

O messias (Jesus a.s.) não desdenhará ser servo de Allah nem os anjos a Ele achegados. [4:172].

Os anjos agem como emissários entre Allah e Seus mensageiros dentre os seres humanos. Allah s.w.t. diz:

Com a qual o leal Espírito [Jibreel (Gabriel)] desceu sobre teu coração, Muhammad, para que sejas dos admoestadores, em língua árabe, castiça e clara [26:193-195].

Allah os criou para que se encarregassem das diferentes tarefas que Ele os ordena:

Eles temem seu Senhor acima deles, e fazem o que lhes é ordenado [16:50].

Os anjos não são os filhos de Allah; mas eles devem ser amados e respeitados. Allah s.w.t. diz:

E dizem: ‘O Misericordioso tomou para Si um filho’. Glorificado seja Ele! Mas eles são Seus servos honrados. Não O antecipam no dito e atuam por Sua ordem [21:26-27]

Os anjos não são parceiros, associados ou rivais de Allah. Allah s.w.t. diz:
E, também não é admissível que ele vos ordene tomar os anjos e os profetas por senhores. Ordenar-vos-ia a renegação da fé, após vos haverdes tornado muslims? [3:80]

Allah nos informa os nomes e as tarefas de alguns dos Anjos. À Gabriel a.s. foi dada a tarefa da revelação. Allah s.w.t. diz:

Com a qual o leal Espírito [Jibreel (Gabriel)] desceu sobre teu coração, Muhammad, para que sejas dos admoestadores [26:193-194].

Miguel a.s. recebeu a tarefa da chuva e da vegetação. Allah s.w.t. diz:
Quem é inimigo de Allah e de Seus anjos e de Seus mensageiros, e de Gabriel e de Miguel, por certo, Allah é inimigo dos renegadores da fé. [2:98]

O Anjo da Morte é o anjo a quem foi dada a tarefa de tirar a alma da pessoa no momento da morte. Allah s.w.t. diz:

Dize: “O Anjo da Morte, encarregado de vós, levar-vos-á as almas; em seguida, a vosso Senhor sereis retornados” [32:11].

Israafael é o anjo a quem foi dada a tarefa de soprar a trombeta no Dia da Ressurreição. Allah s.w.t. diz:

E, quando se soprar na trombeta, não haverá parentesco entre eles, nesse dia, nem se interrogarão. [23:101]

Malik é o guardião do Inferno. Allah s.w.t. diz:

E clamarão: “Ó Malik! Que teu Senhor nos ponha termo à vida!”. Dirá ele: “Por certo, aí, sereis permanentes” [43:77].

Os *Zaabaaniyah* são os anjos aos quais foi dada a tarefa de punir os habitantes do Inferno. Allah s.w.t. diz:

Então, que convoque seus partidários. Convocaremos os verdugos²¹. [96:17-18]

21 Os guardiões infernais.

A todo ser humano foram designados dois anjos, um que registra suas boas obras e um que registra seus pecados. Allah s.w.t. diz:

Quando os dois anjos recolhedores, sentados a sua direita e a sua esquerda, recolhem tudo o que ele diz e faz. Ele não profere dito algum sem que haja, junto dele, um observante presente. [50:17-18].

Ridwaan é guardião do Paraíso, e há outros anjos que foram encarregados de proteger os seres humanos. Há muitos outros, e a cada um foi designada uma tarefa específica. Alguns foram mencionados no Qur'an e na Sunnah, enquanto que outros não, mas nós devemos acreditar em todos eles.

Benefícios da Crença nos Anjos

[1] Nós passamos a conhecer a Magnificência de Allah, Sua habilidade, e Seu Conhecimento abrangente e vontade, pois em verdade a magnificência de Sua criação é um prova da magnificência do Criador.

[2] Quando um muçulmano sente que há anjos observando bem de perto o que ele está dizendo e fazendo, e que tudo o que ele faz está tanto a seu favor como contra ele, ele se entusiasma em fazer as boas obras e se abster dos pecados, seja sozinho ou em público.

[3] A pessoa se salva das fábulas e superstições daqueles que têm crenças incorretas sobre o mundo Invisível.

[4] A pessoa passa a conhecer a Misericórdia que Allah mostra para Seus servos virtuosos.

3. Crença nos Livros de Allah

Acreditar nos livros de Allah é acreditar que Allah s.w.t. revelou Livros Divinos para Seus Mensageiros para transmiti-los para a humanidade. Estes livros, à época de sua revelação, continham nada mais que a verdade. Neles está a Mensagem da Unicidade de Allah s.w.t.: que não há nenhum criador, administrador ou possuidor exceto Ele, que toda adoração deve ser dirigida Ele e a ninguém mais, e que a Ele pertencem todos os excelentes nomes e atributos. Ele não é como Sua criação, e ninguém pode ser comparado a Ele. Allah diz: **Com efeito, enviamos Nossos Mensageiros com as evidências, e por eles,**

fizemos descer o Livro e a balança, para que os homens observem a equidade. [57:25].

Um muçulmano acredita em todos os Livros Divinos e ele deve acreditar que eles eram originalmente de Allah s.w.t. Entretanto, não é permitido a ele se submeter às suas leis, pois estes Livros foram revelados para nações específicas em épocas específicas.

[1] As Escrituras de Abraão e Moisés: O Qur'an fez uma breve menção sobre os princípios religiosos básicos encontrados nestas escrituras. Allah s.w.t. diz: **Não foi ele informado do que há nas páginas de Moisés, e nas de Abraão, que cumpriu seu dever? Que nenhuma alma pecadora arca com o pecado de outra, e que não há, para o ser humano, senão o que adquire com seu esforço, e que seu esforço será visto, em seguida será recompensado com a mais completa recompensa. E que a teu Senhor será o término de tudo [53:36-42].**

[2] A Torá: A Torá é o Livro Sagrado que foi revelado a Moisés. Allah s.w.t. diz: **Por certo, fizemos descer a Torá; nela, há orientação e luz. Com ela, os profetas, que se islamizaram, julgavam aos que praticavam o judaísmo e, assim também, os rabis e os sacerdotes, porque custodiavam o Livro de Allah, e eram testemunhas dele. Então, não receeis os homens, e receai-Me. E não vendais Meus sinais por ínfimo preço. E quem não julga conforme o que Allah fez descer, esses são os renegadores da fé. [5:44].**

O Qur'an explicou alguns ensinamentos que se encontravam na **Tora**, e dentre eles está a menção de algumas características do Mensageiro Muhammad s.a.w. Allah s.w.t. diz:

Muhammad é o Mensageiro de Allah. E os que estão com ele são severos para com os renegadores da fé, misericordiosos, entre eles. Tu os vês curvados, prosternados, buscando um favor de Allah e agrado. Suas faces são marcadas pelos vestígios deixados pela prostração. Esse é seu exemplo, na Tora. [48:29]

Allah também mencionou no Qur'an alguns dos regulamentos religiosos revelados na **Tora**. Allah s.w.t. diz:

E nela, prescrevemo-lhes que se pague a vida pela vida e o olho pelo olho

e o nariz pelo nariz e a orelha pela orelha e o dente pelo dente, e, também, para as feridas, o talião. Então, a quem, por caridade, o dispensa, isso lhe servirá de expiação. E quem não julga conforme o que Allah fez descer, esses são os injustos. [5:45]

[3] **O Zaboor (Salmos):** O *Zaboor* é a Escritura revelada a Davi a.s. Allah s.w.t. diz: ... e concedemos os Salmos a Davi [4:163].

[4] **O Injeel (Evangelho):** O *Injeel* é o Livro Sagrado que foi revelado a Jesus. Allah s.w.t. diz:

E, na pegada daqueles, fizemos seguir a Jesus, filho de Maria, para confirmar a Tora, que havia antes dele. E concedêra-mo-lhe o Evangelho; nele, há orientação e luz e confirmação da Tora, que havia antes dele, e orientação e exortação para os piedosos. [5:46].

O Qur'an explicou alguns dos ensinamentos encontrados na Torá e no *Injeel*; tal como a profecia de Muhammad s.a.w.:

E Minha misericórdia abrange todas as coisas. Então, prescrevê-la-ei aos que são piedosos, e concedem az-zakah, e aos que crêem em Nossos sinais; Os que seguem o Mensageiro, o Profeta iletrado – que eles encontraram escrito junto deles na Tora e no Evangelho – o qual lhes ordena o que é conveniente e os coíbe do reprovável, e torna lícitas, para eles, as coisas benignas e torna ilícitas, para eles, as coisas malignas e os livra de seus fardos e dos jugos a eles impostos. Então, os que crêem nele e o amparam e o socorrem e seguem a luz, que foi descida, e está com ele, esses são os bem-aventurados. [7:156-157].

Eles também encorajam as pessoas a lutarem a Jihad na causa de Allah para tornar Sua religião suprema. Allah s.w.t. diz:

Por certo, Allah comprou aos crentes suas pessoas e suas riquezas, pelo preço por que terão o Paraíso. Combatem no caminho de Allah: então, eles matam e são mortos. É promessa, que, deveras, Lhe impende, na Tora e no Evangelho e no Alcorão. E quem mais fiel a seu pacto que Allah? Então, exultai pela venda que fizestes. E esse é o magnífico triunfo. [9:111]

[5] **O Nobre Qur'an:** O indivíduo deve acreditar que o Qur'an é o discurso

de Allah que anjo Gabriel a.s. trouxe para Muhammad s.a.w. em idioma árabe claro. Allah s.w.t. diz:

Com a qual o leal Espírito desceu sobre teu coração (Muhammad), para que sejas dos admoestadores, em língua árabe castiça e clara. [26:193-195].

O Qur'an difere dos outros Livros Divinos que o antecederam nos seguintes pontos:

a) O Qur'an é o último dos Livros Divinos, confirmando os Livros anteriores em relação a Mensagem de Sua Unicidade da obrigação de adorar e obedecer somente Ele. Allah s.w.t. diz:

E, para ti, [Muhammad], fizemos descer o Livro, com a verdade, para confirmar os Livros que havia antes dele e para prevalecer sobre eles. [5:48]

b) Todos os Livros anteriores foram ab-rogados pelo Qur'an. Seus ensinamentos são divinos, finais, eternos e adequados para todas as épocas e lugares. Allah s.w.t. diz:

Hoje, eu inteirei vossa religião, para vós, e completei Minha graça para convosco e agradei-Me do Islam como religião para vós. [5:3]

c) O Qur'an foi revelado para toda a humanidade, e não para uma nação específica, como os outros Livros Divinos. Allah s.w.t. diz:

E não te enviamos (Muhammad), senão a toda a humanidade, por alvissareiro e admoestador, mas a maioria dos homens não sabe [34:28]

Mesmo que os outros Livros concordem com o Qur'an nos fundamentos da religião, eles estão direcionados a povos específicos. Devido a este fato, suas regras e regulamentos são particulares para eles. Isto é atribuído a Jesus a.s. na Bíblia em que ele mesmo disse:

Eu fui mandado somente para as ovelhas perdidas do povo de Israel [Mateus, 15:24]

Sua recitação, memorização e ensinamento são considerados atos de adoração. O Mensageiro de Allah s.a.w. disse:

“Quem recitar uma letra do Qu’ran, receberá 10 recompensas. Eu não digo que ‘Alif Laam Meem’ é uma letra mas que ‘Alif’ é uma letra, ‘Laam’ é uma letra e ‘Meem’ é uma letra.” [at-Tirmidhi]

- d) O Qur'an inclui todas as legislações que são necessárias para reformar a sociedade. Em seu livro "Towards Understanding Islam" H.G. Dorman diz sobre o Qur'an:

Ele (o Qur'an) é a revelação literal de Deus, ditada para Muhammad s.a.w. por Gabriel, perfeito em cada letra. É um milagre sempre no presente testemunhando a si mesmo e a Muhammad s.a.w., o Profeta de Deus. Sua qualidade miraculosa reside parcialmente em seu estilo, tão perfeito e elevado que nenhum homem ou jinn poderia produzir um único capítulo para comparar com seu mais breve capítulo, e parcialmente no conteúdo de suas profecias didáticas sobre o futuro, e informações incrivelmente precisas que Muhammad, sendo analfabeto, nunca poderia ter juntado sozinho.

- e) É uma narração histórica explicando a série de religiões que foram reveladas para os vários profetas e mensageiros. Ela descreve o que ocorreu entre seus mensageiros e suas nações, de Adam à Muhammad, que Allah abençoe todos eles.
- f) Allah protegeu o Qur'an de todas as distorções, adulterações, adições ou defeitos. Allah s.w.t. diz:

Por certo, Nós fizemos descer o Alcorão e, por certo, dele somos Custódios. [15:9]

- g) Quanto aos outros Livros, Allah não prometeu protegê-los, pois eles foram revelados para um povo em particular em uma época partícular. Por esta razão, eles foram distorcidos. Allah s.w.t. diz:

Então, aspirais a que eles creiam em vós, enquanto, com efeito, um grupo deles ouvia as palavras de Allah, em seguida, após havê-las entendido, distorciam-nas, enquanto sabiam? [2:75]

Quanto à distorção dos Cristãos nos Evangelhos, Allah s.w.t. diz:

E com os que disseram: "Somos cristãos", firmamos, também, aliança. Mas eles esqueceram parte do que lhes fora lembrado. Então, suscitamos, entre eles, a inimizade e a aversão, até o Dia da Ressurreição. E Allah informá-los-á do que engenhavam. Ó seguidores do Livro! Com efeito, Nosso Mensageiro chegou-vos, para tornar evidente, para vós, muito do

que havíeis escondido do Livro, e para abrir mão de muito disso. Com efeito, chegou-vos de Allah uma Luz e evidente Livro. [5:14-15]

Dentre as coisas que os Judeus e Cristãos inovaram em suas religiões está a falsidade de se atribuir um filho a Allah. Alguns Judeus alegaram que Ezra era o filho de Allah, enquanto que os Cristãos alegaram que o Messias (Jesus) era o filho de Allah. Allah s.w.t diz sobre isso:

E os judeus dizem: “Uzair é filho de Allah”. E os cristãos dizem: “O Messias é filho de Allah”. Esse é o dito de suas bocas. Imitam o dito dos que, antes, renegaram a fé. Que Allah os aniquile! Como se distanciam da verdade! [9:30]

Allah refutou suas alegações e esclareceu a crença correta que o indivíduo deve ter, dizendo:

Dize: “Ele é Allah, Único. Allah é o Solicitado. Não gerou nem foi gerado. E não há ninguém igual a Ele.” [112:1-4]

Com isso, deve ficar claro que as diferentes versões da Bíblia em circulação hoje não são as Palavras de Allah, nem as Palavras de Jesus a.s. Ao contrário, elas são as Palavras de seus seguidores e estudantes. Ela inclui sua biografia, admoestações e ordens, mas muitas distorções foram feitas para servir à propósitos específicos. Steve Allen disse em seu livro “On the Bible, Religion & Morality”:

“O número de erros [na Bíblia]... chega a cerca de 6000! É um absurdo tentar fazer com que esta realidade fatural esteja em conformidade com a impressão atual de que a Bíblia é livre de erros”²².

Benefícios da Crença nos Livros de Allah

Através da crença nas várias Escrituras sobre as quais Allah nos informou, nos beneficiamos das seguintes formas:

[1] A pessoa se dá conta da misericórdia e amor que Allah tem por Seus servos, pois Ele revelou para eles Livros que os guiam para o caminho que leva à Sua Satisfação. Ele salvaguardou o homem da confusão e do mal de Satanás.

[2] A pessoa se dá conta da sabedoria de Allah, pois Ele deu a cada nação um conjunto de leis adequadas para elas durante suas épocas.

²² On the Bible, Religion & Morality, p. 52.

[3] Distinguir os crentes verdadeiros crentes daqueles que não o são. É incumbente àquele que crê em seu próprio Livro que acredite nos outros Livros Divinos também.

[4] Aumento das boas ações dos crentes, pois aquele que acredita em seu Livro e nos Livros que vieram depois receberão dupla recompensa. Allah s.w.t. diz:

Aqueles, aos quais concedêra-mos o Livro, antes deste, neste crêm. E, quando recitado, para eles, dizem: “Cremos nele: por certo, é a Verdade de nosso Senhor; por certo, éramos, antes dele, moslimes.” A esses, conceder-se-lhes-á o prêmio, duas vezes, porque pacientam e revidam o mal com o bem e despendem do que lhes damos por sustento. [28:52-54]

4. Crença nos Mensageiros

O indivíduo deve acreditar que Allah selecionou os mais puros dentre a humanidade como Mensageiros que Ele enviou para Sua criação com legislações específicas: para eles adorarem e obedecerem Allah e para estabelecer Sua religião e Sua Unicidade. Allah s.w.t. diz:

E não enviamos, antes tí, Mensageiro algum, sem que lhe revelássemos que não existe deus senão Eu; então, adorai-Me. [21:25]

Ele ordenou que Seus Mensageiros transmitissem a Mensagem para as pessoas, para que elas não tivessem nenhuma prova contra Allah²³ depois de Ele ter enviado os profetas.

Eles são portadores das alvíssaras da Satisfação de Allah e de Seu Paraíso, que está reservado para aqueles que acreditam neles e em seus ensinamentos. Eles também são admoestadores para seus povos, para alertá-los da Ira de Allah e de Seu Castigo que está reservado para aqueles que não acreditam neles e em seus ensinamentos.

E não enviamos os Mensageiros senão por alvissareiros e admoestadores. Então, quem crê e se emenda, por eles nada haverá que temer, e eles não se

²³ Eles não poderão dizer: “Se nos houvessem enviado um Mensageiro; haveríamos seguido seus versículos e seríamos crentes!” [28:47].

entristecerão. E aos que desmentem Nossos sinais, tocá-los-á o castigo pela perversidade que cometiam. [6:48-49].

Há muitos Profetas e Mensageiros; ninguém sabe seu número exato exceto Allah. Allah s.w.t. diz:

E, com efeito, enviamos Mensageiros, antes de ti. Dentre eles, há os de que te fizemos menção e, dentre eles, há os de que não te fizemos menção.” [40:78].

Deve-se acreditar em todos eles e que eles eram humanos; eles não eram seres sobrenaturais. Allah s.w.t. diz:

E não enviamos, antes de ti, senão homens, aos quais fizemos revelações. – Então, interrogai os sábios da Mensagem, se não sabeis. – E não fizemos deles corpos que não comessem alimentos, e não foram eternos. [21:7-8].

Allah s.w.t. diz sobre Muhammad s.a.w.:

Dize: “Sou, apenas, um mortal como vós; revela-se-me que vosso Deus é Deus Único. Então, quem espera pelo deparar de seu Senhor, que faça boa ação e não associe ninguém à adoração de seu Senhor”. [18:110]

Allah s.w.t. disse sobre Jesus a.s.:

O Messias, filho de Maria, não é senão um Mensageiro; antes dele, com efeito, os outros Mensageiros passaram, E sua mãe era veracíssima. Ambos comiam alimentos como os demais. Olha como tornamos evidentes, para eles, os sinais; em seguida, olha como se distanciam destes. [5:75]

Eles não possuem atributos parecidos com os de Alalh. Eles não podem nem conceder benefícios nem prejudicar. Eles não possuem controle sobre o universo, nem podem eles fazer o que quiserem, Eles não podem fazer nada do que apenas Allah é capaz de fazer. Allah s.w.t. diz:

Dize: “Não possuo, para mim mesmo, nem benefício nem prejuízo, exceto o que Allah quer. E, se soubesse do Invisível, multiplicar-me-ia os bens, e não me tocaria o mal. Não sou senão admoestador e alvissareiro para um povo que crê.” [7:188].

Eles foram confiantes e transmitiram completamente a mensagem de Allah. Eles são mais versados e piedosos da criação. Allah os protegeu da mentira e

das perfidias. Allah s.w.t. diz:

E não é admissível que um Mensageiro chegue com um sinal senão com a permissão de Allah. [13:38]

Se a pessoa acredita em somente alguns deles e não em todos, ele cometeu incredulidade e não pode mais ser considerado um muçulmano. Allah s.w.t. diz: **Por certo, os que renegam a Allah e a Seus Mensageiros, e desejam fazer distinção entre Allah e Seus Mensageiros, e dizem: “Cremos em uns e renegamos a outros”, e desejam tomar, entre isso, um caminho intermediário, esses são os verdadeiros renegadores da Fé. E, para os renegadores da Fé, preparamos aviltante castigo. [4:150-151]**

O Qur'an mencionou os nomes de vinte e cinco profetas e mensageiros. Allah s.w.t. diz:

E esse Nosso argumento, concedemo-lo a Abraão contra seu povo. Elevamos, em escalões, a quem queremos. Por certo, teu Senhor é Sábio, Onisciente. E dadivamo-lo com Isaque e Jacó. A ambos guiamos. E a Noé, guiamo-lo, antes. E, de sua descendência, guiamos a Davi e a Salomão e a Jô e a José e a Moisés e a Aarão – e, assim, recompensamos os benfeitores – E a Zacarias e a Yahia, e a Jesus e a Elias – todos eram dos íntegros – E a Ismael e a Eliseu e a Jonas e a Lot – e a todos eles preferimos aos mundos. [6:83-86]

Allah s.w.t. diz sobre Adam a.s.:

Por certo, Allah escolheu Adam e Noé, e a família de Abraão, e a família de ‘Imran, sobre os mundos. [3:33]

Allah s.w.t. diz sobre *Hud* a.s.:

E ao povo de ‘Ad enviamos seu irmão Hud. Disse: “Ó meu povo! Adorai a Allah: não tendes outro deus que não seja Ele. Não sois senão forjadores de mentiras. [11:50]

Allah s.w.t. diz sobre *Salih* a.s.:

E ao povo de Thamud eviamos seu irmão Salih. Ele disse: “Ó meu povo! Adorai a Allah. Vós não tendes outro deus que não seja Ele; Ele vos fez surgir na terra e povoá-la; então, implorai-Lhe perdão; em seguida, voltaivos arrependidos para Ele. Por certo, meu Senhor está Próximo, Atento às súplicas”. [11:61]

Allah s.w.t. diz sobre *Shu'aib* a.s.:

E ao povo de Madian, enviamos seu irmão Shu'aib. Disse: “Ó meu povo! Adorai a Allah: não tendes outro deus que não seja Ele. E não diminuais a medida e o peso. Por certo, vejo-vos em prosperidade e, por certo, temo, por vós, o castigo de um dia abarcante. [11:84]

Allah s.w.t. diz sobre *Enoque* a.s.:

E Ismael e Enoque e Isaías. Todos eram dos perseverantes. [21:85]

Muhammad s.a.w. foi o último Mensageiro; nenhum Mensageiro virá após ele até o Último Dia. Allah s.w.t. diz:

Muhammad não é pai de nenhum de vossos homens, mas o Mensageiro de Allah e o selo dos Profetas. [33:40]

A religião de Muhammad ab-rogou todas as religiões que a precederam. Ela é a religião da verdade, completa e final, e é obrigatório segui-la, e continuará sendo assim até a Hora Final.

Allah chama alguns dos Mensageiros de ‘Ulul-‘Azm’ (aqueles de determinação forte). Eles foram os mais determinados dos Mensageiros em transmitir a Mensagem; eles foram pacientes e firmes. Foram eles: Noé, Abraão, Moisés, Jesus, e Muhammad, que Allah os abençoe e os dê paz. Allah s.w.t. diz:

E quando firmamos a aliança com os profetas, e contigo e com Noé e com Abraão e com Moisés e com Jesus, filho de Maria. [33:7]

Quem é Muhammad s.a.w.?

Seu nome é Muhammad *bin*²⁴ Abdullah bin Abdul-Muttalib bin Hashim. Sua *Kunya* é Abul-Qaasim (Pai de Qaasim). Ele era da tribo árabe dos Quraish, cuja linhagem vem de Adnaan. Adnaan era um dos filhos de Ismaa'eel a.s., o Profeta de Allah e filho de Abraão, o mais amado servo escolhido de Allah. O Profeta s.a.w disse:

“Em verdade Allah escolheu a tribo de *Kinaanah* sobre outras tribos dos filhos de Ismaa'eel; Ele escolheu os Quraish sobre outras tribos de

²⁴ Bin *pl.* Banu: “o filho de...”, *pl.* “os filhos de...”

Kinaanah; Ele escolheu Banu Haashim sobre as outras famílias de Quraish; e Ele escolheu a mim de Banu Haashim.” [Muslim]

Ele nasceu no ano de 571 C.E. na honrada cidade de Meca. Meca era o centro religioso da Península Arábica, pois abrigava a Ka’bah, construída por Abraão e seu filho, Ismael, que Allah os abençoe e dê paz.

Sua vida inteira foi exemplo de veracidade e confiança. Ele nunca contou uma mentira, ou agiu deslealmente nem enganou ninguém. Mesmo antes de receber a revelação, ele era conhecido entre as pessoas como “O Confiável”, e eles confiavam a ele seus pertences quando tencionavam viajar. Ele também era conhecido como “O Verdadeiro”. Ele tinha caráter e modos excelentes. Ele era eloqüente no discurso. Ele sempre desejava o bem às pessoas. Allah o descreve, dizendo:

E, por certo, és de magnífica moralidade. [68:4]

Ele recebeu sua primeira revelação de Allah aos 40 anos, e permaneceu em Meca após isso por treze anos convidando as pessoas para adorarem somente a Allah. Ele então migrou para Medina e chamou seus habitantes para o islam, que eles aceitaram. Lá, Allah revelou o restante das legislações. Ele conquistou Meca oito anos após sua migração, e ele faleceu aos sessenta e três anos, após ter sido revelado para ele todo o Qur’an. Todas as legislações da religião foram reveladas, completadas e aperfeiçoadas, e a maioria da nação árabe aceitou o islam.

Benefícios da Crença nos Mensageiros

Através da crença nos Mensageiros de Allah, a pessoa se beneficia das seguintes formas:

[1] A pessoa se dá conta da Misericórdia e Amor de Allah por Seus servos, pois Ele enviou para eles Mensageiros que transmitiram para eles Sua religião. Eles foram por si exemplos que as pessoas copiaram.

[2] Distinguir os crentes verdadeiros em sua fé dos outros crentes, pois é incumbente àquele que crê em seu próprio Mensageiro que creia nos outros Mensageiros profetizados em seu livro.

[3] Aqueles que acreditam em seus Mensageiros e depois acreditam em Muhammad recebem dupla recompensa.

5. Crença no Último Dia

O indivíduo deve acreditar que a vida neste mundo irá acabar. Allah s.w.t. diz:
Tudo o que está sobre ela (a terra) é finito [55:26]

Quando Allah quiser que este mundo acabe, Allah irá ordenar um anjo chamado Israafeel soprar a trombeta. Neste momento, tudo nos céus e na terra irá perecer. Então Ele ordenará ao anjo que sopra de novo, e com isso, todas as pessoas levantarão de seus túmulos em seus próprios corpos, de todas as partes do mundo, desde o tempo de Adam a.s. Allah s.w.t. diz:

E soprar-se-á na trombeta; então, quem estiver nos céus e quem estiver na terra, cairão fulminados, exceto quem Allah quiser. Em seguida, soprar-se-á nela, outra vez: então, ei-los de pé, olhando, estarecidos! [39:68].

A crença no Último Dia constitui a crença em tudo o que Allah e Seu Mensageiro s.a.w. informaram para nós no que irá ocorrer.

[1] **Acreditar na vida do Barzakh:** O *Barzakh* denota a época após a morte do indivíduo até o Último Dia. Nela, o crente viverá uma vida de prazer enquanto que os incrédulos renegadores serão punidos. Allah s.w.t. diz:

O Fogo, a ele serão expostos, ao amanhecer e ao anoitecer. E, um dia, quando a Hora advier, dir-se-á: “Fazei o povo de Faraó entrar no mais veemente castigo!” [40:46].

[2] **Acreditar na Ressurreição:** Allah ressuscitará a humanidade, despida, descalça e não circuncidada. Allah s.w.t. diz:

Os que renegam a Fé pretendem que não serão ressuscitados. Dize: “Sim! Por meu Senhor, sereis ressuscitados; em seguida, sereis informados do que fizestes. E isso, para Allah, é fácil” [64:7].

Devido ao fato de que muitos não acreditam que Allah ressuscitará toda a criação, o Quran afirma este fato citando muitos exemplos. Destes exemplos estão os seguintes:

- Contemplar como Allah traz a terra morta à vida e faz brotar nela todos os tipos de plantas. Allah s.w.t. diz:

E tu vês a terra árida; então, quando fazemos descer, sobre ela, água,

move-se e cresce e germina toda espécie de esplêndidos casais de plantas. Isso, porque Allah é a Verdade e porque Ele dá vida aos mortos e porque Ele, sobre todas as coisas, é Onipotente. E porque a Hora está prestes a chegar, indubitavelmente, e porque Allah ressuscita quem está nos sepulcros. [22:5-7]

- Ponderar sobre a criação dos céus e da terra que são certamente maiores que a criação dos seres humanos. Allah s.w.t. diz:
E não viram eles que Allah, Que criou os céus e a terra, e não Se extenuou com sua criação, é Poderoso para dar vida aos mortos? Sim! Por certo, Ele, sobre todas as coisas, é Onipotente. [46:33]
- Refletir sobre como uma pessoa acorda após dormir, que é semelhante à ressurreição após a morte. É por isso que o sono é chamado de ‘a morte menor’. Allah s.w.t. diz:
Allah leva as almas ao morrerem, e a que não morre, Ele a leva durante o sono. Então, Ele retém aquela para quem decretou a morte, e reenvia aquela outra, até um termo designado. Por certo, há nisso sinais para um povo que reflete. [39:42]
- Ponderar sobre a sua própria criação. Allah s.w.t. diz:
E, esquecendo sua criação, propõe, para Nós, um exemplo. Diz: “Quem dará vida aos ossos, enquanto resquícios?” Dize: “Quem os fez surgir da vez primeira, dar-lhes-á a vida – e Ele, de todas as criaturas, é Onisciente. [36:78-79]

[3] Acreditar na Assembléia: Allah reunirá toda a criação e a convocará para o acerto de contas. Allah s.w.t. diz:

E um dia faremos caminhar as montanhas, e tu verás a terra aplanada; e reuni-los-emos e não deixaremos nenhum deles sequer [18:47]

[4] Acreditar que as pessoas serão trazidas diante de Allah: Allah s.w.t. diz:
E serão expostos, em fila, a teu Senhor. Ele dirá: “Com efeito, chegais a Nós, como vos criamos, da vez primeira. Aliás, pretendíeis que vos não fariamos um tempo prometido para serdes ressuscitados.” [18:48]

[5] Acreditar que seus membros testemunharão: Allah s.w.t. diz:

Até que, quando chegarem a ele, seu ouvido e suas vistas e suas peles testemunharão contra eles, pelo que faziam. E dirão a suas peles: ‘Por que testemunhastes contra nós?’ Elas dirão: “Fez-nos falar Allah, Aquele Que faz falar a todas as coisas”. E Ele é Quem vos criou, da vez primeira, e a Ele sois retornados. E não podíeis esconder-vos de tal modo que nem vosso ouvido nem vossas vistas nem vossas peles não testemunhassem contra vós; mas pensáveis que Allah não sabia muito do que fazíeis. [41:20-22]

[6] Acreditar no Interrogatório: Allah s.w.t. diz:

E detende-os. Por certo, serão interrogados: “Por que razão não vos socorreis uns aos outros?” Mas, nesse dia, eles serão rendidos. [37:24-26]

[7] Acreditar na Siraat (Ponte) acima do Inferno, sobre a qual todos irão passar por. Allah s.w.t. diz:

E não haverá ninguém de vós que por ela não passe. É determinação decretada, que impende a teu Senhor [19:71].

[8] Acreditar na pesagem das ações. Allah irá chamar as pessoas para contar e recompensar aqueles bem fizeram com o que eles merecem, devido às suas boas ações, sua fé, e por aderir aos mensageiros, e Ele punirá aqueles que mal fizeram como. Allah s.w.t. diz:

E Nós poremos as balanças eqüitativas para o Dia da Ressurreição; então, nenhuma alma sofrerá nada de injustiça. E, se houver ação do peso de um grão de mostarda, fá-la-emos vir à balança. E bastamos Nós por Ajustador de contas. [21:47]

[9] Acreditar na distribuição dos pergaminhos e livros. Allah s.w.t. diz:

Então, quanto àquele a quem for concedido seu livro, em sua destra, fa-lo-á dar conta, facilmente, e tornará alegre a sua família. E quanto àquele a quem for concedido o livro, por trás de suas costas, suplicará um extinguir. E queimar-se-á em Fogo ardente. [84:7-12]

[10] Acreditar que as pessoas serão recompensadas ou com o Paraíso ou com o Fogo Infernal em uma vida eterna e perpétua. Allah s.w.t. diz:

Por certo, os que renegam a Fé, dentre os seguidores do Livro, e os

idólatras estarão no Fogo da Geena; nela, serão eternos. Esses são os piores de toda a criação. Por certo, os que crêem e fazem as boas obras, esses são os melhores de toda a criação. Sua recompensa, junto de seu Senhor, são os Jardins do Éden, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos para todo o sempre. Allah se agradará deles, e eles se agradarão dEle. Isso para quem receia a seu Senhor. [98:6-8].

[11] Acreditar no reservatório profético²⁵, na intercessão, e em todas as outras coisas que o Mensageiro de Allah s.a.w. nos informou.

Benefícios da Crença no Último Dia

Através da crença no Último Dia, nós nos beneficiamos das seguintes formas:

[1] O indivíduo se prepara para esse Dia fazendo boas ações e competindo para fazê-las, e se abstendo dos atos pecaminosos e temendo a punição de Allah.

[2] A crença conforta os crentes, pois uma vez que eles saibam que se deixarem algo neste mundo, Allah os recompensará com algo melhor na outra vida.

[3] Distinguir entre os crentes verdadeiros em sua fé dos outros que não o são.

6. Crença no *Qadaa & Qadar*

O indivíduo deve acreditar que Allah sabia de todas as coisas antes da existência delas, assim como o que aconteceria no futuro. Então Ele as fez existir, tudo de acordo com Seu Conhecimento e Medida. Allah diz:

Por certo, Nós criamos cada coisa na justa medida [54:49].

Tudo que ocorreu no passado, que está ocorrendo no presente e que irá ocorrer no futuro já era do conhecimento de Allah antes de existirem. Então Allah as criou, todas de acordo com Sua Vontade e Decreto. O Mensageiro de Allah s.a.w. disse:

Um indivíduo não é muçulmano até que ele acredite no Decreto Divino, seus bons e maus efeitos – até que ele saiba que qualquer coisa que lhe tenha

²⁵ A poça/rio concedida ao Profeta .s.a.w.; quem beber dela uma vez, nunca mais sentirá sede de novo.

acontecido não teria deixado de lhe acontecer, e o que não lhe aconteceu nunca teria acontecido. [*at-Tirmidhi*]

Esta crença não se opõe ao fato de que o indivíduo deve fazer tudo o que puder para conseguir o que deseja. Por exemplo, se alguém quer filhos, ele deve fazer aquilo que é necessário para tal, como o casamento. Mas após fazer o que é necessário, pode ser que lhe seja concedido o resultado esperado – como os filhos – ou pode ser que não, tudo de acordo com a Vontade de Allah. A razão para isso é que os meios não são a verdadeira causa das coisas, mas a verdadeira causa sim é a Vontade de Allah. Estes meios pelos quais tentamos conseguir o que queremos também fazem parte do Qadar de Allah. E por esta razão, o Profeta s.a.w. foi perguntado:

“Ó Mensageiro de Allah, os versículos e as súplicas que recitamos, os remédios que tomamos para nos curarmos, e as várias formas de nos protegermos mudam o Qadar de Allah?” Ele respondeu: **“Eles são do Decreto Divino de Allah.”** [*al-Haakim*]

Fome, sede e sentir frio são do Decreto Divino. Um indivíduo pode buscar satisfazer sua fome comendo, sua sede, bebendo e seu frio esquentando-se. Eles procuram se virar diante do que foi escrito para eles de fome, sede e frio através do que foi escrito para eles do comer, beber e se aquecer. Eles buscam prevenir um aspecto do Decreto Divino com outro.

Benefícios da Crença no Decreto Divino

Através da crença no Decreto Divino, a pessoa se beneficia das seguintes formas: [1] A crença na Medida Divina resulta em uma consciência clara e em paz de espírito. Não há espaço para que o indivíduo se sinta triste quanto ao que resulta ou o que não ocorre. Desconforto e perturbação no coração levam a muitas desordens psicológicas, como depressão e stress, todas que possuem um efeito negativo no corpo. A crença neste conceito previne e cura estas doenças. Allah s.w.t. diz:

Nenhuma desgraça ocorre, na terra, nem em vós mesmos, sem que esteja em um Livro, antes mesmo de Nós a criarmos. Por certo, isso, para Allah é fácil. Assim é, para que vos não aflijais com o que perdestes nem jubileis com o que Ele vos concedeu. E Allah não ama nenhum presunçoso, vanglorioso. [57:22-23].

[2] Encoraja a conhecer e explorar o que Allah criou no universo. Afições, tais como doenças, levam os seres humanos a buscar uma cura, e isto é feito procurando por fontes da medicina que Allah, O Altíssimo, criou neste universo.

[3] Diminui os efeitos das calamidades e elimina o sentimento de pesar. Se alguém perde dinheiro em um negócio, isso é considerado uma dificuldade. Se a pessoa fica aflita após isto, isso levaria a duas dificuldades: a dificuldade da calamidade e a dificuldade de se sentir o remorso e a tristeza. Se a pessoa acredita no Decreto Divino, fica feliz com os resultados, não importam quais sejam. O Profeta s.a.w. disse:

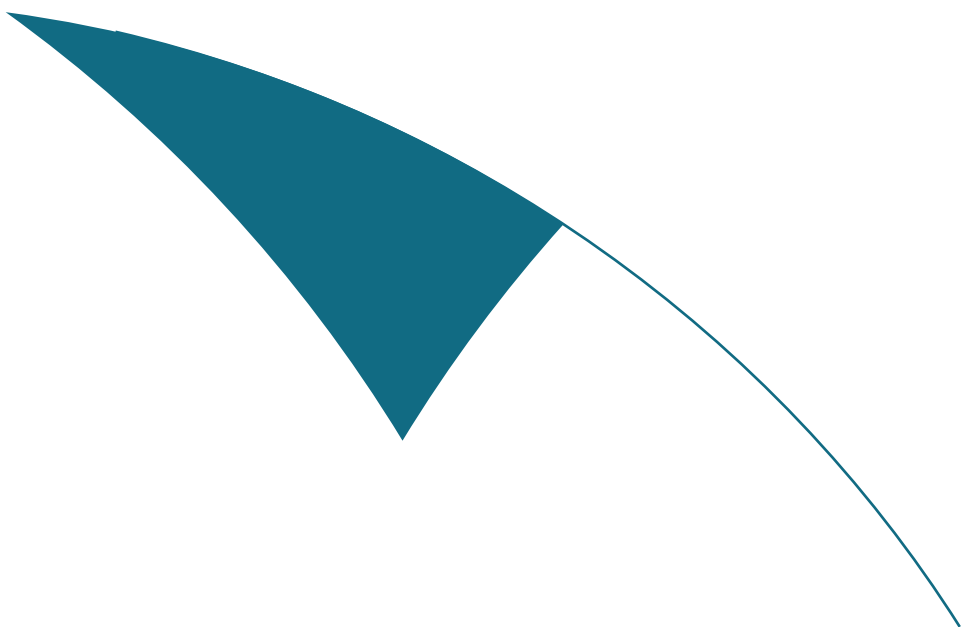
“O crente forte é melhor e mais amado por Allah do que o crente fraco, e em cada um há algo bom. Goste daquilo que beneficia você e busque ajuda de Allah, e não seja negligente em fazer isso. Se qualquer contratempo acontecer, não diga ‘Se ao menos eu tivesse feito isso e isso’, mas diga ‘Isto é o Qadar de Allah, e o que Ele quiser Ele faz (Qaddarullaah wa maa shaa fa’al), pois por certo [dizer] ‘se’ abre uma porta para os trabalhos de Shaytaan” [Muslim]

[4] Aumenta a dependência do indivíduo de Allah e remove o medo da criação. Ibn Abbaas r.a.a. disse:

“Eu estava atrás do Mensageiro de Allah s.a.w. um dia e ele disse para mim: ‘Ó jovem, ensinar-te-ei algumas palavras: Recorda a Deus e Ele te guardará. Recorda a Deus, e O encontrarás sempre junto a ti. Se implorares por algo, imploras a Deus. E se necessitares de ajuda, recorre a Deus. E tem certeza de que ainda que se reúna todo o povo para beneficiar-te em algo, não o farão, a não ser aquilo que Deus houver disposto para ti. E se reunirem-se para prejudicar-te em algo, não o farão, a não ser naquilo que Deus houver determinado sobre ti. Assim, as penas (das canetas) ficam retiradas, e as folhas (dos livros do destino) secas.” [at-Tirmidhi]

A crença no Decreto Divino não é, como alguns erroneamente pensam, um alerta para que a pessoa ponha sua confiança em Allah sem se esforçar, pois o Mensageiro de Allah s.a.w. respondeu a uma pessoa que o perguntou:

“Devo deixar meu camelo solto e confiar em Allah?” e ele disse “Amarre seu camelo e confie em Allah”. [at-Tirmidhi]





OS PILARES DO ISLAM

Os tipos de adoração que são realizados fisicamente e verbalmente são chamados de Pilares do Islã. Eles são a fundação sobre a qual a religião é construída e através da qual a pessoa é considerada muçulmana. Estes pilares são os seguintes:

- Os dois Testemunhos de Fé, que é um pilar verbal do Islam.
- O segundo e o quarto pilar do Islam são a oração e o jejum, que são ambas pilares físicos do Islam.
- O terceiro pilar é o *Zakaah* (caridade obrigatória), que é um ato físico de adoração no qual a pessoa dá a caridade obrigatória.
- O quinto pilar do Islam é o Hajj (a Peregrinação a Meca) que combina o físico com o verbal e convoca as pessoas para o dispêndio de suas riquezas.

O Islam não convoca os muçulmanos para meramente realizarem esses atos de adoração; ao contrário, o Islam quer purificar a alma dos seus adeptos. Allah s.w.t. diz sobre a oração:

Por certo, a oração coíbe a obscenidade e o reprovável. [29:45]

Allah s.w.t. diz sobre a Caridade Obrigatória (*Zakaah*):

Toma de suas riquezas uma Sadaqah, com que os purifiques e os dignifiques. [9:103]

Allah s.w.t. diz sobre jejuar:

Ó vós que credes! É-vos prescrito o jejum, como foi prescrito aos que foram antes de vós, para serdes piedosos. [2:183]

Jejuar ensina e treina o indivíduo a se abster e se disciplinar, e não se envolver com suas vontades e desejos. Isso é o que o Profeta s.a.w. quis dizer:

“Quem quer que não se abstenha de falsos discursos e ações, Allah não precisa que ele deixe sua comida e bebida.” [Bukhari]

Allah s.w.t. diz sobre o Hajj (Peregrinação):

A peregrinação se faz em meses determinados²⁶. E quem neles se propõe

²⁶ i.e. o 10º mês, o 11º mês e os primeiros 10 dias do 12º mês de calendário lunar, i.e. dois meses e 10 dias.

a peregrinação, então não haverá união carnal nem perversidade nem contenda, na peregrinação. [2:197]

No Islam, a adoração tem um papel no desenvolvimento e refinamento das boas maneiras, assim como a proteção da união dos Muçulmanos. Os Pilares do Islam são os seguintes:

O Primeiro Pilar: Os Dois Testemunhos de Fé

Estes são os dois testemunhos de que **ninguém tem direito de ser adorado além de Allah, e que Muhammad é Seu servo e Mensageiro**. Este é um pilar verbal do Islam, mas a pessoa também deve segui-lo com crença e ação. Esta é a chave para entrar no Islam.

O Significado do Primeiro Testemunho:

Esta é a frase do *Tawheed*²⁷. Devido a este conceito Allah deu vida à criação, e devido a este conceito Ele criou o Paraíso e o Inferno. Allah s.w.t. diz:

E não criei os jinns e os humanos senão para Me adorarem. [51:56]

Esta é a crença à qual todos os Profetas e Mensageiros chamaram, desde Adão, o primeiro Profeta, até Muhammad, o último mensageiro, que a Paz e as Bênçãos de Allah estejam sobre todos eles. Allah s.w.t. diz:

E não enviamos, antes de ti, Mensageiro algum, sem que lhe revelássemos que não existe deus senão Eu; então, adorai-Me. [21:25]

O primeiro testemunho, **ninguém tem direito de ser adorado além de Allah**, inclui os seguintes significados:

- Allah é o Criador de tudo que existe. Allah s.w.t. diz:
Esse é Allah, vosso Senhor. Não existe deus senão Ele, Criador de todas as coisas: então, adorai-O. E Ele, sobre todas as coisas, é Patrono. [6:102]
- Allah é o Possuidor de tudo que existe, e é Quem dispõe de todos os assuntos²⁸. Allah s.w.t. diz:

²⁷ Tawheed: O conceito de Unicidade de Allah

²⁸ Ponto número um e dois é o conceito conhecido como Tawheed ar-Ruboobiyya, ou a Unicidade de Allah em Seus Atributos de Senhorio. Isto é a crença de que não há Criador, Mestre Soberano, Administrador, Provedor, Sustentador e Possuidor senão Allah.

Ora, dEle é a criação e a ordem. Bendito seja Allah, O Senhor dos mundos! [7:54]

- Allah é O Único que merece ser adorado²⁹. Allah s.w.t. diz:
Ora, por certo, de Allah é quem está nos céus e quem está na terra. E os que invocam (ídolos) além de Allah, não seguem (verdadeiros) parceiros: não seguem senão conjecturas e nada fazem senão imposturar. [10:66]
- À Ele pertencem os Belos Nomes e Atributos Perfeitos. Ele está livre e muito acima de quaisquer defeitos e falhas³⁰. Allah s.w.t. diz:
“E de Allah são os mais belos nomes; então, invocai-O com eles, e deixai os que profanam Seus nomes. Serão recompensados pelo que faziam”. [7:180].

As Condições do Testemunho:

Não é suficiente que a pessoa meramente pronuncie o testemunho para que ele seja aceito por Allah. Ele é a chave para os portões do Paraíso, mas para que ela encaixe, precisa ter os dentes no formato certo. O Testemunho precisa das seguintes condições para que seja aceita por Allah:

1) Conhecimento: Envolve saber que todas as coisas adoradas além de Allah são falsas. Não há nenhum deus adorado em verdade senão Allah, mesmo que seja um profeta, um mensageiro ou um anjo. Allah é o único que merece todos os tipos de adoração, como a oração, súplica, esperança, abate sacrificial, juramentos etc.

Quem dirigir qualquer tipo de adoração a outro além de Allah, tencionando adorar ou engrandecer esse outro, cometeu um ato de incredulidade, mesmo que tenha pronunciado os dois testemunhos.

2) Certeza: O coração deve estar firmemente certo quanto ao significado dos

29 Este é o conceito conhecido como *Tawheed al-Uloohiyya*, ou a Unicidade de Allah em Sua adoração. Esta é a crença de que nenhuma adoração deve ser dirigida a ninguém senão Allah.

30 Este conceito é conhecido como *Tawheed al-Asmaa' was-Sifaat*, que Allah tem todos os Melhores Nomes e Atributos, e que não há nenhum igual ou comparável ou parecido com eles.

dois testemunhos. Certeza é o oposto de dúvida, então não há espaço para a pessoa duvidar ou hesitar em sua crença. Allah s.w.t. diz:

Os crentes são, apenas, os que crêm em Allah e em seu Mensageiro; em seguida, de nada duvidam, e lutam com suas riquezas e com si mesmos, no caminho de Allah. Esses são os verídicos. [49:15]

3) Aceitação: A pessoa deve aceitar o testemunho por completo e não rejeitá-lo³¹. Allah s.w.t. diz:

Por certo, quando se lhes dizia: ‘Não há deus senão Allah’, ensoberbeciam-se. [37:35]

4) Submissão, obediência e agir de acordo com tudo o que os testemunhos necessitam³². Uma pessoa deve fazer o que Allah ordenou e deixar aquilo que Ele proibiu. Allah s.w.t. diz:

E quem entrega sua face a Allah, enquanto Muhsin³³, com efeito, ater-se-á à firme alça. E Allah é o fim de todas as determinações. [31:22]

5) Confiança: A pessoa deve ser confiante ao professar os testemunhos³⁴. Allah s.w.t. diz:

Eles dizem com suas línguas o que não há em seus corações. [48:11]

6) Sinceridade da adoração: A pessoa deve dedicar sinceramente todos os atos de adoração apenas para Allah³⁵. Allah s.w.t. diz:

31 Não é suficiente que a pessoa só saiba o que a Shahaadah significa e acredite nela com certeza. Mas ela deve aceitar a shahaadah declarando-a abertamente e aceitando tornar-se muçulmano

32 Não basta a pessoa saber o que significa a shahaadah, acreditar nela com certeza, aceita-la através de sua declaração e aceitar ser muçulmano, mas também deve agir de acordo com ela.

33 Muhsin: Literalmente, a pessoa que faz algo bem feito. Aqui significa alguém que faz as boas obras sinceramente para Allah, de acordo com o método que o Profeta s.a.w. nos ensinou. Aqui nós vemos que Allah menciona a submissão a Allah com a benfeitoria, e somente se a pessoa fizer isso terá ela apreendido o verdadeiro significado da shahaadah.

34 Mesmo que a pessoa esteja fazendo todas estas coisas exteriormente, ela pode estar escondendo incredulidade em seu coração, como os hipócritas.

35 Pode ser que a pessoa satisfaça todas as condições anteriores, mas ela direciona a adoração à outro além de Allah algumas vezes, como suplicar aos mortos etc. Ela não fez sua adoração puramente para Allah.

E não lhes fora ordenado senão adorar a Allah sendo sinceros na devoção, sendo monoteístas. [98:5]

7) Amor: A pessoa deve amar os testemunhos e tudo o que eles necessitam. Deve amar Allah, Seu Mensageiro, e Seus servos justos. Deve odiar e mostrar e inimizade para aqueles que demonstram inimizade para Allah e Seu Mensageiro. Deve preferir o que Allah e Seu Mensageiro amam, mesmo que seja diferente daquilo que deseja. Allah s.w.t. diz:

Dize: Se vossos pais e vossos filhos e vossos irmãos e vossas mulheres e vossos clãs, e riquezas que ganhastes, e comércio, de que receais a estagnação, e vivendas, de que vos agradais, são-vos mais amados que Allah e Seu Mensageiro e a luta em Seu caminho, então, aguardai, até que Allah faça chegar Sua ordem. E Allah não guia o povo perverso [9:24]

Estes testemunhos também necessitam crer que Allah é O único que tem o direito de legislar, seja em assuntos relativos à adoração, ou referentes às relações humanas nos domínios públicos e privados.

O ato de tornar algo proibido ou permitido é somente para Allah. Seu Mensageiro s.a.w meramente explicou e clarificou as ordens de Allah. Allah s.w.t. diz:

E o que o Mensageiro vos conceder, tomai-o; e o de que vos coibir, abstende-vos dele. [59:7]

O Significado do segundo Testemunho, que Muhammad é Seu Mensageiro:

Prestar testemunho de que Muhammad é o Mensageiro de Allah necessita do seguinte:

1. **Acreditar que ele é um Mensageiro**, e que ele é o melhor e o último dos Mensageiros; nenhum Mensageiro virá após ele. Allah s.w.t. disse:

Muhammad não é pai de nenhum de vossos homens, mas o Mensageiro de Allah e o selo dos Profetas. [33:40]

2. **Acreditar que ele é infalível** nos ensinamentos transmitidos de Allah s.w.t. Allah, O Exaltado, diz:

Ele não fala por paixão; Sua fala não é senão revelação a ele revelada. [53:3-4]

Quanto aos assuntos deste mundo, ele era um humano, e tinha suas próprias opiniões. O Profeta s.a.w. disse:

“Por certo eu sou apenas um humano. Pode ser que alguém venha a mim com uma disputa, e, por ele ser mais convincente que o outro em seu argumento, eu julgue a seu favor. Quem teve o julgamento a seu favor enquanto estava errado (recebendo algo que não é de seu direito), isso é apenas uma porção do Fogo Infernal, então que ele o tome para si ou que o deixe”. [Muslim]

3. **Acreditar que ele é um Mensageiro para toda a criação;** para os *Jinn* e para os humanos até a Hora Final. Allah s.w.t. diz:

E não te enviamos Muhammad senão a toda a humanidade, por alvissareiro e admoestador, mas a maioria dos homens não sabe. [34:28]

4. **Obedecer ao Profeta s.a.w. no que ele ordenou,** acreditar em tudo o que ele disse e se abster do que ele proibiu e alertou. Allah s.w.t. diz:

E o que o Mensageiro vos conceder, tomai-o; e o de que vos coibir, abstevedes dele. [59:7]

5. **Seguir e aderir à Sunnah do Profeta s.a.w.,** sem inovar nada nela. Allah, O Exaltado, disse:

Dize: Se amais a Allah, segui-me, Allah vos amará e vos perdoará os delitos. E Allah, para com os servos, é Compassivo. [3:31]

O Segundo Pilar: *Salaah* (Oração)

É obrigatório que você estabeleça a oração [*Salaah*], pois ela é a espinha dorsal da religião; sem ela, o islam de uma pessoa não fica completo. O profeta s.a.w. disse (dando um exemplo entre a religião e um camelo):

“Quanto à cabeça da religião, é o islam (o *shahadataan*); quanto à sua espinha dorsal, é a *salaah* e quanto à parte mais alta de sua corcunda (como as que o camelo tem), é a *jihad*.”³⁶ [at-Tirmidhi]

Salaah é um termo que denota um grupo de palavras e ações que começam com

³⁶ Jihad: Esforçar-se no caminho de Allah para que Sua palavra e religião sejam supremas.

o *Takbeer* (dizer ‘**Allahu Akbar**’, que significa ‘Allah é O Maior’) e terminam com o *tasleem* (dizer *As-Salaamu* ‘*alaykum wa rahmatullaah*).

Um muçulmano a realiza por obediência a Allah, magnificando e glorificando a Ele. Através da oração, a pessoa mantém um relacionamento contínuo com seu Criador. Quando uma pessoa se torna absorta nos entretenimentos desta vida e sua fê enfraquece, ele escuta o chamado para a oração [*Adhaan*] que o admoesta.

Há cinco orações que devem ser realizadas durante o dia e a noite. Os homens devem realizá-la na Masjid em congregação, exceto aqueles que têm uma desculpa válida. Através disso, os muçulmanos passam a se conhecer, e os laços de amor e união que os ligam são construídos, mantidos e fortalecidos. Eles passam a conhecer a condição de seus irmãos muçulmanos na vida diária. Se alguém não está presente e pensa-se que ele está doente, eles o visitam, e se parece que ele está ficando desleixado com algumas de suas obrigações, eles o aconselham. Todas as diferenças sociais, como classe, raça e linhagem são desconsideradas, pois os muçulmanos se alinham lado a lado numa fila reta, todos voltados para uma só direção [Makkah], todos ao mesmo tempo. Todos são iguais em sua subserviência a Allah e se apresentam diante dEle.

O Terceiro Pilar: Caridade Obrigatória (*Zakaah*)

É uma certa porcentagem de dinheiro que o muçulmano rico dá ao pobre e ao necessitado para poupá-los da humilhação de ter que pedir esmola. É compulsório a todo muçulmano que possui o *Nisaab* (quantidade mínima sobre a qual recai a responsabilidade do *Zakaah*). Allah s.w.t. diz:

E não lhes fora ordenado senão adorar a Allah, sendo sinceros com Ele na devoção, sendo monoteístas., e cumprir a oração e conceder az-zakah. (a ajuda caridosa). E essa é a religião reta. [98:5]

Quem rejeita esta obrigação cai em incredulidade, e transgrediu contra o fraco, o pobre e o necessitado. Não é uma taxa arrecadada dos cidadãos pelo Estado Islâmico, como os ignorantes acreditam; pois se fosse, seria arrecadado de muçulmanos e de não muçulmanos igualmente! Dentre as condições do *Zakaah* está que o sujeito deve ser muçulmano, e não deve ser recebida dos não muçulmanos.

A seguir estão algumas de suas condições.

1. **Possuir a quantidade mínima necessária:** A riqueza de uma pessoa deve alcançar o limite que foi estabelecido pela religião do islam.
2. **O lapso de um ano:** se a riqueza não está sob posse da pessoa por este período, não há obrigação de pagar o *Zakaah*.

Allah especificou aquelas pessoas que são elegíveis para receber o *Zakaah*. Allah diz:

As sadaqats, as ajudas caridosas, são, apenas, para os pobres e os necessitados e os encarregados de arrecada-las e aqueles, cujos corações estão prestes a harmonizar-se com o islam e os escravos, para se alforriarem, e os endividados e os combatentes no caminho de Allah e o filho do caminho, o viajante em dificuldade: é preceito de Allah. E Allah é Onisciente, Sábio. [9:60]

A quantidade a ser paga é de 2.5% do montante arrecadado no período de um ano. Através disso, o Islam busca erradicar a pobreza da sociedade muçulmana e aliviar os perigos que resultam dela, como roubo, assassinato, e atos de transgressão contra a honra das pessoas. Revitaliza o espírito da dependência mútua e da irmandade da sociedade islâmica, preenchendo as necessidades dos pobres e necessitados.

A diferença entre o *Zakaah* e o imposto é que os muçulmanos pagam-na por vontade própria, cada um é quem supervisiona seu pagamento. Além disso, seu nome indica um objetivo³⁷, que é a purificação da alma dos muçulmanos ricos. Ela também purifica o muçulmano da avareza, do egoísmo, da cobiça, e do amor desse mundo temporal e de se afogar nos desejos desse mundo, que o fazem esquecer seus irmãos dentre os pobres e necessitados. Allah s.w.t. diz: **E quem se guarda de sua própria mesquinhez, esses são os bem-aventurados. [59:9]**

Também purifica os pobres do ódio e do ciúme que eles possam sentir dos ricos. Eles os vêem dando de sua riqueza aquilo que Allah ordenou, continuamente se importando com eles ao dar-lhes dinheiro e tratá-los bem.

37 Zakaah vem do verbo “zakkah” que significa purificar e limpar.

O Islam adverte duramente aqueles que se recusam a pagar o *Zakaah*. Allah s.w.t. diz:

E que os que são avaros com o que Allah lhes concedeu de seu favor não suponham que isso lhes seja um bem; ao contrário, isso lhes é um mal. No Dia da Ressurreição, estarão cingidos, ao pescoço, por aquilo a que se apegarem com avareza. [3:180]

O Profeta s.a.w. disse:

“Se qualquer possuidor de ouro ou prata não pagar o que tem obrigação de pagar, quando o Dia da Ressurreição vier, pratos de fogo serão feitos para ele. Eles então serão aquecidos no fogo Infernal, e seus lados, sua testa e suas costas serão cauterizadas com eles. Quando eles esfriarem, o processo será repetido por um dia cuja extensão é de cinqüenta mil anos, até que o julgamento seja pronunciado sobre os servos, e ele veja se seu caminho o leva para o Paraíso ou para o Inferno”. [Muslim]

O Quarto Pilar: O Jejum do Ramadan

Um muçulmano deve jejuar um mês no ano, que é o mês de Ramadaan, todo ano. Do início do amanhecer até que o sol se ponha, o muçulmano deve abster-se de qualquer coisa que quebre o jejum, seja comida, bebida, relação sexual. O jejum não é uma adoração que foi apresentada pelo Islam; ao contrário, ele era uma obrigação legislada nas outras religiões também. Allah s.w.t. diz:

Ó vós que credes! É-vos prescrito o jejum, como foi prescrito aos que foram antes de vós, para serdes piedosos. [2:183]

O objetivo de jejuar não é meramente se abster de coisas materiais e físicas que possam quebrar o jejum. Ao contrário, é se abster de coisas imateriais que diminuem a recompensa do jejum da pessoa, como mentir, falar mal de alguém, fofocar, trapacear, enganar, conversas falsas, e outros comportamentos ofensivos. A pessoa deve ter em mente que é obrigatório para ela abster-se desses atos ofensivos fora do Ramadaan, mas ainda mais neste mês, devido ao dito do profeta s.a.w:

“Quem quer que não se abstenha de falsos discursos e ações, Allah não precisa que ele deixe sua comida e bebida.” [Bukhari]

O Jejum é um esforço entre a alma da pessoa e suas vontades e desejos. Ele tem diversos benefícios sociais, que o Profeta s.a.w. explicou neste dito:

“Todas as ações dos filhos de Adam são para eles, exceto o jejum, pois o jejum é para Mim e Eu recompenso por ele. Jejuar é um escudo. Quando um de vós jejuar, ele não deve falar o mal, nem deve gritar e berrar, e se alguém o praguejar, ele deve dizer, ‘Estou jejuando’. Por Aquele em cujas mãos está a alma de Muhammad, o cheiro da boca do jejuador é mais querido por Allah do que o cheiro de almíscar. Aquele que jejuar terá dois momentos de alegria: quando quebrar o jejum e quando encontrar com seu Senhor.” *[al-Bukhari e Muslim]*

Através do jejum, a pessoa se dá conta de como seus irmãos carentes se sentem, por não encontrarem comida suficiente, vestes, e abrigo e isso o instiga a preencher as necessidades desses irmãos, procurar saber sobre seu bem estar e cuidar de suas necessidades

O Quinto Pilar: Hajj

Hajj é a peregrinação que uma pessoa faz até a Casa Sagrada de Allah (a *Ka'bah*) para realizar certos ritos em lugares específicos e em tempos específicos. Este pilar do Islam é obrigatório a todo muçulmano, homem ou mulher, que é são e alcançou a idade da puberdade, uma vez na vida, se eles tiverem condições físicas e financeiras.

Se uma pessoa tem uma doença incurável que impede que ela faça o Hajj, mas ela tem condições financeiras, ela deve designar alguém para fazer Hajj por ela. Mas se a pessoa não tiver mais dinheiro do que o necessário para arcar com suas despesas diárias ou daqueles que estão sob sua responsabilidade, o Hajj não é obrigatório para ela. Allah s.w.t. diz:

E, por Allah, impende aos homens a peregrinação à Casa, a quem até ela possa chegar. E quem renega isso, saiba que, por certo, Allah é Bastante a Si mesmo, prescindindo dos mundos. [3:97]

O Hajj é o maior ajuntamento Islâmico. Muçulmanos de todo o mundo se reúnem em um lugar no mesmo período; eles todos chamam pelo mesmo Senhor, vestem as mesmas roupas, realizam os mesmos rituais, e recitam o mesmo chamado:

Labbaik allahumma labbaik, labbaika laa shareeka laka labbaik. Innal hamda wunni-mata laka wal-mulk laa shareeka lak.

Significado:

Aqui estou oh Allah, aqui estou. Tu não tens sócios. Aqui estou. Todo o louvor e graça são para Ti, e para Ti é o domínio. Tu não tens sócios.

Não há diferença entre o rico e o pobre, o nobre e o plebeu, branco e o negro, o árabe e o não árabe. Todos são iguais diante de Allah; não há diferença entre eles senão a piedade (*taqwaa*). O Hajj é um evento que enfatiza a irmandade de todos os muçulmanos e a união de suas esperanças e sentimentos.







O ASPECTO POLÍTICO DO ISLAM

A legislação Islâmica introduziu princípios básicos e regras gerais nos assuntos políticos que atuam como as bases sobre as quais o Estado Islâmico é construído. O governante do Estado Muçulmano executa e aplica os mandamentos de Allah. Allah s.w.t. diz:

Buscam, então, o julgamento dos tempos da ignorância? E quem melhor que Allah, em julgamento, para um povo que se convence da verdade? [5:50]

O governante de um país Islâmico é na verdade um deputado para a *Ummah*, o que o obriga a aplicar o seguinte:

[1] Fazer tudo dentro de sua capacidade para aplicar as legislações e leis de Allah, e fornecer meios de vida honráveis e honestos para a nação, para salvaguardar a religião, a segurança as vidas e a riqueza. O Profeta s.a.w. disse:

“Nenhum servo de Allah é incumbido de cuidar dos assuntos dos Muçulmanos e falha na sinceridade e verdade nisso, exceto que ele não sinta o cheiro do Paraíso.” [al-Bukhari]

O governante do Estado Islâmico deve ter as características necessárias, conforme descrito por ‘*Umar ibn al-Khattab* r.a.a. quando ele disse aos seus Companheiros: **“Mostrem-me um homem a quem eu possa designar a responsabilidade por certos assuntos que me preocupam”**. Eles responderam: **“Abdur-Rahman inn ‘Auf”**. Ele disse: **“Ele é fraco”**. Eles mencionaram um outro homem e ele disse: **“Não é dele que eu preciso”**. Então eles perguntaram: **“Que tipo de pessoa você quer?”** Ele disse: **“Eu quero um homem que, se ele for líder deles, se comporte como se fosse um deles, e se ele não for líder deles, que aparente ser.”** Eles disseram: **“Ninguém é mais adequado que Ar-Rabee’ah ibn ul-Haarith”** ‘*Umar* disse: **“Vocês falaram a verdade”**, e ele o designou.

[2] O governante não deve escolher ninguém dos muçulmanos que não se encaixe na função ou em quem não se confie. Ele não deve favorecer um amigo

ou um parente ao invés de um candidato para um determinado posto. O Profeta s.a.w. disse:

“Nenhum servo recebe a responsabilidade sobre um povo e morre em um estado em que ele foi desleal a eles, exceto que Allah proíba para ele o Paraíso” [*Muslim*]

As regras e princípios mencionados acima são caracterizados pelo seguinte: Elas são divinas, ordenadas por Allah e suas luzes são todas consideradas iguais... o governante e o governado, o rico e o pobre, o nobre e o plebeu, o branco e o negro – ninguém, não importa quão elevada seja sua posição, tem permissão de violá-las ou criar leis que contradigam estas. Allah s.w.t. diz: **E não é admissível a crente algum nem a crente alguma – quando Allah e Seu Mensageiro decretam uma decisão – que a escolha seja deles, por sua própria decisão. E quem desobedece a Allah e a Seu Mensageiro, com efeito, se descaminhará com evidente descaminho.** [33:36]

Todos devem se submeter, respeitar e aplicar estas regras e princípios; ambos governantes e governados. Allah s.w.t. diz:

O dito dos crentes, quando convocados a Allah e a Seu Mensageiro, para que este julgue, entre eles, é, apenas, dizerem: “Ouvimos e obedecemos”. E esses são os bem-aventurados. [24:51]

No Islam, nenhum homem tem poder absoluto; inclusive o governante, pois seus poderes são restringidos pelos limites estabelecidos pela Legislação Islâmica; se ele se opuser a eles, o povo deve desobedecê-lo e seguir a verdade. O Profeta s.a.w. disse:

“É obrigatório para o muçulmano ouvir e obedecer (a autoridade) naquilo que ele gostar ou não, exceto se ele for ordenado a fazer algo pecaminoso. Se ele for ordenado a cometer um pecado, ele não deve ouvir nem obedecer”.

[*al-Bukhari*]

Consulta mútua... o sistema político no Islam é construído sobre isso. Allah s.w.t. diz:

E para os que atendem a seu Senhor, e cumprem a oração, e cuja conduta é a consulta, entre eles, e despendam daquilo que lhes damos por sustento. [42:38]

Allah s.w.t. também diz:

E, por uma misericórdia de Allah, tu, Muhammad, te tornaste dócil para eles. E, se houvesse sido ríspido e duro de coração, eles se haveriam debandado de teu redor. Então, indulta-os e implora perdão para eles e consulta-os sobre a decisão. [3:159]

No primeiro versículo, Allah associa a consulta mútua com as orações, que são a espinha dorsal do Islam. Isto indica a importância de consulta mútua no Islam em todos os assuntos que dizem respeito à *Ummah* (nação). As pessoas com conhecimento devem ser consultadas nestes assuntos. Ao final da primeira ayah, Allah s.w.t. elogia os crentes em geral por eles se consultarem mutuamente em todos os assuntos.

Na segunda ayah, Allah s.w.t. ordena Seu Mensageiro, que era o Chefe de Estado, a consultar mutuamente seus Companheiros em assuntos de interesse comum para a *Ummah* (nação) se nenhuma regra aparente sobre o assunto houver sido revelada. Não há consulta mútua quanto aos assuntos que têm regra na *Shari'ah*. O Profeta s.a.w. disse:

“Nenhum povo se consulta mutuamente sem que seja guiado da melhor forma. O Mensageiro de Allah s.a.w. então recitou:

{... e que conduzem seus assuntos através da mútua consulta}” [*al-Adab al-Mufrad*]

Os sábios estabeleceram a obrigação de o governante consultar o povo em assuntos relativos aos seus interesses. Se ele negligenciar sua consulta, as pessoas devem exigir isso para que possam expressar suas opiniões. Isto é baseado nos versículos mencionados acima, e porque a religião do Islam considera o governante como um deputado que é responsável por cumprir aquilo que lhe foi delegado. Assim o povo deve monitorar de que forma o governante aplica a Lei. O Islam dá a todos a liberdade de expressar suas opiniões e de criticar da maneira que considerarem apropriada, de acordo com os princípios estabelecidos pela religião. Eles não devem fazer isso de uma forma que cause perturbação. O Profeta s.a.w. disse:

“Certamente a melhor *Jihad* é pronunciar uma palavra de justiça diante de um governante tirano” [*Abu Dawood & ibn Majaah*]

Abu Bakr, o primeiro Califa do Islam, se dirigiu às pessoas dizendo:

“Ó povo! Eu fui designado como seu governante apesar de eu não ser o melhor dentre vós. Então se me encontrarem sobre a verdade, me ajudem. Mas se me encontrarem no erro, me corrijam. Me obedeçam enquanto eu obedecer Allah quanto a conduzir seus assuntos. Entretanto, se eu desobedecê-IO, não reivindico que me obedeçam”

‘Umar ibn al-Khattab, o segundo Califa, subiu um dia no púlpito e se dirigiu às pessoas dizendo: **“Ó povo! Se souberem que caí em corrupção... então endireitem-me”**. Um beduíno se levantou no meio do povo e disse: **“Por Allah! Se soubermos que você se entortou (corrompeu), nós o endireitaremos com nossas espadas”**, e ainda assim *‘Umar* não ficou bravo nem pensou mal dele. Ele apenas levantou suas mãos para os céus e disse: **“Louvado seja Allah Que fez dentre nossa nação uma pessoa capaz de corrigir a tortuosidade de ‘Umar.”**

O governante também prestará contas e será questionado. Uma vez, *‘Umar* se dirigiu ao povo vestindo duas peças de roupa. Quando ele disse: **“Ó povo! Escutai e obedecêi”**, um homem se levantou e disse: **“Nós não ouviremos nem obedeceremos!”** *‘Umar* r.a.a. perguntou: **“E por que não?”** O homem respondeu: **“Porque você está usando duas peças de roupa e nós estamos usando apenas uma** (ele deu uma roupa para cada muçulmano). *‘Umar* então gritou o mais alto que podia: **“Abdullah ibn ‘Umar** (filho dele) **Diga-lhes!”** *Abdullah* disse: **“É minha roupa que eu dei a ele”** O homem então disse: **“Agora nós ouvimos e obedecemos”**.

Assim o Islam preserva os direitos e a liberdade tanto da sociedade como do indivíduo. Ele protege as fontes da legislação dos caprichos e vontades dos legisladores, pois eles modelam suas legislações com necessidades pessoais e regionais e com as circunstâncias. A Legislação Islâmica não discute outros detalhes menores do governo. Isso com o objetivo de deixar aberta a porta para os muçulmanos criem regras e regulamentos apropriados que se encaixem às suas condições específicas e sirvam ao máximo aos seus interesses em qualquer época e local específico, contanto que tais regras e regulamentos não contradigam os princípios e fundamentos do Islam.



O ASPECTO ECONÔMICO DO ISLAM

A riqueza é a energia e a base sobre a qual a vida é mantida. A *Shari'ah* Islâmica objetiva com ela estabelecer uma sociedade equilibrada, na qual a justiça social é sustentada e o indivíduo pode viver uma vida honrável. Allah s.w.t. disse:

As riquezas e os filhos são o ornamento da vida terrena . [18:46]

Como o Islam considera o dinheiro uma das necessidades indispensáveis sem a qual o indivíduo nem a sociedade podem existir, ele ordena que o *Zakaah* (2,5%) seja retirado do capital dos ricos, se a quantidade necessária da qual ele é retirado está sob posse da pessoa pelo período de um ano lunar. O dinheiro deve ser distribuído entre os pobres. É um direito dos pobres e é proibido negar-lhes isso.

Isso não significa que o Islam abole posses individuais e propriedades privadas; ao contrário, ele as sanciona e as respeita. Existem muitos textos explícitos que proíbem a transgressão contra a riqueza e a propriedade dos outros. Allah s.w.t. diz:

E não devoreis, ilicitamente, vossas riquezas, entre vós. [2:188]

O Islam decretou leis e regulamentos cuja aplicação garante alcançar seu objetivo... fornecer uma vida honrável para cada indivíduo na sociedade islâmica. Alguns desses regulamentos são:

[1] O Islam proibiu os juros, pois não permite que as pessoas explorem os outros nem devorem suas riquezas erroneamente. O Islam tornou a riqueza e a propriedade invioláveis. Devido ao fato de que os juros levam as pessoas a abandonar a generosidade e os leva ao acúmulo de riquezas nas mãos de poucos. Allah s.w.t. diz:

Ó vós que credes! Temei a Allah e deixai o que resta da usura, se sois crentes. E, se o não fizerdes, certificai-vos de uma guerra de Allah e de Seu Mensageiro; e, se vos voltardes para Allah arrependidos, tereis vosso capital. Não estareis cometendo injustiça nem sofrendo injustiça. [2:278-9]

[2] A religião do Islam encoraja as pessoas a dar empréstimos. Também encoraja

a pessoa a estender o prazo (para devolução), se ela estiver tendo dificuldade para pagar o empréstimo. Não se deve ser severo com aquele que tenciona pagar seu débito. Quanto àqueles que têm como pagar o débito, mas escolhem não pagar, deve-se tomar uma providência diferente. Allah s.w.t. diz:

E, se um devedor estiver em dificuldade, concedei-lhe espera, até que tenha facilidade. [2:280]

O Profeta s.a.w. disse:

“Quem emprestar dinheiro a uma pessoa com dificuldade receberá uma recompensa de caridade para cada dia que der à pessoa. E quem estende o prazo para o devedor que tem dificuldade em pagar um empréstimo receberá uma recompensa de caridade por cada dia que assim fizer.” [Ibn Majaah]

[3] O Islam encoraja que o empréstimo seja perdoado em sua totalidade se for difícil para o devedor pagá-lo. Allah s.w.t. diz:

E, se um devedor estiver em dificuldade, concedei-lhe espera, até que tenha facilidade. E fazerdes caridade vos é melhor. Se soubésseis! [2:280]

O Profeta s.a.w. disse:

“Quem deseja que Allah o salve das dificuldades no Dia da Recompensa, que ele estenda o prazo para um devedor ou que perdoe a dívida”. [Muslim]

[4] Acumular e monopolizar qualquer tipo de comodidade é proibido, porque assim o comerciante se empossa de produtos que as pessoas precisam sem vendê-los até que todo o fornecimento diminua, e ele então os vende ao preço que desejar. Isso prejudica tanto o indivíduo como a sociedade, os ricos e os pobres. O Profeta s.a.w. disse:

“Quem acumular (comodidades) estaria pecando...” [Muslim]

Abu Yusuf, o aluno do *Imam Abu Haneefah*, que Allah esteja satisfeito com ele, disse:

“Qualquer coisa que é acumulada e se torna comprovadamente prejudicial para as pessoas, é considerada como do tipo proibido de monopólio, mesmo que (a coisa acumulada) seja ouro ou prata. Quem acumular (qualquer coisa que as pessoas precisam) estaria certamente fazendo mau uso do que possui. A razão pela qual o monopólio é proibido é para proteger as pessoas de

se prejudicarem, pois por certo, as pessoas têm muitas necessidades diferentes, e monopolizar nisso seria impor dificuldade sobre as pessoas.”

Um governante deve forçar aquele que acumula comodidades a vendê-las por um preço razoável que não seja prejudicial nem para o comerciante nem para os clientes. Se o monopolista se recusar a vender desta forma, o governante deve tomar posse das comodidades acumuladas e vendê-las pelo preço razoável de forma a prevenir aqueles que estejam pensando em explorar as pessoas de monopolizar os bens dos quais elas precisam.

[5] O Islam proibiu impostos cobrados de um comerciante para permitir que ele venda seus produtos ou para que importe para outro país. O Profeta s.a.w. disse:

“Aquele que recolhe impostos dos comerciantes não entrará no Paraíso.”

[Ahmad & Abu Dawood]

Esse imposto é considerado como receber dinheiro ilegalmente e dá-lo àqueles que não o merecem. Todos que contribuem para esse imposto, incluindo cobradores, escriturais, testemunhas e recebedores caem no dito do Profeta s.a.w.:

“Nenhuma carne cresce a partir de coisas ilícitas será admitida no Paraíso. O Inferno terá a melhor reivindicação dela” *[at-Tirmidhi]*

[6] O Islam proibiu o acúmulo de riqueza e o não gasto dela com os direitos de Allah; ambos indivíduo e sociedade se beneficiariam disso. A riqueza deve circular na sociedade para estimular a economia, e com isso todos os indivíduos dentro da sociedade se beneficiariam. Allah s.w.t. diz:

E os que entesouram o ouro e a prata e não os despendem no caminho de Allah, alvissara-lhes doloroso castigo. [9:34]

Como o Islam respeita a propriedade individual, ele impõe direitos e deveres sobre ela. Dentre elas estão obrigações relativas ao proprietário, tais como ele deve cuidar de si e de seus dependentes, parentes e aqueles que ele mantém. Há outros direitos relacionados aos indivíduos na sociedade, como o dever de pagar o Zakaah, dar em caridade e ajudar os outros. Outras obrigações referem-se à sociedade como um todo, como o dever de construir escolas, hospitais, orfanatos, mesquitas e outras instalações que beneficiariam a sociedade. O

que se busca com isso é que os recursos não fiquem acumulados nas mãos de poucos dentro da sociedade.

[7] Proíbe dar menos na medida e no peso, pois isto é um tipo de roubo, trapaça e enganação. Allah s.w.t. diz:

Ai dos fraudadores, que, quando compram algo, por medida, aos homens, a exigem exata, e, quando lhes vendem algo, por medida ou peso, fraudam-nos. [83:1-3]

[8] Proibiu domínio de uma posse pública, como a água ou pastagens abertas, que não pertencem à ninguém; e também proibiu prevenir as pessoas de se beneficiar delas. O Mensageiro de Allah s.a.w. disse:

“Há três pessoas com quem Allah não falará no Dia do Juízo nem para quem não olhará. Uma pessoa (comerciante) que jurou falsamente ter comprado um produto por um preço maior que aquele pelo que (o comprador) o comprou, uma pessoa que jura falsamente pelo (tempo sagrado de) ‘Asr (a tarde) para usurpar o dinheiro de um muçulmano, e um homem que recusar dar um excedente de água. Nesse dia, Allah dirá a ele: ‘Hoje eu nego a você a Minha Graça assim como você negou o excedente de suas necessidades, mesmo você não sendo criador delas” [al-Bukhari]

O Profeta s.a.w. disse:

“Todos os muçulmanos tem parcelas iguais em três coisas: pastagem, água e fogo.” [Ahmad]

[9] A Religião do Islam trouxe um sistema de herança através do qual a riqueza é distribuída entre os herdeiros legais de um homem; sejam eles jovens, velhos, homens ou mulheres. Ninguém tem o direito de distribuir a herança de qualquer maneira. Um dos benefícios desse sistema é que ele divide os estados não importando seu tamanho quando for dividida em partes menores, tornando, desta forma, impossível que o dinheiro fique estagnado com um certo grupo. O Profeta s.a.w. disse:

“Por certo, Allah deu à cada pessoa seu direito. Então que nenhum de vós deixe algo para alguém a quem já tenha sido destinada uma porção da herança”. [Abu Dawood & at-Tirmidhi]

[10] O Islam legislou doações, que são de dois tipos:

- a) Doações privadas limitadas à família e aos filhos do doador para protegê-los da pobreza e de ter que pedir esmola. A condição para sua validade é que a doação deve servir para causas caridosas após cessar a descendência do doador.
- b) Doações de caridade pública que são usadas para manter causas caridosas, tais como construir hospitais, escolas, ruas, livrarias públicas, mesquitas, casas de assistência social para órfãos, menores abandonados e idosos, e tudo isso é de interesse público.

[11] A Religião do Islam legislou um sistema de transmissão; assim, todo muçulmano tem o direito de transferir uma porção de seu dinheiro para ser usado após sua morte para propósitos virtuosos. A religião limitou esta porção para um terço, para que os herdeiros não sejam prejudicados. Aamir bin Sa'd r.a.a. disse:

“O Profeta s.a.w. me visitou enquanto eu estava doente em Makkah. Eu disse a ele, ‘Eu tenho alguma riqueza, posso deixá-la por inteiro (para caridade)?’ Ele respondeu, ‘Não’, Eu disse, ‘E metade dela?’, Então eu disse, ‘Um terço?’, Ele respondeu, ‘Um terço, e um terço é muito. Se você deixar seus herdeiros ricos isso seria melhor para eles do que deixá-los pobres. O que você gastar será um ato de caridade para você, até mesmo um bocado de comida com que você alimente sua esposa. Talvez Allah eleve seu status e faça com que algumas pessoas se beneficiem de você, ou que faça com que se prejudiquem” [al-Bukhari]

[12] o Islam proibiu tudo que cai sob as palavras de Allah:

Ó vós que credes! Não devoreis, ilicitamente, vossas riquezas, entre vós. [4:29]

Isso inclui:

- a) Usurpação de qualquer coisa sem direito, pois isso envolve injustiçar os outros e espalhar corrupção na sociedade. O Profeta s.a.w. disse:

“Quem usurpar o direito de um muçulmano através de um falso juramento, Allah tornará o Inferno obrigatório para ele e o Paraíso proibido.” Um homem perguntou, “Mesmo se fosse algo insignificante?” Eles responderam: “Mesmo se fosse um ramo de uma árvore de ‘Arak” [Muslim]

b) Roubo. O Profeta s.a.w. disse:

“O fornicador que fornicava não é um crente verdadeiro enquanto cometer este pecado, nenhum ladrão que rouba é um crente verdadeiro enquanto cometa furtos, e nenhum ébrio que bebe vinho é um crente verdadeiro enquanto ele beber”. [Muslim]

Pois isso inclui tomar a riqueza das pessoas sem direito. Allah s.w.t. diz:

E ao ladrão e à ladra, cortai-lhes, a ambos, a mão, como castigo do que cometeram, e como exemplar tormento de Allah. E Allah é Todo-Poderoso, Sábio. [5:38]

Para que a mão do homem seja cortada como punição, as seguintes condições devem existir:

- i. A riqueza deve estar sob custódia e proteção de seu proprietário.
- ii. O motivo por trás do roubo não pode ter sido necessidade de alimento, bebida ou vestimenta. Se um destes for o motivo, a mão não deve ser cortada. Isso é devido ao julgamento de ‘Umar r.a.a. no ano de Ramaadah.
- iii. A quantia roubada deve atender estar dentro da quantia mínima necessária estabelecida pela aplicação desta punição.

Alguns dos sábios afirmaram que o arrependimento do ladrão não é aceito até que ele devolva aquilo que roubou do proprietário. Se ele não tiver riqueza, pede-se que o proprietário da riqueza o perdoe. Além do mais, se o proprietário perdoar o ladrão antes de o caso chegar à corte, então a punição não é aplicado.

c) Fraude e Trapaça. O Mensageiro de Allah s.a.w. disse:

“Quem lutar contra nós não é um de nós, e quem nos fraudar não é um de nós.” [Muslim]

d) Suborno. Allah s.w.t. diz:

E não deveis, ilicitamente, vossas riquezas, entre vós, e não as entregueis, em suborno, aos juizes, para devorardes, pecaminosamente, parte das riquezas das pessoas, enquanto sabeis. [2:188]

O Profeta s.a.w. disse:

“Que Allah amaldiçoe aquele que suborna e aquele que aceita o suborno em assuntos de regras judiciais”. [at-Tirmidhi]

Allah amaldiçou aquele que suborna porque ele ajuda a espalhar o mal na sociedade; se ele não tivesse oferecido suborno, nunca teria havido nenhum suborno. Allah amaldiçou aquele que aceita o suborno porque ele toma para si o que não é dele por direito, e quebra a confiança que lhe foi dada; pois ele cobra por uma responsabilidade que lhe foi designada antes.

- e) Proíbe que a pessoa venda algo para um cliente depois de seu irmão estar prestes a fazer um negócio com ele, exceto se ele permitir que ele faça isso. Isso porque este ato cria inimizade e ódio entre os indivíduos na sociedade.

O Profeta s.a.w. disse:

“Que nenhum de vós venda algo se seu irmão (comerciante) estiver prestes a fazer um negócio, e que nenhum de vós peça em casamento uma mulher a quem seu irmão já pediu, exceto com permissão dele”. [Muslim]







O ASPECTO SOCIAL DO ISLAM

O Islam introduziu leis sociais que estabelecem direito e deveres de cada indivíduo para garantir a estabilidade na sociedade. Alguns desses direitos são específicos enquanto que outros são gerais. Dos direitos específicos:

Direitos do Governante

[1] Os muçulmanos devem obedecer ao governante enquanto ele não ordená-los a fazer algo proibido no islam. Allah s.w.t. diz:

Ó vós que credes! Obedecei a Allah e obedecei ao Mensageiro e às autoridades dentre vós. [4:59]

[2] Eles devem dar conselhos sinceros ao governante, de maneira gentil, guiando a ele e seu povo para coisas benéficas, e para lembrá-lo das necessidades dos que estão sob sua responsabilidade. Allah s.w.t. instruiu Moisés e seu irmão Aarão ao enviá-los para Faraó para pregar a verdadeira religião:

Então, dizei-lhe dito afável, na esperança de ele meditar ou reccar a Allah. [20:44]

O Profeta s.a.w. disse:

“A religião é sinceridade’. Nós perguntamos, ‘A quem?’ Ele respondeu, ‘À Allah, a Seu livro, a Seu Mensageiro, e aos líderes dos muçulmanos e às pessoas em geral” [Muslim]

[3] Apoiá-lo em períodos de adversidade e crise e não se revoltar contra ele ou abandoná-lo, mesmo que a pessoa seja de um grupo que não jurou lealdade a ele. O Profeta s.a.w. disse:

“Quem vier até vocês enquanto estiverem todos unidos sob um único líder e desejar quebrar a união e solidariedade (entre os muçulmanos), matem-no”. [Muslim]

Direitos dos Governados

Estes direitos caem sob cinco fundamentos gerais:

[1] Justiça. Ela é alcançada quando se dá a todos o que é deles por direito. Um

governante deve ser justo, de forma que proteja os direitos dos outros, execute suas tarefas, distribua responsabilidades e aplique as leis e decisões. Todos devem ser iguais diante dele; nenhum grupo ou indivíduo deve ser favorecido acima de outros. O Profeta s.a.w. disse:

“Por certo a pessoa mais amada para Allah e a que está sentada mais próxima dEle no Dia da Prestação de Contas será o governante justo. E por certo a pessoa mais detestável no Dia da Prestação de Contas e que terá a punição mais severa será o governante tirano.” [at-Tirmidhi]

[2] Ele não deve oprimir, enganar ou trapacear o povo. O Profeta s.a.w. disse: **“Nenhum servo recebe a responsabilidade sobre um povo e morre em um estado em que ele foi desleal a eles, exceto que Allah proíba para ele o Paraíso”** [Muslim]

[3] Ele deve consultá-los em relação aos assuntos referentes a seus interesses³⁸ políticos, sociais e econômicos. Ele deve permitir que eles expressem suas opiniões, e ele deve aceitar as opiniões se elas provarem ser o melhor para o interesse público. Allah s.w.t. diz:

E, por uma misericórdia de Allah, tu, Muhammad, te tornaste dócil para eles. E, se houvesse sido ríspido e duro de coração, eles se haveriam debandado de teu redor. Então, indulta-os e implora perdão para eles e consulta-os sobre a decisão. [3:159]

O Mensageiro de Allah s.a.w. acampou atrás dos poços antes da Batalha de Badr, então um de seus Companheiros (*Al-Hubab ibn al-Mundhir*) perguntou-lhe: **“Allah o inspirou para escolher este lugar, ou isso é estratégia de guerra?”** O Profeta respondeu: **“Isso é estratégia de guerra.”** Então, *Al-Hubab* disse ao Profeta: **“Então vamos acampar após os poço para bloqueá-los para o inimigo”** Então o Profeta s.a.w. aceitou seu conselho.

[4] Suas leis e constituição devem estar de acordo com a Lei Islâmica. Não há espaço para ele julgar de acordo com seus caprichos e vontades. *‘Umar ibn al-Khattab*, o segundo Califa do Islam, disse a *Abu Maryam as-Salooli* que matou

38 A Consulta está limitada àqueles assuntos para os quais não há texto no Qur’an nem na Sunnah.

seu irmão, *Zaid ibn ul-Khattab*: **“Por Allah, eu não vou gostar de você até que a terra goste de sangue!”** Ele respondeu: **“Isso [ódio] vai me privar dos meus direitos?”** ‘*Umar* disse: **“Não”** Então ele disse: **“Então não há problema, pois apenas as mulheres ficam desgostosas quando não gostam delas”**.

[5] Ele não deve se retirar das massas e trancar suas portas diante deles, nem deve diminuí-los ou designar mediadores entre ele e o público, que permitem que algumas pessoas entrem, mas impedem outras. O Profeta s.a.w disse:

“A quem é dada uma responsabilidade sobre um assunto dos muçulmanos, mas se ausenta enquanto eles estão em extrema necessidade e pobreza, Allah Se ausentará dele enquanto ele estiver em extrema necessidade e pobre no dia do ajuste de contas.” [*Abu Dawood*]

[6] Ele deve ser misericordioso aos que estão sob sua proteção e não deve sobrecarregá-los com tarefas insuportáveis nem restringir seus modos de vida. O Profeta s.a.w. disse:

“Oh Allah, quem assumir o comando de algo da minha nação e dificultar as coisas para eles, então dificulte as coisas para ele, e quem assumir o comando de algo de minha *Ummah* (Nação) e for gentil com ela, então seja gentil com ele.” [*Muslim*]

‘*Umar ibn ul-Khattab* explicou a grandiosidade deste assunto em suas palavras: **“Por Allah, se uma mula tropeçar no Iraque, receio que Allah me questione porque não aplainei o caminho para ela”**

O governante muçulmano deve ser como *al-Hasan al-Basri*, que Allah tenha misericórdia dele, descreveu em uma carta enviada a ‘*Umar ibn Abdul-Azeez*, na qual ele disse:

“Ó Líder dos Crentes! Saiba que Allah fez do governante justo aquele que endireita os tortuosos, aquele que reprime os opressores, que reforma os corruptos, aquele que fortalece e traz justiça para os fracos, e aquele dá refúgio aos aflitos.

Ó Líder dos Crentes! Um governante justo é como um pastor que busca pelas melhores pastagens para seu gado e o desvia das áreas de perigo e dos animais selvagens, e os protege dos perigos.

Ó Líder dos Crentes! Um governante justo é como um pai que trabalha duramente por causa de seus filhos, os educa enquanto crescem, ganha o pão para eles enquanto estiver vivo e deixa para ele (riqueza) após sua morte.

Ó Líder dos Crentes! Um governante justo é como uma mãe afetuosa que tem cuidado amoroso com seu filho. Ela o carrega com dificuldade e lhe dá à luz com dificuldade. Ela cuida dele enquanto é pequeno, ficando acordada à noite quando ele está acordado e dormindo quando ele dorme. Ora o alimenta, ora o desmama, e ela fica feliz com a boa saúde dele e se preocupa quando ele reclama.

Ó Líder dos Crentes! Um governante justo é o guardião dos órfãos e patrocinador dos necessitados, ele cuida dos jovens e sustenta os idosos.

Ó Líder dos Crentes! Um governante justo é como um coração por entre as costelas. Quando o coração é saudável, as costelas ficam saudáveis, mas quando ele está doente elas ficam doentes.

Ó Líder dos Crentes! Um governante justo é aquele que ouve as Palavras de Allah e faz com que outros a escutem, ele é aquele que busca recompensa de Allah, e faz com que seu povo busque recompensa dEle. Ele é aquele que se submete à vontade de Allah e faz com que seu povo se submeta à vontade de Allah. Ó Líder dos Crentes, não faça mau uso do que Allah concedeu a você, como um servo cujo amo confiou a ele sua riqueza e sua família e ele desperdiçou sua riqueza e deixou seus filhos sem teto.

Ó Líder dos Crentes! Um governante justo sabe que Allah prescreveu certas punições para deter seus servos de fazer o mal. E se aquele tem essa responsabilidade cometesse um pecado que necessitasse da punição? Os castigos protegem as vidas das pessoas... E se o responsável cometesse um assassinato?

Ó Líder dos Crentes! Lembre-se da morte, e do que acontecerá após ela, e o pouco número de apoiadores. Então reúna as provisões que puder para se preparar para os horrores que a seguirão.

Ó Líder dos Crentes! Saivá que você tem uma casa diferente da que você tem hoje. Nela, seu sono será mais longo, seus amigos partirão com você e o deixarão sozinho. Então, leve as provisões que acompanhem você.

Um dia, quando a pessoa fugirá de seu irmão, e de sua mãe e de seu pai, e de sua companheira e de seus filhos [80:34-6]

Ó Líder dos Crentes, lembre-se das palavras de Allah:

Quando for revolido o que há nos sepulcros, e for recolhido o que há nos peitos. [100:9-10]

Neste Dia os segredos serão revelados, assim como seu registro das ações que: **...não deixa, nem coisa pequena nem coisa grande sem enumerá-la. [18:49]**

Ó Líder dos Crentes, ainda há tempo antes de a morte chegar e todas as esperanças serem despedaçadas e perdidas (para trabalhar pela retidão).

Ó Líder dos Crentes! Julgue entre seus súditos com as leis do Islam, e não os guie no caminho dos malfeitores. Não dê aos orgulhosos poder sobre os fracos, pois eles não observam os pactos nem a honra para com o crente; assim para que você não carregue os pecados dos outros. Não seja enganado por aqueles que apreciam as coisas que levam à sua miséria, e que devoram as coisas boas enquanto privam você das coisas boas da Derradeira Vida. Não pense no seu poder hoje, mas pense nele amanhã quando você se torna cativo da morte, de pé no Dia da Sentença diante de Allah, na presença de uma assembléia de anjos, profetas e mensageiros, quando...

E as faces avassalar-se-ão, perante O Vivente, Aquele que subsiste por Si mesmo. [20:111]

Ó Líder dos Crentes! Apesar de eu não ter alcançado com este conselho o nível dos homens sábios e de sua razão e sabedoria antes de mim, eu fiz o meu melhor para ser sincero em meu conselho para você. Então leve minha mensagem como um remédio dado por uma pessoa amorosa ao seu melhor amigo... apesar de ter um gosto amargo, ele serve como uma cura.”

Direitos dos Pais

Os filhos devem obedecer aos pais conquanto eles não os ordenem a fazer algo pecaminoso. Os filhos devem tratar bem seus pais e ser generosos com eles, se esforçar para agradá-los e sustentá-los. Eles devem assegurar para eles as necessidades por comida, bebida, vestimenta e abrigo. Os filhos devem falar

com eles brandamente e não devem ser severos, e eles devem ter paciência em servi-los e ter consideração por seus sentimentos. Eles não devem falar mal deles nem machucar seus sentimentos nem fazer nada que os deixe com raiva. Allah s.w.t. diz:

E teu Senhor decretou que não adoreis senão a Ele; e decretou benevolência para com os pais. Se um deles ou ambos atingem a velhice, junto de ti, não lhes digas “Ufa”, nem os maltrates, e dizei-lhes dito nobre. [17:23]

O Islam considera a desobediência aos pais um dos maiores pecados. *Abdullah ibn ‘Amr* r.a.a. narrou que um beduíno veio ao Profeta s.a.w. e disse:

“Ó Mensageiro de Allah s.a.w., quais são os pecados mais graves?” Ele respondeu: **“Adorar ou associar parceiros a Allah”** Ele disse: **“E depois?”** Ele respondeu: **“Desobediência aos pais”** Ele disse: **“E depois?”** Ele respondeu: **“Um juramento submerso”³⁹ (ghamoos)** Ele disse: **“E o que é um juramento submerso?”** Ele respondeu: **“Uma mentira que é jurada para que se usurpar o dinheiro de outro muçulmano”** [*al-Bukhari*]

Para retratar o status dos pais no Islam, o Profeta s.a.w. disse:

“O agrado de Allah é obtido através do agrado dos pais, e a ira de Allah é decorrente da ira dos pais” [*at-Tirmidhi*]

É obrigatório que esses direitos sejam dados aos pais, mesmo que eles sejam de uma religião diferente. *Asmaa’ bint Abi Bakr* disse:

“Minha mãe, quando ainda de mantinha na idolatria, fez-me uma visita, ainda nos tempos do Mensageiro de Allah s.a.w.. Foi então que eu o consultei, dizendo-lhe: ‘Minha mãe esteve em minha casa, e veio me pedir ajuda; porém, continua conservando a sua idolatria. Acaso tenho eu o dever de manter os meus laços com ela?’ Ele disse ‘Sim, conserva os teus laços com ela!’” [*al-Bukhari*]

As mães têm uma prioridade em relação aos pais no que se refere ao bom tratamento e o companheirismo. *Abu Hurairah* r.a.a. relatou que um homem disse ao Profeta s.a.w.:

“Ó Mensageiro de Allah quem é a melhor pessoa a quem devo oferecer minha

39 Um juramento que submerge aquele que jura no pecado ou no Inferno.

amizade?” Ele respondeu “A sua mãe, depois sua mãe, depois sua mãe, depois seu pai, e depois aqueles após ele, e depois aqueles após ele” [Muslim]

O Profeta s.a.w. concedeu à mãe três direitos e ao pai um direito porque a mãe carrega dificuldades e sofrimentos que o pai não. As mães são como Allah s.w.t. descreveu:

E recomendamos ao ser humano benevolência para com seus pais. Sua mãe carrega-o penosamente, e o dá à luz, penosamente. [46:15]

Ela sofre desde a dificuldade quando o carrega em seu ventre, sugando a nutrição dela, durante o parto, e quando ela o alimenta após o parto e ficando acordada durante as noites.

Direitos do Marido

[1] Seu papel de liderança. Ele tem o direito de ser o líder da casa. Ele não tem que ser, entretanto, um tirano mesquinho. Ele tem o direito de aplicar o que ele vê como melhor para o interesse dos assuntos da família. Allah s.w.t. diz:

Os homens têm autoridade sobre as mulheres, pelo que Allah preferiu alguns a outros, e pelo que dependem de suas riquezas. [4:34]

Isso porque geralmente os homens são mais racionais para lidar com os assuntos, em contraste com as mulheres que são mais emocionais. Mas os maridos devem ainda assim consultar as esposas e aceitar suas opiniões nos assuntos matrimoniais.

[2] A esposa deve obedecer ao marido conquanto ele não a ordene a cometer um pecado.

[3] A esposa não deve recusar o marido quando ele a chamar para a cama. O Profeta s.a.w. disse:

“Quando o marido chama a esposa para a cama e ela se recusa, e ele passa a noite zangado com ela, os anjos continuarão a amaldiçoá-la até chegar a manhã” [Muslim]

[4] A esposa não deve sobrecarregar o marido com pedidos que ele não pode atender. Ela deve se interessar em agradá-lo e fazer o que ele deseja. O Profeta s.a.w. disse:

“Se eu tivesse que ordenar uma pessoa a prostrar-se diante de outra, eu teria ordenado que a mulher se prostrasse diante do marido” [*at-Tirmidhi*]

[5] A mulher deve proteger e guardar a riqueza, os filhos e a honra do marido. O Profeta s.a.w. disse:

“As melhores das mulheres são aquelas que quando você olha para ela você se agrada, quando você manda, ela obedece, e quando você não está presente, ela mantém seus segredos e protege sua riqueza.” [*Nasaa 'i*]

[6] Uma mulher não deve deixar a casa exceto se seu marido concordar, e não deve permitir que entre na casa dele ninguém que ele não goste. O Profeta s.a.w. disse:

“Sabei que tendes direitos sobre vossas mulheres e elas têm direitos sobre vós. Os vossos direitos é exigirdes que não vos traiam, nem permitam que entre em vossas casas quem não desejais, e os seus direitos sobre vós é que deveis tratá-las bem, alimentando-as e vestindo-as.” [*ibn Majaah*]

Os primeiros muçulmanos costumavam aplicar essas instruções. *'Awf bint Muhlim ash-Shaybani* deu um conselho à sua filha na noite do casamento dela:

“Minha filha, você partiu de sua casa onde você nasceu e do ninho onde você foi criada, para um homem que você não conhece e um companheiro com quem você não está familiarizada. Portanto, seja uma criada para ele e ele será seu escravo. Observe para ele dez qualidades e ele será um tesouro para você: contentamento, obediência, cuidado com sua beleza e perfume, ter consideração pela hora em que ele dorme e por suas refeições, cuidado com o dinheiro e com os filhos dele, evite desobedecê-lo, e mantenha os segredos dele. Não mostre felicidade quando ele estiver preocupado nem pesar quando ele estiver feliz”

A Obrigação do Marido com a Esposa

[1] O dote⁴⁰. Uma mulher tem o direito de receber o dote que deve ser declarado durante o contrato de casamento. Ele é uma parte essencial do contrato de casamento e não pode ser cedido pela esposa, mesmo que ela escolha assim fazer, até que o contrato seja concluído. Allah s.w.t. diz:

E concedei às mulheres, no casamento, suas saduqat, como dádiva. E, se

40 Dote: no Islam, o dote é trazido pelo marido para a noiva.

elas vos cedem, voluntariamente, algo destas, desfrutai0o, com deleite e proveito. [4:4]

[2] Justiça e Equidade: se um homem tem mais de uma esposa, ele tem o dever de tratá-las justa e razoavelmente. Ele deve tratá-las com equidade quanto à comida, bebida, vestimenta, residência e tempo dedicado a cada uma. O Profeta s.a.w. disse:

“Se um homem tem duas esposas e favorece uma delas mais que a outras no bom tratamento, ele virá no Dia da Sentença com um lado seu inclinado”

[*Abu Dawood*]

[3] Sustentar a esposa e os filhos: Um marido tem o dever de prover uma residência apropriada e as necessidades de vida, tais como comida, bebida, vestimenta, assim como dinheiro para mantê-los, em uma quantidade que esteja dentro de suas condições. Allah s.w.t. diz:

Que aquele, que tem prosperidade, despenda conforme sua prosperidade. E aquele, cujo sustento é restrito, que ele despenda do que Allah lhe concede. Allah não impõe a alma alguma senão o que Ele lhe concede. Allah fará, após a dificuldade, facilidade. [65:7]

Para encorajar os muçulmanos a proverem para suas famílias, o Islam considerou isso como caridade pela qual a pessoa será recompensada. O Profeta s.a.w. disse para um de seus companheiros chamado *Sa'd ibn Abi Waqqaas*:

“Por certo o que quer que tenha gasto será considerado como caridade, mesmo um bocado de comida que você ponha na boca de sua esposa” [*al-Bukhari*]

A esposa tem o direito de pegar dinheiro do marido sem que ele saiba se ele não sustentá-los devidamente. *Hind bint 'Utbah* disse para o Profeta s.a.w.:

“Ó Mensageiro de Allah s.a.w. por certo Abu Sufyan é miserável, e ele não me dá o que eu e meu filho precisamos, exceto o que eu pego dele sem ele saber.” Ele disse: “Pegue sem exageros aquilo que você e seu filho precisarem”. [*al-Bukhari*]

[4] Manter relações especiais e compassivas: esta é uma das coisas mais importantes que a religião ordena que o marido ofereça... pois uma esposa tem

necessidade de um coração amoroso e de um marido que brinque com ela e que satisfaça seus desejos. Isto garante que sua esposa não o culpe por coisas pequenas. O Profeta s.a.w. disse para *Jaabir* r.a.a.:

“Você se casou *Jaabir*?” Eu respondi: **“Sim”** Ele disse: **“Um virgem ou outra?”** Eu respondi **“Outra”** Ele disse: **“Por que não se casou com uma jovem virgem com quem você possa brincar e fazer rir um ao outro?”** [*al-Bukhari*]

[5] Guardar os segredos dela. Ele deve manter suas relações íntimas em segredo, evitar expor os segredos dela e outras coisas que ele note ou ouça dela. O Profeta s.a.w. disse:

“A pior das pessoas diante de Allah, no Dia da Sentença, é o homem que tem relações com sua esposa e ela tem relações com ele, e depois ele divulga os segredos dela” [*Muslim*]

[6] Tratá-la com gentileza: Um marido deve tratar sua esposa com gentileza. Ele deve consultá-la sobre os assuntos do dia a dia, dar a ela o que a deixa feliz e mostrar que ele a ama brincando com ela. O Profeta s.a.w. disse:

“Os melhores e mais completos crentes são os melhores em caráter e modos, e os melhores dentre vós são os que são melhores para vossas esposas” [*at-Tirmidhi*]

[7] O marido deve ser paciente com os defeitos dela, e não deve procurar apontá-los. O Profeta s.a.w. disse:

“Que um crente não despreze uma crente. Mesmo que ele odeie uma característica, ele se apraz com outra (ou ele disse ‘outras’)” [*Muslim*]

[8] Ele deve protegê-la com ciúme e não deve levá-la a lugares corrompidos nem ruins. Allah s.w.t. diz:

Ó vós que credes! Guardai-vos, a vós mesmos e a vossas famílias, de um Fogo, cujo combustível são os homens e as pedras. [66:6]

[9] O marido deve proteger a riqueza dela. Ele não deve tomar nada que pertença a ela até que ela lhe dê permissão e ele não deve usar a riqueza dela exceto com consentimento dela.

Direitos dos Parentes

O Islam incentiva as pessoas a ajudarem e cuidarem de seus parentes,

financeiramente – satisfazendo suas necessidades através de caridade obrigatória ou voluntária, e moralmente – procurando saber sobre suas condições, tratando-os com gentileza e compreensão, compartilhando de suas alegrias e tristezas. Allah s.w.t. diz:

E teme a Allah, em nome de Quem vos solicitais mutuamente, e respeitai os laços consangüíneos. [4:1]

O Islam incentiva os muçulmanos a tratarem os parentes próximos com bondade mesmo se eles não o tratarem com bondade. Encoraja o indivíduo a perdoá-los mesmo que eles o tenham injustiçado, e a ser amigável com eles mesmo que eles não o sejam com ele. O

Profeta s.a.w. disse:

“Aquele que mantém os laços com seus parentes e que seus parentes mantêm laços com ele não é aquele que mantém os laços. Ao contrário, é aquele que mantém laços com eles mesmo que eles cortem relações com ele” [*al-Bukhari*]

O Islam também alertou contra cortar os laços consangüíneos e considerou isso um dos maiores pecados. O Mensageiro de Allah s.a.w. disse:

Allah criou a criação, e quando terminou, o ventre se levantou (como se pedisse alguma coisa). Ele disse: “O que você diz?” e o ventre disse: “Eu levanto buscando refúgio em Ti contra o rompimento dos laços consangüíneos”. Ele disse: “Você não está satisfeito que Eu mantenha laços com aqueles que o mantiverem (laços consangüíneos) e que rompa com aqueles que romperem com você?” e o ventre respondeu: “É claro que sim, Senhor”. Ele disse: “Isto é para você” (Então Abu Hurairah disse [recitando o versículo]): “Então, se voltásseis as costas, quicá, semeásseis a corrupção na terra e cortásseis vossos laços consangüíneos?”⁴¹ [*al-Bukhari*]

Direitos dos Filhos

Os direitos dos filhos são que eles devem ser protegidos, seus assuntos devem ser observados, eles devem ter uma criação apropriada e devem ter suas

41 Surah Muhammad [47:22]

necessidades satisfeitas, como alimentar, beber, vestir e abrigar. O Profeta s.a.w. disse:

“É pecado suficiente para uma pessoa que ela seja negligente para com sua família”. [Abu Dawood]

O indivíduo deve escolher nomes apropriados para eles. O Profeta s.a.w. disse: **“Por certo no Dia do Ajuste de Contas vocês serão chamados pelos seus nomes e pelos nomes de seus pais, portanto mantenham os bons nomes”.**

[Abu Dawood]

Eles devem aprender boas maneiras, como a modéstia, o respeito pelos mais velhos, lealdade, honestidade, obediência aos pais, e que eles fiquem longe do linguajar sujo e das más obras, como mentir, fraudar e enganar, trapacear, desonestidade, roubo, desobediência aos pais etc.

Eles devem ser educados naquilo que os ajudará nesta vida e também na outra. Eles devem receber boa criação, e devem conhecer as boas companhias. O Profeta s.a.w. disse:

“Cada uma de vós é um guardião, e responsável por aquilo que está sob sua custódia. O governante é um guardião dos seus súditos e responsável por eles; um marido é guardião de sua família e responsável por ela; uma mulher é guardiã da casa de seu marido e responsável por ela; e um servo é guardião da propriedade de seu mestre, e responsável por ela” [al-Bukhari]

A pessoa deve cuidar da segurança dos filhos. Isso envolve eles não invocarem Allah contra eles. O Profeta s.a.w. disse:

“Não supliquem contra vocês mesmo, não supliquem contra seus filhos, e não supliquem contra suas riquezas. [Pode ser que sua súplica] concorde com um período no qual Allah conceda àqueles que pedem, e sua súplica pode ser atendida” [Muslim]

Os filhos devem ser tratados com igualdade; o indivíduo não deve preferir alguns à outros em presentes e em tratamento. Isso porque o tratamento injusto leva à desobediência e cria ódio entre eles. Nu'man ibn Basheer narrou:

“Meu pai me deu uma quantia de sua riqueza como caridade e minha mãe, ‘Amrah bint Rawaahah, disse: **‘Eu não concordo até que o Mensageiro de**

Allah s.a.w. preste testemunho disso' Então meu pai foi até o Profeta s.a.w. para prestar testemunho de sua caridade para mim. O Mensageiro de Allah s.a.w. disse: **‘Você fez o mesmo com seus outros filhos?’** ao que ele respondeu, ‘Não’. Ele disse: **‘Tema Allah no que concerne seus filhos’**. Com isso, meu pai retornou e pegou de volta a caridade [que havia me dado]” [Muslim]

Direitos dos Vizinhos

O Islam ordena que o indivíduo seja bom para seus vizinhos em todos os aspectos. Allah s.w.t. diz:

E adorai a Allah e nada Lhe associeis. E tende benevolência para com os pais e os parentes e os órfãos e os necessitados e o vizinho aparentado e o vizinho estranho e o companheiro achegado e o filho de caminho, e os escravos que possuíis. Por certo, Allah não ama quem é presunçoso, arrogante. [4:36]

A religião proibiu prejudicar o vizinho, verbalmente ou fisicamente. Abu Hurairah r.a.a. disse:

“Tal e tal mulher jejua durante o dia, reza durante a noite, mas ela prejudica seu vizinho com seu discurso” O Profeta s.a.w. disse **“Não há nenhum bem nela e ela entrará no Inferno”** Foi dito: **“Tal e tal mulher reza [apenas] o que é obrigatório, e jejua [apenas] o mês de Ramadan, e ela dá pedaços de Iqit (iogurte seco) em caridade, mas não prejudica ninguém com sua língua’** Ele respondeu, **‘Ela está no Paraíso’**” [Ahmad & al-Haakim]

O Islam deu direitos e uma posição alta ao vizinho. O Profeta s.a.w. disse:

“O Arcanjo Gabriel insistiu tanto acerca do bom-trato para com o vizinho, que cheguei a pensar que o incluiria como um dos herdeiros.” [al-Bukhari]

O Islam considera que prejudicar o vizinho é uma negação do Imaan. O Profeta s.a.w. disse:

“Por Deus, nunca chegará a ser um verdadeiro crente, por Deus, nunca chegará a ser um verdadeiro crente, por Deus, nunca chegará a ser um verdadeiro crente.” Foi-lhe perguntado: **“Ó Mensageiro de Deus, quem é esse?”** Disse: **“É aquele cujo vizinho não se encontra a salvo das suas más ações”**. [al-Bukhari]

O Profeta s.a.w. definiu que o se deve ao vizinho quando lhe foi perguntado sobre seus direitos. Ele s.a.w. disse:

“Os melhores companheiros para Allah são aqueles que são os melhores para seus companheiros, e os melhores dos vizinhos são aqueles que são os melhores para seus vizinhos”. [at-Tirmidhi]

O indivíduo deve ser paciente com o prejuízo que seu vizinho possa lhe causar e deve ser gentil e indulgente com ele. Um homem disse a Ibn Mas’ood r.a.a.:

“Eu tenho um vizinho que me prejudica, me amaldiçoa e me causa desconforto.” Ele respondeu: **“Se ele desobedece Allah em relação a você, então obedeça Allah em relação a ele”.** [Ghazali, em “Ihya ‘Uloom-ud-Deen”, v. 2, p. 212]

Há três tipos de vizinhos:

- 1) Um parente muçulmano. Este vizinho tem três direitos: os direitos de parente, os direitos de vizinho e os direitos de muçulmano.
- 2) Um vizinho muçulmano. Este tipo tem dois direitos: os direitos de vizinho e os direitos de muçulmano.
- 3) Um vizinho não muçulmano. Este tipo tem um direito: o direito de vizinho. A família de *‘Abdullah ibn ‘Amr* cozinhou um carneiro inteiro para ele, mas quando ele chegou, disse:

“Vocês deram uma parte para nosso vizinho judeu? Vocês deram uma parte para nosso vizinho judeu? Eu ouvi o Mensageiro de Allah s.a.w. dizer: ‘Jibreel (Gabriel) insistiu tanto acerca do bom-trato para com o vizinho, que cheguei a pensar que o incluiria como um dos herdeiros.’” [at-Tirmidhi]

Direitos dos Amigos e Companheiros

O Islam encoraja que a pessoa considere as necessidades de seus amigos e prescreveu certos direitos que devem ser mantidos em relação a eles; tais como ajudá-los e dar-lhes conselho sincero. O Profeta s.a.w. disse:

“O melhor dos amigos, aos olhos de Allah, é quem for melhor para o amigo. O melhor dos vizinhos, perante Allah, é quem convive melhor com o vizinho”. [at-Tirmidhi]

Eles devem receber esses direitos mesmo após a morte de seu amigo. Um

homem da tribo de *Bani Salamah* perguntou ao Mensageiro de Allah: **“Uma vez que morreram os meus pais, teria eu de cumprir com mais algum dever, em sinal de benevolência para com eles?”** O Profeta s.a.w. disse: **“Sim, rogar a Deus e pedir-Lhe o perdão para eles; cumprires os compromissos por eles assumidos; estreitares os laços de sangue de ambos e seres generoso com suas amizades”** [*Abu Dawood*]

Direitos dos Convidados

No Islam, os convidados têm o direito de receber generosidade. O Profeta s.a.w. disse:

“Quem crê em Allah e no Último Dia, que seja generoso com seu vizinho. Quem crê em Allah e no Último Dia, que seja generoso com seu convidado no que ele dá.” Um homem disse, **“E o que ele deve dar Ó Mensageiro de Allah?”** Ele respondeu, **“Um dia e uma noite, e deve honrar seu convidado por três dias. Quem fizer mais, então isso será uma caridade para ele. E quem acredita em Allah e no Último Dia, que fale com justiça ou que fique calado”**. [*al-Bukhari*]

O Islam considera que honrar o convidado é uma boa obra pela qual o sujeito será recompensado. O Profeta s.a.w. disse:

“Não há ninguém como uma pessoa que toma as rédeas [de seu cavalo] e luta pela causa de Allah, evitando o mal das pessoas, e uma pessoa entre seu rebanho na periferia dando comida a seu convidado, honrando seu direito.” [*Ahmad & al-Haakim*]

O Islam também descreveu a maneira com que uma pessoa deve tratar seu convidado. Ele deve cumprimentá-lo honradamente com um semblante alegre e deve partir com ele de uma boa maneira. O convidado, entretanto, também deve levar as condições de seu anfitrião em consideração, sem sobrecarregá-lo com o que ele não pode proporcionar. O Profeta s.a.w. disse:

“É ilegal para um muçulmano ficar com seu irmão até que ele o faça cair em pecado” Eles disseram: **“Ó Mensageiro de Allah s.a.w., como ele (o convidado) pode fazer com que ele (o anfitrião) caia em pecado?”** Ele s.a.w. respondeu: **“Quando fica com ele enquanto ele não tem [dinheiro suficiente] para lhe servir comida.”** [*Muslim*]

Imam Ghazali escreveu em seu livro, “*Ihya ‘Uloom-ud-Deen*” (i.e. ***Renascimento das Ciências Religiosas***) sobre o Profeta Muhammad s.a.w.: “O Mensageiro de Allah s.a.w. honrava seus convidados. Ele até abria sua vestimenta no chão para um convidado não aparentado se sentar. Ele costumava oferecer a seu convidado sua própria almofada e insistia até que ele aceitasse. Ninguém chegava até ele como convidado se não pensando que ele era o mais generoso dentre as pessoas. Ele dava a cada um dos seus companheiros sentados com ele uma porção devida de sua atenção. Ele voltava seus ouvidos, suas vistas, seu discurso e sua atenção para aqueles que estavam em sua companhia. Mesmo assim, seus encontros eram caracterizados por modéstia, humildade e honestidade. Ele chamava seus companheiros por suas Kunyahs para honrá-los. Ele estava muito distante de se enraivecer e se conformava muito facilmente.”

Direitos relativos ao Emprego

Em relação ao trabalho e ao emprego, o Islam introduziu princípios e diretrizes que definem a relação entre o empregador e o empregado.

Direitos do Empregado

O Islam ordena que o relacionamento entre o empregador e o empregado seja baseado nos princípios de irmandade, igualdade e dignidade. O Profeta s.a.w. disse:

“Seus servos são seus irmãos que Allah colocou sob sua autoridade. Quem tem seu irmão sob sua autoridade, que o alimente daquilo com o que come e que o vista daquilo com o que se veste. Que não o encarregue de algo maior do que pode suportar, e se assim fizer, que o ajude.” [al-Bukhari]

O Islam garantiu seus direitos de receber o salário. O Profeta s.a.w. narrou de Allah S.W.T. que Ele disse:

“E estarei contra três tipos de pessoa do Dia do Acerto de Contas: uma pessoa que jura em Meu nome e trai seu juramento, uma pessoa que vende um homem livre e come com o dinheiro que ganhou disso, e uma pessoa que contratou um trabalhador, o faz trabalhar com tudo de si e não lhe dá o que é seu direito (seu salário).” [al-Bukhari]

O Islam também ordena que o salário seja negociado antes que o trabalho comece. Em um hadith coletado por Ahmad, o Profeta s.a.w proibiu a contratação de um homem antes de negociar seu salário.

O Islam também comanda que os salários sejam pagos imediatamente após a tarefa ter sido completada. O Profeta s.a.w. disse:

“Paguem ao trabalhador o salário dele antes de seu suor secar” [ibn Majaah]

Eles não devem receber um trabalho maior do que o que podem agüentar; se lhe for dado algo maior do que sua capacidade, ele deve receber um salário extra ou ajuda. O Profeta s.a.w. disse:

“Que não o encarregue de algo maior do que pode suportar, e se assim fizer, que o ajude.” [al-Bukhari]

Para elevar a honra e a dignidade do trabalho, o Profeta s.a.w. disse que ele é o melhor e mais puro dos ganhos, se for feito através de meios permissíveis. O Profeta s.a.w. disse:

“Nenhuma pessoa come uma comida melhor do que aquela [que foi comprada com o salário] que suas próprias mãos produziram. Por certo, Davi a.s., o Profeta de Allah, comeu daquilo que suas próprias mãos ganhavam.” [al-Bukhari]

Para encorajar o trabalho, o Profeta s.a.w. disse:

“Por Aquele em cujas mãos está minha alma, se um de vocês for cortar lenha, e carregá-la em suas costas, isso é melhor do que pedir às pessoas, eles lhes dando dinheiro ou não.” [al-Bukhari]

Direitos do Empregador

Como o Islam diz que o empregador deve dar ao empregado seus devidos direitos, também os empregados devem observar os direitos do empregador. Eles devem realizar o trabalho da melhor forma, sem atraso ou falhas. O Profeta s.a.w.:

“Por certo Allah gosta que se um de vocês realiza um trabalho, que o faça perfeitamente.” [Abu Ya'laa]

Para encorajar as pessoas a fazerem seus trabalhos perfeitamente e sinceramente, o Islam tornou este tipo de salário o melhor dos ganhos. O Profeta s.a.w. disse:

“Os melhores dos ganhos são aqueles obtidos trabalhando-se sincera e devidamente.” [Ahmad]

Direitos e Obrigações Gerais

O Islam obriga os muçulmanos a satisfazerem as necessidades de seus irmãos, onde quer que estejam. O Profeta s.a.w. disse:

“O bom exemplo que os crentes demonstram, com relação ao seu carinho, sua misericórdia e amabilidade recíprocas, é como se fosse proveniente de um só corpo; quando um membro se encontra indisposto, todo o resto do corpo mostra sua debilidade e febre”. [Muslim]

O Islam ordena que os muçulmanos se esforcem para melhorar suas condições. O Profeta s.a.w. disse:

“Nenhum de vós crê verdadeiramente até que ame para seu irmão aquilo que ama para si mesmo”. [al-Bukhari]

Ordena que os muçulmanos apoiem seus irmãos em tempos de crise e agonia. O Profeta s.a.w. disse:

“Os crentes são como uma estrutura sólida, cada um (tijolo) fortalece o outro” e então ele fechou as mãos e intercalou os dedos. [al-Bukhari]

Ordena que os muçulmanos socorram seus irmãos e lhes prestem assistência em períodos de guerra se eles precisarem. Allah .s.w.t diz:

E, se eles vos pedem socorro em defesa da religião, impender-vos-á socorro. [8:72]

Proíbe que eles sejam abandonados nos períodos de necessidade. O Profeta s.a.w. comandou que os muçulmanos ajudem seus irmãos oprimidos. [al-Bukhari]





O ASPECTO MORAL DO ISLAM

O Islam aperfeiçoou a moral e a elevou em uma alta posição. O Profeta s.a.w. disse:

“Eu fui trazido para aperfeiçoar e completar o caráter correto e a moral”

[*al-Haakim*]

O Islam encoraja e ordena toda boa maneira, e proíbe e alerta contra todo mal e modos indecentes. Allah s.w.t. diz:

Toma-te, Muhammad, de indulgência e ordena o que é conveniente, e dá de ombros aos ignorantes. [7:199]

O Profeta s.a.w. disse:

“Vocês sabem quem é o falido?” Eles (seus companheiros) disseram, **“O falido é aquele que não tem nem dinheiro nem riqueza.”** O Profeta s.a.w. disse, **“O falido na minha nação é aquele que chega no Dia do Acerto de Contas com [a recompensa de suas] orações, caridade, jejum; ele vem [com elas] mas [na sua vida anterior] ele amaldiçoou uma pessoa e acusou falsamente outra, matou uma pessoa e bateu em outra. Então eles recebem de suas recompensas. Quando as recompensas de todas as suas ações tiverem sido distribuídas antes de ele pagar seus pecados, seus pecados serão jogados sobre ele, e ele será jogado no Inferno.”** [*Muslim*]

A religião do Islam definiu a forma como um muçulmano deve se relacionar com os outros e com a sociedade. O Mensageiro de Allah s.a.w. disse:

“Evite o que é proibido e você será o melhor adorador, esteja satisfeito com o sustento que Allah lhe concedeu e você será o mais rico dentre as pessoas, seja bom para o seu vizinho e você será um verdadeiro crente, deseje para os outros o que você deseja para si mesmo e você será um verdadeiro muçulmano, e não ria muito, pois por certo muito riso causa a morte do coração” [*Tirmidhi*]

Ele s.a.w. também disse:

“Um verdadeiro muçulmano é aquele de cuja língua e mãos os outros

muçulmanos estão salvos, e um verdadeiro *muhaajir*⁴² é aquele que deixou o que Allah proibiu” [*Bukhari*].

O Islam tem por objetivo formar uma sociedade coesa na qual os indivíduos demonstram amor e misericórdia mútua uns aos outros; isto é conseguido através da aplicação de seus mandamentos e abandono daquilo que ele proibiu. A seguir estão coisas que o Islam proibiu:

[1] Associar de parceiros a Allah (*Shrik*) seja em relação a seu *Rubuobiyah*, ou em atos de adoração. Allah s.w.t. diz:

Por certo, Allah não perdoa que Lhe associem outra divindade, e perdoa tudo o que for, afora isso, a quem quer. [4:116]

[2] Feitiçaria. Abu Hurairah relatou que o Profeta s.a.w. disse:

“Fiquem longe dos pecados destrutivos: associar parceiros a Allah (Shirk) e feitiçaria.” [*al-Bukhari*].

[3] Opressão, transgressão contra os outros e dissipar seus direitos. Allah s.w.t. diz: **Dize: “Apenas, meu Senhor proibiu as obscenidades, aparentes e latentes, e o pecado e a transgressão desarrazoada...”** [7:33]

[4] Assassinato, exceto se ele for legislado em uma punição. Allah s.w.t. diz: **E quem mata um crente, intencionalmente, sua recompense o Inferno; e nele eterno, e Allah irar-Se-á contra ele, e amaldiçoá-lo-á e preparar-lhe-á formidável castigo. [4:93]**

Esta proibição não inclui aqueles que matam ou são mortos no processo de defesa de suas próprias vidas, riqueza ou honra. O Profeta s.a.w. disse:

“Quem é morto defendendo seu dinheiro é um mártir, e quem é morto defendendo sua família, vida ou religião, é um mártir.” [*Abu Dawood*]

[5] Cortar os laços e as relações familiares. Allah s.w.t. diz:

Então, se voltásseis as costas, quiçá, semeásseis corrupção na terra e cortásseis vossos laços consangüíneos? Esses são os que Allah amaldiçoou: então, Ele os ensurdeceu e lhes encegueceu as vistas. [47: 22-23].

42 Muhaajir: uma pessoa que fez hijrah: migração de uma terra de descrença para uma terra islâmica por Allah.

O profeta s.a.w disse:

“Quem corta os laços das relações não irá entrar no Paraíso” [Muslim]

O que se quer dizer aqui com cortar os laços das relações é aquele que não visita seus parentes ou que está alheio às necessidades deles; também aquele que é arrogante com eles ou que não ajuda os fracos e pobres dentre eles sendo ele rico. Se uma pessoa dá caridade a uma pessoa pobre que não tem laços com ele, ele receberia recompensa pela caridade, mas se ele der caridade a uma pessoa pobre que tem laços com ele, ele recebe a recompensa por manter os laços de parentesco bem como pela caridade. Se uma pessoa é pobre, ele deve manter os laços das relações cumprimentando seus parentes, perguntando sobre eles e sendo bondoso com eles. O Profeta s.a.w. disse:

“Unam-se e mantenham is laços das relações, mesmo que seja cumprimentando-os” [al-Bazzar]

[6] Fornicação e adultério, assim como todas as coisas que podem levar a eles. Allah s.w.t. diz:

E não vos aproximeis do adultério. Por certo, ele é obscenidade; e que vil caminho! [17:32]

Allah s.w.t. esclarece a punição para o fornicador em Suas Palavras:

À adúltera e ao adúltero, açoitai a cada um deles com cem açoites. E que não vos tome compaixão alguma por eles, no cumprimento do juízo de Allah, se credes em Allah e no Derradeiro Dia. E que um grupo de crentes testemunhe o castigo de ambos. [24:2]

Esta é a punição para o fornicador que nunca se casou. Quanto ao que comete adultério, sua punição é que seja apedrejado até a morte.

Esta punição também foi prescrita em algumas religiões anteriores. Os Judeus de *Madinah* (Medina) levaram ao Mensageiro de Allah o caso de uma judia e um judeu que cometeram fornicação.

Então ele disse a eles: **“Tragam-me dois dos mais sábios de seus homens”** Eles vieram com dois filhos de um homem da Síria, e ele lhes perguntou: **“O que vocês encontram do assunto destes dois (fornicadores) na Tora?”** Eles

disseram: **“Nós encontramos que se quatro pessoas testemunharem que viram o pênis dele entrar na vagina dela como um aplicador de Kohl⁴³ no frasco, eles devem ser apedrejados.”** Ele s.a.w. perguntou: **“Então o que impediu vocês de apedrejá-los?”** Eles disseram: **“Nossa autoridade foi abandonada e nós fomos forçados a prescrever a sentença de morte (sem apedrejamento).”** O Mensageiro de Allah s.a.w. então chamou as quatro testemunhas. Eles vieram com quatro pessoas e prestaram testemunho de que viram o pênis dele na vagina dela como um aplicador de Kohl no frasco, então o Mensageiro de Allah s.a.w. ordenou que eles fossem apedrejados. [Abu Dawood].

Para que o veredicto do apedrejamento seja implementado, uma das seguintes condições deve ser atendida.

- Se o homem ou a mulher admitir o crime, ele ou ela deve ser punido.

Abu Hurairah disse: “Um homem veio até o Mensageiro de Allah s.a.w. enquanto ele estava na mesquita. Ele o chamou, “Ó Mensageiro de Allah, eu cometi adultério” O Profeta s.a.w. virou-se de lado. O homem foi até o lado para o qual o Profeta tinha virado seu rosto, “Ó Mensageiro de Allah, eu cometi adultério”. O Profeta s.a.w. se virou de novo. O homem foi até o lado para o qual o Profeta tinha virado seu rosto. Quando ele testemunhou contra si mesmo quatro vezes, o Profeta s.a.w. o chamou e disse: **“Você é louco?”**. Ele disse: **“Não, Mensageiro de Allah”**. Ele disse: **“Você é casado?”**. Ele respondeu: **“Sim, Mensageiro de Allah”**. Ele disse: **“Levem-no e apedrejem-no”**. [al-Bukhari].

- Quatro homens imparciais como testemunhas de que o pênis do homem acusado tenha entrado na vagina da mulher acusada. Isso raramente aconteceu, e só teria efeito se o homem exibisse abertamente seu crime. Em toda a história islâmica este castigo não foi aplicado exceto em algumas poucas circunstâncias; nessas circunstâncias o castigo foi aplicado por causa da confissão do fornicador. A punição demonstra a severidade do ato; a razão para sua severidade é que ela protege *Ummah* (nação) da corrupção e do mal,

43 Kohl: um substância preta em pó usada como remédio para os olhos e também para o embelezamento. É mantida em um frasco e aplicada com um aplicador semelhante a máscara (de cílios).

e protege a *Ummah* de sucumbir... a linhagem não fica obscura e os problemas relacionados à herança e casamento não ocorrem. Também protege a *Ummah* das doenças e epidemias. O Profeta s.a.w. disse:

“Ó migrantes (de *Makkah* para *Madinah*) se vocês forem afligidos por cinco coisas, e eu busco refúgio em Allah de que vocês as vejam, nenhum pecado licencioso é cometido abertamente em uma sociedade sem que Allah faça com que doenças e pragas que nunca existiram antes se espalhem por ela...” [*Ibn Maajah*].

O pior tipo de fornicação é o incesto⁴⁴.

O Islam também proibiu a homossexualidade. Allah diz quando menciona a história do Povo de Lot:

E quando Nossa ordem chegou, revolvemos as cidades de cima para baixo e fizemos chover sobre elas pedras de sijjil, sem interrupção. Marcadas junto de teu Senhor. E elas não estão longe dos injustos. [11:82-3].

Lesbianismo também é proibido no Islam, e certas punições foram estabelecidas para erradicar este ato pecaminoso.

[7] O Islam proibiu a usurpação da riqueza dos órfãos e considera isso como dissipação dos direitos dos pobres. Allah s.w.t. diz:

Por certo, os que devoram as riquezas dos órfãos, injustamente, apenas devoram fogo, para dentro de seus ventres. E queimar-se-ão em Fogo ardente. [4:10]

Uma exceção é feita para esta rígida admoestação; aquele que é pobre e cuida de um órfão tem permissão para pegar uma quantia que lhe baste da riqueza do órfão sob seus cuidados, isso por ele cuidar da criança, alimentá-la e dar-lhe roupas. Ele também deve tentar aumentar a riqueza do órfão, investindo-a. Allah s.w.t. diz:

E quem é rico, que se abstenha dessas riquezas. E quem é pobre, que delas desfrute algo convenientemente. [4:6]

⁴⁴ Atividade sexual entre duas pessoas que são tão intimamente relacionadas que o seu casamento é ilegal.

[8] Falso testemunho e perjúrio são considerados pecados destrutivos. Isso é devido a seus resultados prejudiciais na sociedade, já que levaria a dissipação dos direitos das pessoas e à difusão da injustiça. Isso prejudica tanto aquele que presta testemunho, pois o ajuda em sua injustiça, como a vítima inocente, privando-a de seus direitos. O Profeta s.a.w. disse:

“Quereis que vos fale dos pecados mais graves?” Eles disseram, **“Sim, ó Mensageiro de Allah”**. Ele disse: **“Associar parceiros a Allah [shirk] e maltratar os pais”**. Ele estava encostado (enquanto mencionava aquilo), mas então sentou-se reto (como se tivesse se alarmado) e disse: **“E prestar falso testemunho”**. (O narrador) disse: **“Ele continuou a repetir isso até que desejássemos que ele parasse”**. [*al- Bukhari*]

[9] Jogo de azar, pois ele gasta os esforços físicos e monetários e não traz nenhum benefício, nem para o indivíduo nem para a sociedade. Allah s.w.t. diz: **Ó vós que credes! O vinho e o jogo de azar e as pedras levantadas com nome de ídolos e as varinhas da sorte nã são senão abominação: ações de Satã. Então, evitais-as na esperança de serdes bem-aventurados.** [5:90]

Se uma pessoa ganhar num jogo de azar, ela usurpou a riqueza de outras pessoas sem direito. O prazer sentido quando se ganha pode também fazer com que a pessoa use meios enganosos para ganhar novamente. Se a pessoa perde, ela terá desperdiçado seu dinheiro em algo que não traz nenhum benefício. Esta perda pode levá-lo a roubar, se ela não tiver mais dinheiro, para continuar jogando, e assim seria capaz de recuperar o dinheiro que perdeu.

[10] Roubo em estradas, saquear, assassinato e assustar os inocentes, pois isso espalha o terror e o medo na sociedade e rompe a paz e a segurança. Allah s.w.t. diz: **A recompensa dos que fazem guerra a Allah e a Seu Mensageiro, e se esforçam em semear a corrupção na terra, não é senão serem mortos ou serem crucificados ou terem cortadas as mãos e os pés, de lados opostos, ou serem banidos da terra. Isso lhes é ignomínia, na vida terrena e, na Derradeira Vida, terão formidável castigo.** [5:33]

Esta sentença é dada de acordo com o tipo do crime. *Ibn ‘Abbas* disse que os ladrões de estradas devem ser mortos e crucificados se eles matarem e

saquearem. Se eles matarem sem roubar, eles devem ser mortos. Se eles roubarem, mas não matarem, suas mãos e pés devem ser cortados em lados opostos. Se eles causarem medo aos viajantes, mas não roubarem, eles devem ser banidos daquela localidade. [*al-baihaqi*]

[11] Aceitar um falso juramento (um juramento “que submerge”) que é aceitar intencionalmente um falso juramento para usurpar o dinheiro de outra pessoa, o que o “submerge” no Fogo do Inferno. Allah s.w.t. diz:

Por certo, os que vendem o pacto de Allah e seus juramentos por ínfimo preço, esses não terão quinhão algum na Derradeira Vida, nem lhes falará Allah, nem os olhará no Dia da Ressurreição, nem os dignificará; e terão doloroso castigo. [3:77]

O Profeta s.a.w. disse:

“Quem usurpar o direito de um muçulmano através de um falso juramento, Allah tornará o Inferno obrigatório para ele e o Paraíso proibido.” Um homem perguntou, **“Mesmo se fosse algo insignificante?”** Ele respondeu: **“Mesmo se fosse um ramo de uma árvore de ‘Arak”** [*Muslim*]

[12] Suicídio. Allah s.w.t. diz:

E não vos mateis. Pro certo, Allah, para convosco, é Misericordioso. E a quem o faz, com agressão e injustiça, fá-lo-emos entrar no Fogo. E isso, para Allah é fácil. [4:29-30]

O Profeta s.a.w. disse:

“Quem se mata com algo será punido com este mesmo algo no Dia da Prestação de Contas” [*Muslim*]

[13] Mentir, trapacear, enganar e quebrar promessas. Allah s.w.t. diz:

Ó vós que credes! Não atraíçeis a Allah e ao Mensageiro nem atraíçeis os depósitos que vos são confiados, enquanto sabeis. [8:27]

O Profeta s.a.w. disse:

“Se quatro traços forem encontrados em um indivíduo, ele é um hipócrita, e se ele tiver um desses traços, ele tem um traço de hipocrisia até que ele o abandone: quando lhe é confiado algo, ele se mostra traiçoeiro; quando ele

fala, ele mente; quando ele jura, ele trai o juramento; e quando ele discute, ele é obsceno” [Muslim]

Em outra narração relatada por Muslim, o Profeta s.a.w. disse:

“... mesmo que ele reze, jejue e pense que é muçulmano.”

[14] O Islam proibiu os muçulmanos de boicotarem ou nutrirem ciúmes uns entre os outros. O Profeta s.a.w. disse:

“Não se odeiem, não se invejem e não virem as costas uns para os outros; mas sejam como servos de Allah e sejam irmãos. Não é permitido a um muçulmano que abandone seu irmão por mais de três dias”. [Muslim]

[15] Ofensas e vulgaridade. O Profeta s.a.w. disse:

“Por certo um crente não ofende nem insulta e ele não é vil nem obsceno em sua fala” [Ahmad & at-Tirmidhi]

Mesmo em relação a seus inimigos, o Islam prega que os muçulmanos que peçam a Allah que os guie... e não que invoquem Allah contra eles. *Abu Hurairah* r.a.a. disse que foi dito ao Mensageiro de Allah s.a.w.:

“Ó Mensageiro de Allah s.a.w. suplique contra os pagãos” Ele respondeu: “Eu não fui trazido para amaldiçoar, mas fui trazido como misericórdia” [Muslim]

[16] Miséria. A riqueza pertence a Allah... Ele a confiou aos seres humanos, para gastar com eles e com seus dependentes. Eles devem também gastar dela para ajudar seus irmãos necessitados. O Mensageiro de Allah s.a.w. buscou refúgio em Allah contra o mal deste traço.

O Profeta s.a.w explicou qual o que resultaria em uma sociedade devido à miséria.

“Evitem crueldade e injustiça pois, no Dia da Prestação de Contas, a injustiça será motivo para que uma pessoa seja lançada em vários tipos de escuridão. Salvaguardem-se contra a miséria; pois por certo ela destruiu nações antes de vocês. Ela as levou ao derramamento de sangue e a tratar o ilícito como lícito.” [Muslim]

A religião do Islam considera que a pessoa rica que vê seus irmãos necessitados pedindo ajuda e não os ajuda como estando muito distante da verdadeira fé. O Profeta s.a.w. disse:

“A mais maléfica das doenças é a miséria” [*Ahmad*]

[17] Extravagância e desperdício de dinheiro incorretamente. Allah s.w.t. diz:
E concede ao parente seu direito, e ao necessitado e ao filho do caminho. E não dissipes teus bens exageradamente. Por certo, os dissipadores são irmãos dos demônios. E o demônio é ingrato a seu Senhor. [17:26-27]

O Profeta s.a.w. disse:

“Por certo, Allah proibiu para vós a desobediência ou indelicadeza com as mães, recusar a caridade às pessoas e pedir caridade, enterrar vossas filhas vivas, e Ele não gosta que vós espalheis histórias, nem de questionamento excessivo e nem de desperdício de dinheiro” [*al-Bukhari*]

[18] Fanatismo e extremismo em assuntos religiosos. Allah s.w.t. diz:

Allah vos deseja a facilidade, e não vos deseja a dificuldade. [2:185]

O Profeta s.a.w. disse:

“Por certo esta é uma religião fácil. Ninguém torna a religião rígida se que isso o domine. Então sejam retos e moderados, façam as coisas que são fáceis, e dêem alvissaras da recompensa de Allah. Busquem ajuda (através da realização de boas obras) de manhã, à tarde e em uma parte da noite [seus períodos de motivação].” [*al-Bukhari*]

[19] Arrogância, orgulho e vaidade. Allah s.w.t. diz:

E não voltes, com desdém teu rosto aos homens, e não Andes, com jactância, pela terra. Por certo, Allah não ama a nenhum presunçoso, vanglorioso. E modera teu andar e baixa tua voz. Por certo, a mais reprovável das vozes é a voz do asno. [31:18-19]

Sobre o orgulho, o Profeta s.a.w. disse:

“Uma pessoa que tiver o equivalente a uma semente de grão de mostarda de orgulho em seu coração não entrará no Paraíso. Um homem disse, Ó Mensageiro de Allah s.a.w. e se uma pessoa gostar de vestir roupas boas?

Ele respondeu, **Por certo Allah é belo e ama a beleza. O orgulho é que você rejeite a verdade e despreze as pessoas**". [Muslim]

Sobre a vaidade, o Profeta s.a.w. disse:

"Aquele que arrasta sua roupa (no chão) por vaidade, Allah não rá olhar para ele no Dia da Prestação de Contas". [al-Bukhari]

[20] Espiar as pessoas, procurar seus defeitos, pensar mal delas e falar mal delas pelas costas. Allah s.w.t. diz:

Ó vós que credes! Evitai muitas das conjeturas. Por certo, uma parte das conjeturas é pecado. E não vis espieis. E não faleis mal, uns dos outros, pelas costas. Algum de vós gostaria de comer a carne de seu irmão morto? Pois, odiá-la-íeis! E temei a Allah. Por certo, Allah é Remissório, Misericordioso. [49:12]

O Profeta s.a.w. disse:

"Vocês sabem o que é falar mal pelas costas?" Eles (seus companheiros) disseram, **"Allah e Seu Mensageiros sabem mais!"** Ele disse: **"Mencionar sobre seu irmão aquilo de que ele não gosta"** Eles disseram: **"E se isso [característica] que eu tiver dito estiver presente em meu irmão?"** Ele respondeu: **"Se ele tem [a característica] o de que você falou, você falou mal dele, e se não tem, você o difamou."** [Muslim]

[21] Ouvir escondido. O Profeta s.a.w. disse:

"Quem escutar a conversa de outro enquanto ele não gosta disso ou enquanto eles o evitam, metal (derretido) será derramado em seus ouvidos no Dia do Acerto de Contas" [al-Bukhari]

[22] Arrogância diante dos infortúnios das pessoas. O Profeta s.a.w. disse:

"Não fique feliz com a tristeza de seu irmão, pode ser que Allah mostre misericórdia a ele e ponha você à prova" [at-Tirmidhi].

[23] Interferir nos assuntos que não lhes dizem respeito. O Profeta s.a.w. disse:

"Em verdade, é característica de um verdadeiro muçulmano que ele deixe aquilo que não lhe diz respeito" [at-Tirmidhi].

[24] Zombar dos outros, seja colocando apelidos neles ou empregando outros tipos de discurso, ações ou sinais. O Islam proíbe uma pessoa de diminuir ou ridicularizar outra. Allah s.w.t. diz:

Ó vós que credes! Que um grupo não escarneça de outro grupo – quiçá, este seja melhor que aquele – nem mulheres, de mulheres – quiçá, estas sejam melhores que aquelas – e não vos difameis, mutuamente, e não vos injurieis, com epítetos depreciativos. [49:11]

[25] O Islam proibiu que um juiz seja injusto em seus julgamentos, pois no Islam, um juiz é considerado como aquele que aplica a lei de Allah. Ele tem um papel executivo, não legislativo. Se ele é injusto, ele trai a confiança que foi depositada nele. Allah s.w.t. diz:

E quem não julga conforme o que Allah fez descer, esses são os renegadores da fé. [5:44]

O Profeta s.a.w. disse:

“Os juízes são de três tipos; dois dos quais estão no Inferno, e um que está no Paraíso. Um homem que julgou injustamente enquanto sabia, está no Inferno. Um juiz que julga enquanto é ignorante e injustiça as pessoas está no Inferno. E um juiz que julgou com a verdade está no Paraíso.” [Abu Dawood & at-Tirmidhī]

[26] *Dayouth*, i.e. uma pessoa que não protege os familiares e faz vista grossa às suas promiscuidades. O Profeta s.a.w. disse:

“Três não entrarão no Jannah: um que maltrata seus pais, um *dayouth*, e mulheres que agem como homens” [Nasaa’i].

[27] Parecer-se com o sexo oposto. *Ibn ‘Abbas* r.a.a. disse:

“O Mensageiro de Allah s.a.w amaldiçoou aqueles homens que se fazem parecer com as mulheres, e aquelas mulheres que se fazem parecer com os homens” [al-Bukhari].

[28] Lembrar às pessoas dos favores que você fez para eles ou da generosidade que você possa ter mostrado. Allah s.w.t. diz:

Ó vós que credes! Não derrogueis vossas esmolas com o alarde e a moléstia. [2:264]

[29] Tomar um presente dado. O Profeta s.a.w. disse:

“Uma pessoa que toma um presente que ela deu é como um cachorro que vomita e depois come seu vômito” [al-Bukhari & Muslim]

[30] Maledicência; que é informar a alguém sobre o que os outros falam dessa pessoa visando estragar suas relações ou com outras más intenções. Allah s.w.t. diz: **E não obedças a nenhum mísero constante jurador, incessante difamador, grande semeador de maledicência.** [68:10-11]

O Profeta s.a.w. disse:

“Aquele que semeia maledicência não entrará no Paraíso” [Muslim]

As más conseqüências que resultam da maledicência são bem conhecidas. Ela começa com inimizade e ódio dentre as pessoas e as faz abandonarem umas às outras, e isto é algo que o Mensageiro de Allah s.a.w. proibiu. Ele disse:

“Não é permitido que uma pessoa abandone seu irmão por mais de três noites: eles se encontram, e mudam suas direções para longe um do outro. O melhor deles dois é o primeiro que tentar cumprimentar o outro (com Salam).” [al-Bukhari]

A maledicência pode resultar nos maus pensamentos e na espionagem dos outros para chegar à uma verdade sobre o que foi dito. Também, vários pecados podem ser cometidos, o que Allah s.w.t. proibiu em Suas Palavras:

Por certo, uma parte das conjeturas é pecado. E não vis espieis. [49:12]

[31] Ser arrogante com os fracos, seja a fraqueza física, como os doentes, inválidos ou idosos; ou financeira, como os pobres, os necessitados e aqueles sobre quem ele tem autoridade. A sociedade deve ser construída sobre misericórdia, amor e fraternidade. Allah s.w.t. diz:

E adorai a Allah e nada Lhe associeis. E tende benevolência para com os pais e os parentes e os órfãos e os necessitados e o vizinho aparentado e o vizinho estranho e o companheiro achegado e o filho do caminho, e os escravos que possuíis. Por certo, Allah não ama quem é presunçoso, arrogante. [4:36]

[32] Tencionar prejudicar os herdeiros através da transmissão, tal como alegar falsamente que ele tem um empréstimo. Allah s.w.t. diz:

Isso depois de executado o testamento que houver feito, ou de pagas as dívidas. [4:11]

Proibições acerca da Comida, da Bebida e das Vestimentas

[1] O Islam proíbe o vinho e todos os tipos de drogas viciadoras, sejam elas ingeridas, inaladas ou injetadas. Allah s.w.t. diz:

“Ó vós que credes! O vinho e o jogo de azar e as pedras levantadas com nomes de ídolos e as varinhas da sorte não são senão abominação: ações de Satã. Então, evitai-as na esperança de serdes bem-aventurados. Satã deseja, apenas, semear a inimizade e a aversão, entre vós, por meio do vinho e do jogo de azar, e afastar-vos da lembrança de Allah e da oração. Então, abster-vos-eis disso?” [5: 90-91].

Para impedir aqueles que buscam lucro através de sua venda ou que ajudam em sua difusão, o Profeta s.a.w. disse:

“A ira de Allah está nas bebidas alcoólicas, em seu fabricante, com aquele que o ajuda, com aquele que guarda a bebida, com aquele que a transporta, com o que carrega, com o distribuidor, com o vendedor, com aquele que a compra, com aquele que consome e com quem quer que faça uso de seu processo de venda e de seus lucros.” [*Abu Dawood*]

Com isso, o Islam preserva a mente e outros sentidos de qualquer coisa que os prejudique. Também busca salvaguardar a humanidade de cair ao nível de criação que não tem consciência. Como é bem sabido, aqueles que bebem álcool e usam drogas ficam viciados nelas. Sendo assim, eles tentariam satisfazer sua necessidade adquirindo dinheiro através de outros meios; mesmo que isso signifique roubar e matar. A pessoa deve manter-se alerta, os crimes que as pessoas cometem contra a honra e castidade dos outros por causa do uso dessas substâncias. Por esta razão, o Islam refere-se a isso como sendo a “mãe” de todos os pecados.

[2] O Islam proibiu o consumo de carniça, porcos e todas as outras coisas mencionadas nas Palavras de Allah s.w.t.:

“É-vos proibido o animal encontrado morto e o sangue e a carne de porco e o que é imolado com a invocação de outro nome que o de Allah; e o animal estrangulado e o que é morto por espancamento e por queda e por chifradas e o que a fera devora, parcialmente – exceto se o imolais – e

o que é imolado sobre as pedras levantadas em nome de ídolos; e é-vos proibido que adivinheis o destino por meio de varinhas da sorte. Isso é perversidade.” [5: 3].

Não é permitido comer coisas que foram abatidas, sobre as quais o Nome de Allah não foi mencionado, ou que foram intencionalmente deixadas de lado. Allah s.w.t. diz:

E não comais daquilo, sobre o qual não foi mencionado o nome de Allah. E, por certo, isto é perversidade. [6:121]

Proibiu a carne dos animais que têm dentes caninos, tais como leões, leopardos e lobos. Também proibiu os pássaros que têm garras, como as águias, falcões, gaviões e outros pássaros de presas.

Proibiu todos os tipos de comida e bebida que são prejudiciais para o corpo, tais como cigarros e coisas semelhantes. Allah s.w.t. diz:

E não vos mateis. Por certo, Allah, para convosco, é Misericordioso. [4:29]

[3] Proibiu os homens de vestirem seda, ouro e prata, mas considerou como permitido para as mulheres. O Profeta s.a.w. disse:

“Por certo Allah tornou permitido usar seda e ouro para as mulheres da minha *Ummah*, mas proibiu para os homens” [Nassa’i]

Não é permitido nem para homens nem para mulheres, no entanto, comer ou beber em utensílios feitos de ouro ou prata, pois o Profeta s.a.w. disse:

“Não bebam nem comam em utensílios de ouro ou prata e não comam em pratos de ouro ou prata, pois por certo estas coisas são para eles (descrentes) nesta vida e para nós (crentes) na próxima vida” [Bukhari].





OS MANDAMENTOS DO ISLAM

Os seguintes são exemplos do que o Islam ordenou.

[1] Justiça e igualdade. Allah s.w.t. diz:

Por certo, Allah ordena a justice e a benevolência para com os parentes, e copibe a obscenidade e o reprovável e a transgressão. Ele vos exorta, para meditardes. [16:90]

Abu Bakr r.a.a. o primeiro califa do Islam, disse as seguintes palavras quando ele assumiu o comando:

“Aqueles que vocês consideram fortes são fracos para mim até que eu tome os direitos que eles devem, e os fracos são fortes até que eu lhes dê seus direitos. Obedeçam-me enquanto eu obedeço Allah em relação a vocês.”

A pessoa deve ser justa tanto em relação aos parentes como em relação às pessoas que não estão relacionadas a ele. Allah s.w.t. diz:

E, quando falardes, sede justos, ainda que se trate de parente. E sede fiéis ao pacto de Allah. Eis o que Ele vos recomenda para meditardes. [6:152]

A Justiça deve ser mostrada e, épocas de prazer e em épocas de raiva, para muçulmanos e incrédulos. Allah s.w.t. diz:

Ó vós que credes! Sede constantes em servir a Allah, sendo testemunhas com equanimidade. E que o ódio para com um povo não vos induza a não serdes justos. Sede justos: isso está mais próximo da piedade. E temei a Allah. Por certo, Allah do que fazeis, é Conhecedor. [5:8]

Allah afirma que a justiça pode ser imposta através da força. Allah s.w.t. diz:

Com efeito, enviamos Nossos Mensageiros com as evidências, e por eles, fizemos descer o Livro e a balança, para que os homens observem a equidade. E criamos o ferro: nele, há veemente força e benefícios para os humanos. [57:25]

Explicando este versículo, *Sheikh Islam b. Taymiyyah* disse:

“O objetivo do envio dos Mensageiros e da revelação dos Livros é que os humanos mantenham a justiça, que é alcançada através do cumprimento dos direitos de Allah e dos direitos de Sua criação. Quem se desvia do Livro, ele deve ser endireitado com o ‘ferro’.”

[2] Encoraja a preferência aos outros que a si mesmo, pois esta é uma indicação de verdadeiro amor e de bem-querer dos quais os resultados podem ser claramente sentidos na sociedade. Ela constrói e fortalece os laços individuais e é um indicador do amor entre as pessoas por ajudar e servir uns aos outros. Allah s.w.t. diz, elogiando aqueles que preferem um bem para os outros do que para si mesmos:

E preferem-nos a si mesmos, mesmo estando em necessidade. E quem se guarda de sua própria mesquinhez, esses são os bem-aventurados. [59:9]

[3] Ordena que se busque a companhia dos virtuosos e proíbe que se busque a má companhia. O profeta s.a.w. deu um excelente exemplo explicando as conseqüências de se manter a companhia com ambas as pessoas boas e más. Ele s.a.w. disse:

“O exemplo de um companheiro virtuoso e de um mau é como um que carrega perfume e outro que é um ferreiro. Quanto ao que carrega perfume, ele pode lhe dar um pouco de perfume, você pode comprar um perfume dele ou ao menos você vai encontrar nele um perfume agradável. Quanto ao ferreiro, ou ele vai queimar suas roupas, ou ele vai ter um odor horrível” [Bukhari]

[4] Ordena que os muçulmanos se esforcem para reconciliar duas pessoas quando houver disputa e desunião. Allah s.w.t. diz:

Nada de bem há em muitas de suas confidências, exceto nas de quem ordena caridade ou algo conveniente ou reconciliação entre as pessoas. E a quem o faz, em busca do agrado de Allah, Nós conceder-lhe-emos magnífico prêmio. [4:114]

Reconciliar as pessoas gera uma grande recompensa, semelhante à recompensa da oração, do jejum e dos atos obrigatórios de adoração. O Profeta s.a.w. disse:

“Quereis que vos informe sobre um nível que é tão bom quanto o do Jejum,

da Oração e da caridade? Reconciliar duas pessoas, pois por certo a desunião entre as pessoas é o que desarraiga a religião.” [Abu Dawood e at-Tirmidhi].

O Islam legalizou a mentira nesse assunto, para unir as pessoas e impedir a divisão. O Profeta s.a.w. disse:

“Eu não considero como mentira quando uma pessoa tenta reconciliar duas pessoas sem tencionar o que foi entendido, (seja para) reconciliar as pessoas em tempos de guerra ou um marido ou uma esposa para agradar seu cônjuge.” [Abu Dawood]

O Profeta s.a.w. também disse:

“Não é mentiroso aquele que busca reconciliar as pessoas dizendo coisas boas à respeito dele”[al-Bukhari]

[5] Ordena que os muçulmanos recomendem a virtude e a retidão e que impeçam o mal e o vício de todas as formas possíveis, cada qual de acordo com sua capacidade. Isso é a base para a segurança na sociedade que impede a disseminação da injustiça, corrupção moral e assegura que os direitos sejam mantidos e que a lei aplicada seja a *Shari’ah*, não as leis do pandemônio. O Profeta s.a.w. disse:

“Quem dentre vós presenciar uma ação condenável, que se oponha a ela com suas mãos; se não puder, que o faça com suas palavras; se também não puder, que o faça com o coração, sendo que isto é o mínimo que se espera de sua fé” [Muslim]

Através disso, aqueles que são ignorantes em relação a alguns aspectos do Islam aprenderiam com eles, e aqueles que estão desatentos seriam admoestados. Os que estão moralmente corrompidos são retificados enquanto que os corretos são apoiados, e a Lei de Allah é defendida e aplicada. Allah s.w.t. diz:

E ajudai-vos, mutuamente, na bondade e na piedade. E não vos ajudeis no pecado e na agressão. E temei a Allah. Por certo, Allah é Veemente na punição. [5:2]

O Profeta s.a.w. explicou as conseqüências se as pessoas pararem de ordenar o bem e proibir o mal. Ele s.a.w. disse:

“A similitude daqueles que permanecem dentro dos limites estabelecidos por Allah e daqueles que os transgridem é como um grupo de pessoas que dividiram seus lugares em um navio (antes dele partir para o mar). Alguns deles ficaram acima do convés enquanto que outros ficaram abaixo. Quando os que estavam abaixo precisaram de água, tiveram que passar por aqueles que estavam acima deles. Então eles disseram: ‘Se fizermos um buraco em nossa parte, não teremos que incomodar os que estão acima de nós’. Se eles (os que estão acima) deixarem-nos fazerem o que querem, todos serão destruídos, e se eles forem impedidos, todos estarão à salvo.” [al-Bukhari]

Allah também menciona a punição para o abandono deste ato. Ele s.a.w. disse: **Os que renegaram a Fé, dentre os filhos de Israel, foram amaldiçoados pela boca de Davi e de Jesus, filho de Maria. Isso, porque desobedeceram e cometiam agressão. Eles não coíbiam uns aos outros de nenhum ato reprovável que cometiam. Que execrável, em verdade, o que faziam.** [5:78-79].

O Islam, entretanto, prescreveu algumas diretrizes e princípios que devem ser seguidos quando ordenar o bem e proibir o ma. Dentre eles estão os seguintes: 1. Aquele que assume esta tarefa deve possuir conhecimento sobre o que ele ordena e proíbe, para que ele não faça com que a pessoa a quem ele fala se afaste da religião. *Sufyaan bin Abdullah ath-Thaqafi* disse:

“Eu disse: **‘Ó Mensageiro de Allah s.a.w. aconselha-me com algo que eu possa suportar’** Ele disse: **“Diga ‘Meu Senhor é Allah’ e então obedeça”** Eu disse: **‘Ó Mensageiro de Allah s.a.w., o que você mais teme para mim?’** Ele então segurou sua língua com a mão e disse: **“Isto!”** [at-Tirmidhi]

Ibn Hibban, que Allah tenha misericórdia dele, disse:

“A razão para que o Profeta s.a.w. segurasse sua língua com a mão e dissesse **‘isso’** quando ele poderia ter dito **‘a língua’** sem segurá-la em sua mão era que o Profeta s.a.w. sabia bem o conhecimento que estava ensinando às pessoas; então ele queria aplicar o conhecimento que estava ensinando Ele sabia esse conhecimento porque ele disse a quem lhe perguntou: **‘a coisa que mais temo, é que isso levaria você a muitas provas’** então ele o ordenou a não falar demais. Sendo assim, o Profeta s.a.w. aplicou o que ele sabia, esclareceu a diferença entre os locais em que uma pessoa deve buscar por conhecimento e quando ele deve passar conhecimento”.

2. Proibir um mal não deve levar a realização de um mal maior.

3. Ele não deve se envolver com aquilo que proíbe nem negligenciar aquilo que ordena. Allah s.w.t diz:

Ó vós que credes! Por que não dizeis o que fazeis? Grave é, em sendo abominação perante Allah, que digais o que não fazeis. [61:2-3]

4. Ele deve ser gentil e delicado quando ordenar ou proibir. O Profeta s.a.w. disse:

“Nada é feito com gentileza sem que embelezado por ela, e nada é desprovido de gentileza sem que seja desfigurado (pela ausência da gentileza)” [Muslim]

5. Ele também deve suportar qualquer inconveniência que resulte de sua tarefa. Allah s.w.t. menciona que *Luqman* disse em seu grandioso conselho para seu filho:

Ó meu filho! Cumpre a oração e ordena o conveniente e copibe o reprovável e paciente, isso é da firmeza indispensável em todas as resoluções. [31:17]

[6] O Islam ordena as boas maneiras. O Profeta s.a.w disse:

“A crentes mais completos em termos de fé são aqueles que têm as melhores maneiras, e os melhores entre vós é o que é melhor para sua família.” [at-Tirmidhi]

O Profeta s.a.w. também apontou a recompensa pelas boas maneiras. Ele disse: **“Os mais amados e mais próximos a mim dentre vocês no Dia do Ajuste de Contas são os melhores de vocês em caráter. E por certo os mais odiados e mais distantes de mim dentre vocês no Dia do Ajuste de Contas são aqueles que falam com pretensão, os que se gabam e os ‘Mutafayhiqoon’.**” Eles disseram: **“Ó Mensageiro de Allah s.a.w. nós entendemos aqueles que falam com pretensão e os que se gabam, mas quem são os ‘Mutafayhiqoon’?”** Ele disse: **“Os arrogantes” [at-Tirmidhi]**

[7] O Islam ordenou os atos de generosidade. O Profeta s.a.w. disse:

“Por certo, Allah é benevolente e ama a benevolência, e as maneiras excelentes, e não gosta dos maus modos” [at-Tabraani in al-Awsat]

[8] O Islam legislou que a pessoa deve confirmar os relatos antes de publicar

um julgamento sobre eles. Allah s.w.t. diz:

Ó vós que credes! Se vos chega um perverso com um informe, certificai-vos disso para não lesar por ignorância, certas pessoas: então, tornar-vos-íeis arrependidos do que havíeis feito. [49:6]

[9] O Islam prescreve que as pessoas sejam sinceras umas com as outras. O Profeta s.a.w. disse:

“A religião é sinceridade”. Nós perguntamos, **“A quem?”** Ele respondeu, **“À Allah, a Seu livro, a Seu Mensageiro, e aos líderes dos muçulmanos e às pessoas em geral”** *[Muslim]*

A sinceridade com Allah é alcançada através da crença nEle, na adoração dEle apenas, e na declaração de que Ele está muito distante de qualquer imperfeição em Seus Nomes e Atributos. A pessoa deve acreditar que Ele Dispõe de todos os assuntos deste universo. O que Ele desejar, existirá, e o que Ele não desejar, nunca acontecerá. A pessoa deve cumprir com todos os Seus mandamentos e evitar todas as Suas proibições.

Sinceridade com Seu Livro é realizada através da crença de que ele é a Palavra de Allah, revelada por Ele, e que ele é a última das Escrituras Sagradas. A pessoa deve aplicar e se submeter aos seus comandos, tomar como permitido aquilo que foi declarado desta forma e se abster do que foi proibido nele (no livro).

Sinceridade com Seu Mensageiro envolve que a pessoa obedeça suas ordens, acredite em tudo sobre o que ele nos informou, e se abster de tudo o que ele proibiu. Ele deve ser amado e respeitado, e sua Sunnah deve ser seguida e disseminada dentre as massas.

A pessoa deve mostrar sinceridade aos líderes dos muçulmanos obedecendo-os a menos que eles ordenem o pecado, guiando-os ao que é melhor e ajudando-os, e abstendo-se de se rebelar contra eles. Ao contrário, os líderes devem ser aconselhados gentilmente e lembrados dos direitos das pessoas.

Sinceridade com as massas muçulmanas é alcançada orientando-as para o que é bom e benéfico, tanto em assuntos relativos à religião ou à vida mundana. O indivíduo deve ajudar as pessoas a satisfazerem suas necessidades, e protegê-

los do que é maléfico. Deve amar para eles o que ama para si e odiar para eles o que odeia para si, e deve tratá-los da mesma forma que gostaria de ser tratado.

[10] O Islam prescreveu a generosidade devido à afeição e amor que ela espalha. O Profeta s.a.w. disse:

“Nada é mais pesado na balança do que as boas maneiras” [Abu Dawood]

Allah s.w.t. estabeleceu uma diretriz no seguinte versículo definindo os limites da generosidade. Allah s.w.t. diz:

E não deixes tua mão atada ao pescoço (como um miserável), e não a estendas, com exagero, pois tornar-te-íás censurado, afligido. [17:29]

[11] O Islam prescreveu ocultar as faltas das pessoas e ajudar a aliviar sua aflição e a facilitar seus assuntos. O Profeta s.a.w. disse:

“Aquele que aliviar de um crente uma angústia, das angústias dessa vida, Allah aliviará algumas angústias no Dia do Juízo; e àquele que resolver a dificuldade de um necessitado, Allah resolverá as dificuldades, tanto nesta, como na Outra Vida; e à pessoa que for discreta para com as faltas de um muçulmano, Allah será discreto com as faltas dela, nesta e na Outra Vida, e Allah estará ajudando o servo enquanto este estiver ajudando o seu irmão” [Muslim]

[12] O Islam ordenou e encorajou a paciência, seja em atos de obediência ou se abstendo das proibições. Allah s.w.t. diz:

E paciente quanto ao julgamento de teu Senhor, pois estás diante de Nossos Olhos. [52:48]

Também ordenou a paciência no enfrentamento das diferentes provações através das quais Allah testa Seus servos, como pobreza, fome, doença e medo. Allah s.w.t. diz:

E, em verdade, pomos-vos à prova, com algo do medo e da fome e da escassez de riquezas e de pessoas e de frutos. E alvissara o Paraíso aos perseverantes. Àqueles que, quando uma desgraça os alcança, dizem: “Por certo somos de Allah e, por certo, a Ele retornaremos”. Sobre esses são as bênçãos e a misericórdia de seu Senhor. E esses são os guiados. [2:155-157]

[13] O Islam ordena suprimir a raiva e perdoar os outros enquanto tem capacidade de se vingar. Isso fortalece os laços entre os membros da sociedade

e distancia aquelas coisas que possam causar inimizade e romper os laços. Allah s.w.t. prometeu uma grande recompensa e elogiou enormemente aqueles que tentam adquirir esta característica. Allah s.w.t. diz:

E apressai-vos para um perdão de vosso Senhor e para um Paraíso, cuja amplidão é a dos céus e da terra, preparado para os piedosos, que despendem, na prosperidade e na adversidade, e que contêm o rancor, e indultam as outras pessoas – e Allah ama os benfeitores – e que, quando cometem obscenidade, ou são injustos com si mesmos, lembram-se de Allah e imploram perdão de seus delitos – e quem perdoa os delitos senão Allah? – e não se obstinam no que fizeram, enquanto sabem. [3:133-134]

O Islam ordena que a pessoa devolva um mau ato com a bondade para unir os corações e remover o ódio, bem como deter-se de se vingar. Allah s.w.t. diz:

E o bom e o mau não se igualam. Revida o mal com o que é melhor: então, eis aquele entre o qual e ti há inimizade, como íntimo aliado. [41:34]





BREVE APANHADO DAS ETIQUETAS ISLÂMICAS

A religião do Islam introduziu várias maneiras que os muçulmanos são encorajados a se submeter para formar uma personalidade islâmica completa. Dentre elas estão as seguintes.

- **Etiquetas para as Refeições**

[1] Mencionar o nome de Allah dizendo “*Bismillah*” [i.e. Eu começo com o Nome de Allah] e concluir agradecendo e louvando a Ele dizendo “*Alhamdulillah*” [Todo louvor e agradecimento é para Allah] quando terminar. Comer do lado do prato que estiver mais próximo dela e usar a mão direita, pois a esquerda é mais usada para limpar o que é detestável. ‘*Umar bin Abi Salamah* disse:

“Quando eu era menino, eu estava [comendo] na sala com o Mensageiro de Allah s.a.w., e minha mão estava (pegando comida) de todos os lados do prato (enquanto eu comia). Então o Mensageiro de Allah s.a.w. disse pra mim: **‘Menino, mencione o nome de Allah, coma com a sua mão direita, e coma daquilo que estiver à sua frente’**” [al-Bukhari]

[2] Nunca reclamar ou criticar a comida, não importa o quão ruim ela seja. *Abu Hurairah* disse:

“O Mensageiro de Allah nunca pôs nenhum defeito na comida. Se ele gostasse, ele comia, se ele não gostasse, ele deixava” [al-Bukhari]

[3] Evitar comer ou beber em excesso. Allah .s.w.t diz:

E comei e bebei, e não vos entregueis a excessos. Por certo, Ele não ama os entregues a excessos. [7:31]

O Profeta s.a.w. disse:

“O homem não enche um recipiente pior do que seu estômago. É suficiente para o ser humano comer alguns bocados com os quais ele pode endireitar suas costas, e se ele precisa [comer mais], então [que ele deixe] um terço para sua comida, um terço para sua bebida e um terço para sua respiração” [at-Tirmidhi]

[4] Não se deve respirar ou soprar dentro dos recipientes. Ibn ‘Abbas disse que: **“O Profeta s.a.w. proibiu respirar dentro dos recipientes ou soprar dentro deles”** [*Abu Dawood & at-Tirmidhi*]

[5] Não se deve sujar a comida nem a bebida dos outros.

[6] Deve-se comer com outras pessoas e não individualmente. Um homem disse ao Mensageiro de Allah s.a.w.:

“Por certo nós comemos, mas nossa fome não está saciada” Ele disse: **“Vocês se reúnem para comer ou comem individualmente?”** Ele disse: **“Individualmente”** Ele disse: **“Reúnam-se e comam juntos e mencionem o Nome de Allah, e sua [comida] será abençoada”** [*Abu Dawood & ibn Maajah*]

[7] Pedir permissão para levar outros ao ser convidado. Um homem dos Ansar chamado *Abu Shua'ib* convidou cinco pessoas das quais o Profeta s.a.w. era uma delas. Uma outra pessoa foi com eles. O Profeta s.a.w. disse:

“Este homem veio conosco; se você permitir, ele entrará; se não, ele voltará” O anfitrião disse: **“Não, ao contrário, eu dou minha permissão a ele”** [*al-Bukhari*]

• Etiquetas das Necessidades

Quando entrar no banheiro, deve-se suplicar. *Anas* disse que o Profeta s.a.w. ao satisfazer suas necessidades dizia:

“Bismillah Allahumma inni a’oodhu bika min al-kubthi wal-khabaa’ith”

“Em nome de Allah, Oh Allah, eu busco refúgio no Senhor contra os Jinns machos e fêmeas” [*al-Bukhari*].

A'ishah r.a.a. disse:

“Quando o Mensageiro de Allah s.a.w. saía do lugar onde se fazem as necessidades, ele dizia:

“Ghufraanak”“Eu peço Seu perdão” [*Abu Dawood, at-Tirmidhi & ibn Maajah*]

Não se deve ficar voltado para a *Qibla* (direção de Meca) nem ficar de costas para ela ao fazer as necessidades. *Abu Hurairah* r.a.a. disse:

“Por certo eu sou apenas como um pai é para seu filho. Vocês não devem

ficar voltados para a *Qibla* nem devem ficar de costas (quando tiverem que satisfazer as necessidades) nem devem se limpar com menos de três pedras, se não usarem um pedaço de osso” [*Abu Dawood & ibn Maajah*]

Deve-se ficar afastado das pessoas quando precisar fazer suas necessidades. *Jaabir* r.a.a. disse:

“Quando o Profeta s.a.w. precisava fazer suas necessidades ele se retirava para um lugar onde ninguém pudesse vê-lo.” [*Abu Dawood*]

Não se deve usar a mão direita para limpar a sujeira. O Profeta s.a.w. disse:

“Quando um de vós beber, que ele não respire dentro do recipiente; quando fizer as necessidades, que ele não toque suas partes íntimas com sua mão direita e ele não deve se limpar com sua mão direita” [*al-Bukhari*]

- **Etiquetas para pedir Permissão**

[1] Uma pessoa está do lado de fora de uma casa e pede permissão para entrar. Allah s.w.t. diz:

Ó vós que credes! Não entreis em casas outras que as vossas, até que peçais permissão e cumprimenteis seus habitantes. [24:27]

[2] Uma pessoa está dentro da casa e pede permissão para entrar em uma sala. Allah s.w.t. diz:

E, quando as crianças, dentre vós, atingirem a puberdade, que peçam permissão para estar em vossa presença, como pediram permissão os que foram antes delas. [24:59]

Isso é para salvaguardar as famílias e proteger a privacidade dos lares, conforme indicado pelas palavras do Profeta s.a.w.:

“Um homem estava olhando dentro de uma sala do Profeta s.a.w. através de um buraco na porta, e o Profeta s.a.w. tinha um dente de um pente com o qual ele estava coçando sua cabeça. Ele disse ao homem: “Se eu soubesse que você estava olhando, eu teria furado seu olho com ele. Por certo, pedir permissão foi legislado para que uma pessoa não veja [os assuntos privados da casa de uma pessoa]” [*al-Bukhari & Muslim*]

Não se deve se persistente em pedir permissão. O Profeta s.a.w. disse:

“Peça permissão três vezes. Se for-lhe dada, entre, e se não for, vá embora”

[*Muslim*]

A pessoa que pede permissão deve revelar sua identidade. *Jaabir* r.a.a. disse:

“Eu fui até o Profeta s.a.w. para tratar de um empréstimo de meu pai. Eu bati na porta e ele disse: ‘Quem está aí?’ Eu disse: ‘Eu’ Ele respondeu: ‘Eu, Eu!’ como se não tivesse gostado [do que eu disse]” [*al-Bukhari*]

• **Etiquetas dos Cumprimentos**

O Islam encoraja os membros da sociedade a cumprimentarem uns aos outros com *Salam* devido ao amor e a amizade que ele produz. O Profeta s.a.w. disse:

“Vocês nunca entrarão no Jannah até que acreditem, e vocês nunca acreditarão completamente até que amem uns aos outros. Não deveria eu guiá-los à algo que se vocês fizerem vocês amarão uns aos outros? Espalhem o cumprimento do ‘Salaam’ entre vocês” [*Muslim*]

É obrigatório que a pessoa responda ao ser cumprimentada com *Salam*. Allah s.w.t. diz:

E, se fordes saudados com uma saudação, saudai com outra melhor, ou retribuí-a. [4:86]

O Islam também esclareceu quem deve iniciar o cumprimento. O Profeta s.a.w. disse:

“O que está em sua montaria deve cumprimentar o pedestre, o pedestre deve cumprimentar quem estiver sentado, e um grupo menor deve cumprimentar um grupo maior” [*al-Bukhari & Muslim*]

• **Etiquetas referentes ao assento**

O indivíduo deve cumprimentar aqueles que estiverem presentes em uma reunião ao entrar e ao sair. O Profeta s.a.w. disse:

“Se um de vocês chegar a uma reunião, que cumprimente todos com *Salam*. Se lhe parecer que deve se sentar, então que ele sente. Quando se levantar para ir embora então que de novo diga *Salam*, pois por certo o primeiro não é mais importante do que o último. [*Abu Dawood & at-Tirmidhi*]

As pessoas devem dar espaço para as outras. Allah s.w.t. diz:

Ó vós que credes! Quando se vos diz: “Dai espaço”, nas assembléias, daí

espaço. Allah vos dará espaço no Paraíso. E, quando se diz: “Erguei-vos”, erguei-vos. Allah elevará, em escalões, os que crêem dentre vós, e àqueles aos quais é concedida a ciência. E Allah, do que fazeis, é Conhecedor. [58:11] Não se deve pedir aos outros que se levantem para que eles sentem em seu lugar. O Profeta s.a.w. disse:

“Uma pessoa não deve fazer com que outra se levante de seu lugar para se sentar nele, mas sim, deve se espalhar e dar espaço” [Muslim]

Se uma pessoa se levantar e sair de seu lugar, ela tem mais direito sobre ele quando retorna. O Profeta s.a.w. disse:

“Se uma pessoa se levanta de seu lugar e retorna a ele, ela tem mais direito a ele” [Muslim]

Uma pessoa não deve separar duas que estão sentadas juntas exceto após pedir-lhes permissão. O Profeta s.a.w. disse:

“Não é permitido para uma pessoa separar duas (sentando entre elas) a menos que elas lhe dêem permissão.” [Abu Dawood & at-Tirmidhi]

Não se deve falar a alguém com privacidade na presença de uma terceira pessoa. O Profeta s.a.w. disse:

“Se vocês forem três, duas pessoas não devem falar com privacidade sem a terceira até que vocês se misturem com outras pessoas, pois isso o magoaria” [al-Bukhari & Muslim]

Não se deve sentar no meio de um círculo ou de um grupo de pessoas. *Hudhaifah* relatou que o Mensageiro de Allah s.a.w. disse:

“Aquele que senta no centro das reuniões é amaldiçoado” [Abu Dawood e at-Tirmidhi]

As pessoas que estão em uma reunião não devem se ocupar com tolices ou conversar com ausência da lembrança de Allah ou de discussões úteis de assuntos mundanos e religiosos. O Mensageiro de Allah s.a.w. disse:

“Ninguém se levanta de uma reunião na qual o nome de Allah não foi mencionado exceto que eles sejam como os que se levantam ao redor da carcaça de um asno, e sua reunião será fonte de lamentação para ele” [Abu Dawood]

Uma pessoa não deve fazer que desagrade seus companheiros em uma reunião.

• Etiquetas das Reuniões

O Islam considera o sentimento das pessoas que se juntam em qualquer local; então as pessoas desejam estar juntas. Sendo assim, o Islam instrui seus seguidores a estarem limpos; eles não devem se apresentar com qualquer odor que incomode os outros, e eles devem se apresentar bem vestidos de forma que não prejudique os olhos dos outros. O Islam também instrui as pessoas a prestarem atenção em quem estiver falando sem interrompê-lo e sentar onde eles encontrarem espaço sem passar por entre as pessoas ou causar-lhes qualquer inconveniência. O Profeta s.a.w. disse sobre as reuniões da Oração de Sexta-Feira (*Jumu'ah*):

“Quem toma um banho na sexta-feira, usa perfume, veste suas melhores roupas, e comparece à oração de sexta-feira sem passar pelos pescoços das pessoas e realiza quantas *rak'ahs* puder, e permanece quieto enquanto o *Imam* sobe no púlpito até ele concluir a oração, a oração dele será uma expiação para a semana anterior inteira” [*Abu Dawood & Ibn Maajah*]

Quando alguém espirra, deve dizer,

“Alhamdulillah” (Todo o louvor é para a Allah)

Aqueles que o escutam devem dizer:

“Yarhamuk-Allahu (que Allah tenha misericórdia de você)”

Aquele que espirrou deve responder dizendo,

“Yahdeekumullah wa yuslihu baalakum (que Allah te guie e melhore seu coração, sua vida e seus assuntos)”.

O Profeta s.a.w. disse:

“Quando um de vocês espirrar, que ele diga ‘Alhamdulillah’ e que seu irmão ou companheiro diga à ele ‘Yarhamuk-Allahu’ e que ele (que espirrou) diga ‘Yahdeekumullah wa yuslihu baalakum’” [*al-Bukhari*]

Dentre as etiquetas está o que *Abu Hurairah* r.a.a. relatou, que o Profeta s.a.w. disse:

“Quando um de vocês espirrar, que ele ponha suas mãos no rosto e que baixe sua voz” [*al-Haakim*]

Quando uma pessoa tem vontade de bocejar, deve tentar ao máximo evitar. O

Profeta s.a.w disse:

“Por certo Allah ama o espirro mas odeia o bocejo. Quando um de vocês espirra e depois agradece e louca Allah, é direito dele que todo muçulmano que o escute diga ‘Yarhamuk-Allah’. Quanto ao bocejar, ele é de Shaytaan, então que tente evitar o máximo que puder. E se um de vocês fizer ‘Aahh!’ (ao bocejar), o *Shaytaan ri*” [*al-Bukhari*]

Não se deve arrotar em público. *Ibn ‘Umar* r.a.a. disse:

“Um homem arrotou enquanto estava na companhia do Mensageiro de Allah s.a.w., e então ele disse a ele: ‘Poupe-nos do seu arrote, pois os mais saciados nesta vida estarão com fome por mais tempo no Dia da Ressurreição” [*at-Tirmidhi & Ibn Maajah*]

• Etiquetas de Conversação

A pessoa deve sempre mostrar-se atenta a quem fala, sem interrompê-lo, até que ele termine. O Mensageiro de Allah s.a.w. começou um discurso durante a Peregrinação de Despedida dizendo a um de seus companheiros:

“Peça às pessoas para ficarem quietas” [*al-Bukhari & Muslim*]

Deve-se falar claramente e explicar adequadamente sua intenção para que o ouvinte possa entender. *A'ishah*, a esposa do Profeta, disse:

“As palavras do Profeta eram clara de forma que qualquer pessoa que o escutasse poderia entendê-lo” [*Abu Dawood*]

O falante, assim como o ouvinte, deve ser animado e agradável em suas expressões e discurso. O Profeta s.a.w. disse:

“Não subestime nenhuma boa ação, mesmo o encontrar seu irmão com um rosto alegre” [*Muslim*]

O Profeta s.a.w. também disse:

“Há uma caridade a ser dada para cada junta do corpo humano (em sinal de gratidão à Allah) todos os dias em que o sol nasce. Julgar justamente entre duas pessoas é considerado caridade, e ajudar um homem com sua montaria ajudando-o a montar ou colocando sua bagagem na montaria, também é considerado caridade, e cada passo do caminho de alguém para

oferecer uma oração obrigatória (na mesquita) é considerado caridade, e remover algo prejudicial do caminho também é caridade” [*al-Bukhari*]

• Etiquetas do Gracejo

A vida no Islam não é como alguns erroneamente acreditam; que não deve haver nenhum entretenimento que seja. Um companheiro do Profeta s.a.w. chamado *Handalah al-Ussaidi* disse:

“*Abu Bakr* me encontrou e perguntou: **‘Como vai você oh Handalah?’** Ele respondeu: **‘Handalah se tornou um hipócrita!’** Ele respondeu: **‘Allah está bem distante de qualquer imperfeição! O que você está dizendo?’** *Handalah* disse: **‘Quando estamos com o Mensageiro de Allah s.a.w. ele nos lembra do Fogo do Inferno e do Paraíso como se estivessem diante de nossos olhos, mas quando deixamos a companhia do Mensageiro de Allah s.a.w., nos envolvemos com nossas esposas, filhos e propriedades e esquecemos muito’** *Abu Bakr* disse: **‘Por Allah, o mesmo acontece comigo’.** Então *Abu Bakr* e eu saímos até estarmos com o Mensageiro de Allah s.a.w. Eu disse: **“Handalah se tornou um hipócrita oh Mensageiro de Allah s.a.w.!”** O Mensageiro de Allah s.a.w. respondeu: **“E como é isso?”** Eu disse: **‘Quando estamos com você, você nos lembra do Fogo do Inferno e do Paraíso como se estivessem diante de nossos olhos, mas quando deixamos sua companhia, nos envolvemos com nossas esposas, filhos e propriedades e esquecemos muito’** Com isso, o Mensageiro de Allah s.a.w. comentou: **‘Por Aquele em cujas mãos está minha alma, se vocês ficarem no estado em que ficam quando estão comigo, os anjos [desceriam e] lhes dariam apertos de mão em suas camas e quando vocês andassem, mas ao contrário, oh Handalah, há uma hora para isso e uma hora para aquilo (e ele disse isso três vezes)’”** [*Muslim*]

Aqui o Profeta explicou que é a diversão e o relaxamento permitidos são algo desejável para que o homem volte às suas atividades e vivacidade. O Profeta s.a.w. ensinou seus companheiros as etiquetas do gracejo quando eles lhe perguntaram:

“Oh Mensageiro de Allah s.a.w., você brinca conosco?” Ele disse: **“Sim, mas eu não falo exceto o que é correto e verdadeiro”** [*at-Tirmidhi*]

A pessoa pode brincar tanto com suas ações como com sua fala. *Anas ibn Malik* r.a.a. relatou que:

Um beduíno chamado *Zaahir* costumava trazer presentes do deserto para o Profeta s.a.w., e o Profeta s.a.w. costumava fornecer-lhe provisão quando ele partia. O Profeta s.a.w. disse: **“Por certo, *Zaahir* é nosso ‘deserto’ e nós somos a ‘cidade’ dele”**. Um dia, o Profeta s.a.w. veio até ele (inesperadamente) enquanto ele estava vendendo seus produtos e o prendeu pelas costas. *Zaahir* exclamou **“Solte-me!”** Então ele olhou para trás e reconheceu o Profeta s.a.w., então ele pressionou suas costas contra o peito dele. O Profeta s.a.w. gritou: **“Quem quer comprar este escravo?”** *Zaahir* disse: **“Oh Mensageiro de Allah, você verá que não tenho nenhum valor!”** O Profeta s.a.w. respondeu: **“Mas para Allah você não é sem valor (ou ele disse) Ao contrário você tem valor na estima de Allah”** [*Ibn Hibbaan*]

Não se deve gracejar de forma a prejudicar ou maltratar os outros. O Profeta s.a.w disse:

“Não é permitido que um muçulmano assuste outro muçulmano” [*Abu Dawood*]

Ele s.a.w. também disse:

“Que ninguém pegue as coisas de seu irmão (para enfurecê-lo) brincando ou não” [*Abu Dawood & at-Tirmidhi*]

- **Etiquetas para se visitar um doente**

O Islam encoraja fortemente as pessoas a visitarem os doentes e considerou isso um direito que o muçulmano deve a seu irmão. O Profeta s.a.w. disse:

“Os direitos de um muçulmano sobre outro são cinco: responder os cumprimentos de *Salam*, visitar o doente, seguir o cortejo funeral, responder ao convite e dizer *Yarhamuk Allah* àquele que espirrar” [*al-Bukhari*]

Quanto à recompensa que um muçulmano recebe por visitar seu irmão doente, o Profeta s.a.w disse:

“Quem visita uma pessoa doente receberá recompensa continua até retornar” [*Muslim*]

A pessoa deve mostrar amor e compaixão quando visita o doente. *A'ishah b. Sa'd* disse que seu pai disse:

“Eu estava doente me Makkah, então o Profeta s.a.w. veio me visitar, e ele

colocou a mão dele sobre minha testa e passou por cima do meu peito e do meu estômago, e suplicou a Allah dizendo: **“Oh Allah, cure Sa’d...”** [Abu Dawood]

Deve-se suplicar pelo doente, O Profeta s.a.w. disse:

“Quem visitar um doente cuja hora ainda não foi determinada e disser sete vezes:

Asalullah al-‘Adheem, Rubb al-‘Arsh Il-‘Adheem an yashfiyak

(Eu suplico a Allah, o Magnífico, o *Rubb* do Trono Magnífico, que Ele cure você)

E Allah irá curá-lo daquela doença.” [Abu Dawood & at-Tirmidhi]

• Etiquetas das Condolências

As condolências foram prescritas para consolar a família do falecido e aliviar a dor e a angústia deles. O Mensageiro de Allah s.a.w. disse:

“Nenhum crente consola seu irmão em época de angústia exceto que Allah s.w.t. o vestirá com ornamentos de honra no Dia do Ajuste de Contas” [Ibn Maajah]

Deve-se suplicar pela família da pessoa do falecido e encorajá-los a ter paciência e pensar na recompensa que eles receberão de Allah pela paciência nesse momento de angústia. *Usamah bin Zaid* disse:

“Nós estávamos com o Profeta s.a.w. quando uma mensagem foi enviada por uma de suas filhas dizendo que ela estava chamando ele e que um filho dela estava morrendo. Ele disse ao mensageiro: ‘Volte até ela e diga que o que Allah pegou de volta (a criança) era dEle e dEle é o que Ele deu, e tudo com Allah é por um tempo prescrito. Ordene que ela tenha paciência e busque recompensa de Allah.’ O mensageiro foi até o Profeta s.a.w. e disse: **‘Ela fez um juramento para que você vá até ela.’** O Profeta s.a.w. se levantou com *Sa’d ibn Ubaadah* e *Mu’adh ibn Jabal*. Eu parti com eles e quando nós chegamos ele ergueu o menino e sua alma estava deixando seu corpo [sabia-se disso porque tremia] como [o som feito] quando [derrama-se água ou outras coisas] em uma cuia vazia. Os olhos dele [do Profeta s.a.w.] ficaram molhados, e *Sa’d* exclamou: **‘O que é isso oh Mensageiro de Allah s.a.w.?’** Ele respondeu: **‘Isto é a misericórdia de Allah instilada no coração de seus servos. Por certo as únicas pessoas a quem Allah mostra misericórdia de seus servos são aquelas que também mostram misericórdia.’”** [al-Bukhari & Muslim]

A pessoa deve suplicar a Allah que mostre misericórdia ao falecido. *Imam Ash-Shaafi'i* gostava que se dissesse à família do falecido:

“Que Allah lhe dê uma grande recompensa, que lhe agracie com paciência e que perdoe o seu [parente] falecido”.

É desejável preparar comida para a família do falecido. O Mensageiro de Allah s.a.w. disse:

“Preparem comida para a família de Ja’far, pois por certo um assunto que os preocupa chegou a eles” [*Abu Dawood & at-Tirmidhi*]

- **Etiquetas para Dormir**

Quando alguém deseja dormir, ele deve mencionar o Nome de Allah e deitar do seu lado direito, certificando-se de que não há nada que possa machucá-lo. O Profeta s.a.w. disse:

“Quando um de vocês se retirar para a cama, que pegue a ponta de sua coberta e passe ela na cama e mencione o Nome de Allah, pois por certo ele não sabe o que entrou lá após ele sair. Se desejar deitar, que deite sobre seu lado direito e diga:

‘Subhaanak-Allahumma Rabbi bika wada’tu janbi, wa bika arfa’uhu. In amsakta nafsi, faghfir lahaa. Wa in arsaltahaa, fahfadh-haa bimaah tahfadhu bihi ‘ibaadak as-saaliheen’

(Quão perfeito és ó Allah. Meu Rubb eu me deito e com Seu nome eu levanto, então se o Senhor levar minha alma então tenha misericórdia dela e se o Senhor retornar minha alma então proteja-a da forma que proteges os Seus servos virtuosos)” [*al-Bukhari & Muslim*]

Ao se levantar, deve-se recitar as súplicas feitas pelo Mensageiro de Allah s.a.w. *Hudhaifah* r.a.a. disse:

“Quando o Profeta s.a.w. se retirava para sua cama, dizia:

‘Bismika amootu wa ahyaa’

(Em Seu Nome eu morro e vivo)

E quando ele se levantava, dizia:

***‘Alhamdulillah-illahdhi ahyana ba’da maa amaatanaa wa ilayhi-in-nushoor’*”.**

(Todo louvor e agradecimento é para Aquele que nos trouxe de volta à vida após nos fazer morrer, e para Ele nós seremos ressuscitados).

Deve-se tentar se retirar para a cama cedo, exceto nos casos de necessidade.

“O Profeta s.a.w. odiava dormir antes da Oração da Noite (Ishaa) e falar após ela.” [*al-Bukhari & Muslim*]

Não é recomendável dormir sobre o estômago (de bruços). *Abu Hurairah* r.a.a. disse que o Mensageiro de Allah s.a.w. passou por uma pessoa deitada sobre o estômago e bateu-lhe com força. Ele lhe disse:

“Em verdade Allah não gosta desta forma de se deitar” [*at-Tirmidhi*]

Deve-se ter cuidado e tomar precauções das coisas que podem trazer algum prejuízo. O Profeta s.a.w. disse:

“Em verdade este fogo é um inimigo para vós, então quando forem dormir, apaguem-no” [*al-Bukhari & Muslim*]

• Etiquetas para se aproximar da Esposa

Antes de ter relações com seu cônjuge, deve-se mencionar o Nome de Allah na maneira que o Profeta s.a.w. descreveu. Ele disse:

“Se alguém disser (antes da relação sexual) quando se aproximar de sua esposa, ‘Em Nome de Allah; O Allah, afaste Shaytan de nós, e afaste Shaytan daquilo que o Senhor nos conceder [de descendência]’ então, se Allah conceder a eles um filho, ele (Shaytan) não o prejudicará.” [*al-Bukhari*]

Deve-se brincar com a esposa. O Profeta s.a.w. disse a *Jaabir*:

“Você se casou, *Jaabir*?” Eu disse: **‘Sim.’** Ele disse: **‘Com uma virgem ou com uma mulher que já foi casada?’** *Jaabir* respondeu: **‘Com uma mulher que já foi casada.’** Ele disse: **‘Por que não se casou com uma virgem, para que você possa brincar com ela, fazê-la sorrir e que ela lhe faça sorrir?’”**

[*al-Bukhari & Muslim*]

A'ishah r.a.a. disse:

“O Mensageiro de Allah me beijava enquanto estava de jejum” [*al-Bukhari & Muslim*]

O casal deve se agradar da maneira que gostam, com a condição que o Profeta

s.a.w. explicou a *'Umar* quando veio até ele dizendo:

“Oh Mensageiro de Allah s.a.w. eu estou destruído!” Ele disse: “E o que foi que lhe destruiu?” Ele respondeu: “Eu mudei [a posição] da minha esposa à noite!” O Mensageiro de Allah s.a.w. não respondeu nada. Ele (*'Umar*) disse: “Então este versículo foi revelado ao Mensageiro de Allah s.a.w.: **Vossas mulheres são, para vós, campo lavrado. Então, achegai-vos a vosso campo lavrado, como e quando quiserdes. [2:223]**

Vão pela frente delas ou por trás delas, mas evitem o ânus e a menstruação.”
[*at-Tirmidhi & ibn Maajah*]

O homem não deve se retirar após a ejaculação até que ela tenha satisfeito seu desejo. E deve-se manter em segredo o que quer que ocorra entre ele e sua parceira na intimidade. O Profeta s.a.w. disse:

“Em verdade, entre as piores posições em que as pessoas estarão no Dia da Ressurreição está aquele que tem relações com sua esposa e depois divulga os assuntos íntimos dela” [*Muslim*]

• Etiquetas da Viagem

Antes de sair para uma viagem, deve-se devolver aos donos tudo aquilo que estava sob sua custódia, saldar dívidas e deixar provisão suficiente para sua família. Também deve devolver qualquer coisa que tenha sido injustamente tirada de seu dono. O Profeta s.a.w. disse:

“Aquele que possui algo que foi injustamente tirado de seu irmão, que ele se livre disso, pois em verdade não Dinar nem Dirham [que alguém tira sem direito] exceto que isso seja retirado de suas boas obras e dado ao seu irmão, e se ele não tem boas obras, serão retiradas más obras de seu irmão e jogadas sobre eles” [*al-Bukhari*]

Não é recomendável que a pessoa vagem, exceto em casos de necessidade nos quais não se encontra ninguém que possa acompanhar. O Profeta s.a.w. disse a uma pessoa que havia chegado de viagem:

“Quem acompanhou você?” Ele respondeu, **“Ninguém me acompanhou”.** Ao ouvir isso, o Mensageiro de Allah s.a.w. disse: **“Um viajante sozinho é um demônio, dois são dois demônios e três são um grupo viajante”** [*al-Haakim*]

Deve-se escolher uma boa companhia e deve haver uma pessoa como líder entre eles. O Profeta s.a.w. disse:

“Se três pessoas saírem em viagem, um deles deve ser nomeado líder” [Abu Dawood]

Antes de retornar de uma viagem, a pessoa deve informar à sua esposa de sobre sua chegada. O Profeta s.a.w. dizia isso e chega à noite. O Profeta s.a.w. disse:

“Se um de vocês estiver ausente durante algum tempo, que não se achegue à sua esposa (ao retornar) à noite” [al-Bukhari & Muslim]

A pessoa Deve dizer adeus a seus amigos e família. Não se deve atrasar o retorno para casa após haver finalizado os negócios. O Profeta s.a.w. disse:

“A viagem é uma porção do castigo de forma que a pessoa é privada de comer, beber e dormir. Se um de vocês terminar seus negócios, então que retorne para sua família”. [al-Bukhari & Muslim]

- **Etiquetas para lidar com a propriedade pública**

Há certas etiquetas que devem ser observadas ao lidar com a propriedade pública. O Profeta s.a.w. estabeleceu de que forma deve-se agir ao atravessar estradas e passagens. Ele disse:

“Sejam cuidadosos e evitem sentar-se nos caminhos.” Eles disseram: **“O Mensageiro de Allah, não temos nenhum outro lugar para nos reunirmos e conversarmos.”** Então ele disse: **“Se vocês tiverem de fazê-lo, então dêem ao caminho o direito dele”** Eles disseram: **“E qual é o direito do caminho?”** Ele s.a.w. disse: **“Baixar os olhos (não olhar para os membros do sexo oposto), não prejudicar os outros, responder às saudações, ordenar o bem e proibir o mal”** [al-Bukhari & Muslim]

Em outra narração ele disse:

“... e que vocês ajudem os que precisam e orientem os que estiverem perdidos” [Abu Dawood]

Deve-se tomar cuidado com as estradas e não vandalizar a propriedade pública. O Profeta s.a.w. disse:

“Temam duas coisas pelas quais as pessoas amaldiçoam os outros” [Seus Companheiros] perguntaram: **“E quais são as duas coisas pelas quais as**

“pessoas amaldiçoam os outros, O Mensageiro de Allah?” Ele respondeu: **“Que ele faça suas necessidades em locais onde as pessoas andam ou buscam sombra”** [*Muslim*]

Não se deve carregar consigo coisas que possam prejudicar as pessoas. O Profeta s.a.w. disse:

“Quando um de vocês passar por nossa Masjid ou pelo mercado em posse de uma flecha, que segure a parte de metal dela (ou ele disse: que a segure com sua mão) **para que nenhum muçulmano seja machucado por ela”** [*al-Bukhari e Muslim*]

• Etiquetas do Comércio

Em geral, o comércio é permitido no Islam, pois é uma troca de produtos entre comprador e vendedor. Mas quando pode ocorrer prejuízo para uma das duas partes, o comércio é considerado ilegal e proibido. Allah s.w.t. diz:

Ó vós que credes! Não devoreis, ilicitamente, vossas riquezas. [4:29]

O Islam considerou os lucros obtidos do comércio como a melhor e mais pura forma de ganhar a vida. O Profeta s.a.w. foi perguntando sobre qual ganho era melhor e mais puro, e ele respondeu:

“O trabalho de uma pessoa usando suas próprias mãos [trabalho manua] **e todo comércio sincero e honesto”** [*Ahmad*]

O Islam ordena que o indivíduo seja honesto enquanto conduz seus negócios. O Profeta s.a.w. disse:

“Um comerciante muçulmano que é honesto e confiável estará com os mártires no Dia do Ajuste de Contas.” [*al-Haakim*]

Deve-se explicar quaisquer defeitos que não estejam aparentes no produto. O Profeta s.a.w. disse:

“Não é permitido a ninguém vender algo exceto que ele esclareça qualquer defeito que possa ser encontrado no produto, e qualquer um que souber também deve esclarecer” [*Ahmad*]

Não se deve trapacear. *Abu Hurairah* narrou que o Profeta s.a.w. passou por uma pilha de comida. Ele colocou suas mãos dentro dela e sentiu água em seus dedos. Ele disse:

“O que é isso, vendedor?” Ele disse: **“Isso foi deixado na chuva, O Mensageiro de Allah”** Ele disse: **“Você não podia ter colocado isso no topo da pilha para que as pessoas pudessem ver? Quem engana (as pessoas) não é um de nós.”** [Muslim]

O indivíduo deve ser honesto em suas negociações e não mentir. O Profeta s.a.w. disse:

“As duas partes envolvidas no negócio têm a opção de cancelar o negócio enquanto eles não tiverem se separado. Se ambos tiverem dito a verdade e esclarecido todos os aspectos, seu negócio dera abençoado para ambos. Mas se eles esconderem (as falhas ou outros aspectos) e mentirem, as bênçãos do negócio serão retiradas.” [al-Bukhari & Muslim]

Deve-se ser maleável ao comprar e vender, pois isso é uma forma de formar e fortalecer relações entre comprador e vendedor e é uma forma de eliminar as causas do materialismo que destrói as relações humanas e fraternas. O Profeta s.a.w. disse:

“Que Allah tenha misericórdia daquele que é maleável quando compra, vende ou pede o pagamento de um empréstimo” [al-Bukhari]

Não se deve jurar ao negociar. O Profeta s.a.w. disse:

“Tenham cuidado e evitem os muitos juramentos ao negociarem, pois [se assim o fizerem falsamente] o comprador irá comprar, mas sua bênção será removida” [Muslim]

O Islam encoraja a pessoa a receber de volta sua venda se o comprador estiver arrependido da compra. O Profeta s.a.w. disse:

“Quem recebe de volta a venda de seu irmão, Allah remove [a punição] por seus erros no Dia da Ressurreição” [Abu Dawood & ibn Maajah]

Estas são algumas das etiquetas que o Islam prescreveu. Há muitas outras, mas devido à brevidade, não as mencionamos aqui, É suficiente saber que não há assunto na vida exceto que haja um versículo do Qur'an, ou tradição profética que se refira a isso. A razão para isso é que a vida inteira de um muçulmano deve se tornar um ato de adoração, e um meio de aumentar as boas obras.





CONCLUSÃO

Nós concluiremos este livro com declarações de duas pessoas que abraçaram o Islam. *F. Filweas*⁴⁵ declara:

“O Ocidente está sofrendo de um grande vazio espiritual que nenhum princípio ou fé poderia preencher e trazer felicidade. Apesar da afluência, e a dita prosperidade econômica, e a satisfação das necessidades físicas das pessoas, o homem ocidental ainda tem um senso de inutilidade de sua vida. Suas perguntas: Por que estou vivo? Para onde estou indo? Por quê? Ninguém ainda lhe deu uma resposta satisfatória. Infelizmente, ele não tem idéia de que este remédio é encontrado na religião correta sobre a qual ele não conhece nada além das dúvidas e concepções erradas. Entretanto, raios de luz começaram a brilhar e começou a surgir a aurora após grupos de ocidentais, mesmo sendo poucos, terem começado a abraçar o Islam e o homem ocidental começou a ver com seus próprios olhos, tanto homens como mulheres aplicando o Islam e vivendo de acordo com seus ensinamentos. Todos os dias algumas pessoas abraçam a verdadeira religião e isso é só um começo...”

*Deborah Potter*⁴⁶ declara:

“O Islam, que é a Lei de Deus, é evidente na natureza ao nosso redor. Montanhas, oceanos, planetas, estrelas movem-se em órbita com a ordem de Allah. Eles estão em um estado de submissão à ordem de Allah, o Criador deles, assim como os personagens de uma história, e para Allah é o melhor exemplo. Eles não falam nem agem exceto com o que o autor decide para eles. Assim, cada

45 Um Oficial Inglês da Marinha Britânica que participou da Primeira e da Segunda Guerra Mundial. Ele foi criado em um ambiente Cristão e a cultura estava profundamente enraizada nele. Apesar disso, ele abraçou o Islam após se deparar com o Nobre Alcorão e várias obras da literatura Islâmica no ano de 1924 d.C. (Tirado do livro “What they say about Islam”, de Imad-ud-Deen Khaleel)

46 Nascida em 1954 d.C. em Traverse Michigan, ela se graduou na Universidade de Michigan no campo do Jornalismo. (Tirado do livro “What they say about Islam”, de Imad-ud-Deen Khaleel)



átomo neste universo, até os objetos inanimados, está em estado de submissão. Entretanto, os humanos são uma exceção à essa regra, pois Allah lhe concedeu a liberdade de escolher. Ele tem a opção de se submeter à ordem de Allah ou criar suas próprias leis e Religião que desejar. Infelizmente ele escolhe a segunda opção na maioria das vezes. As pessoas na Europa e na América estão abraçando o Islam em grandes números porque eles têm sede de paz interior e segurança espiritual. Ao contrário, mesmo um grande número de Cristãos Orientalistas e padres, que originalmente começaram seu trabalho buscando destruir o Islam e chamar atenção para suas supostas falhas, eles mesmos se tornaram Muçulmanos. Isso é porque a evidência da verdade é decisiva; não há como refutá-la.”

Todo o louvor é apenas para Allah, o Senhor dos Mundos

E que Allah exalte a menção de Seu Profeta e o conceda proteção contra todo e qualquer insulto



MUHAMMAD O MENSAGEIRO DE DEUS

Este livro trata de biografia do nobre Mensageiro. Você vive através das páginas no campo da profecia para conhecer a nobre conduta do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) sua modesta vida; vemos como ele se empenhou pela causa de Deus; refletimos sobre suas posições generosas com os seus inimigos e o que possui de nobreza e sublimidade, e seu estilo íssico na sua convocação das pessoas para Deus.



A CHAVE PARA ENTENDER O ISLAM

O livro ilustra a verdade do Islam, que é uma religião abrangente de todas as esferas da vida, e mostra o impacto de culto no estabelecimento da moralidade, a pureza e a integridade das almas, destacando, também, o status da ciência no Islam, menciona uma série de descobertas científicas que o Alcorão mencionou quatorze séculos atrás; o escritor mostra a chave para aqueles que querem entender o Islam.



MENSAGEM DO ISLAM

O autor começou a escrever a confirmação de um fato importante: que o Islam, com, sua fé, seus atos de culto, suas transações e seus ensinamentos, desde a sua revelação ao Profeta Mohammad (Allah o abençoe e lhe dê paz) até hoje - nada mudou. Que a mudança foi de alguns de seus seguidores. Em seguida, ele trata os princípios básicos do Islam, e destaca uma série de direitos garantidos pela Islam.



O ISLAM É UMA RELIGIÃO DE PAZ

Este livro mostra que o Islam é uma religião universal de paz no sentido mais amplo da palavra, e que a propagação do Islam no mundo é a propagação da paz nele, porque os muçulmanos são pessoas que cumprem os seus compromissos, têm compaixão dos fracos, possuem castidade e justiça, e para isso possui provas e testemunhas.



A TOLERÂNCIA DO ISLAM

O livro explica que a tolerância é um pilar fundamental da legislação islâmica a partir das maiores questões da religião até as mínimas, por ser a legislação enviada para pessoas que possuem sentimentos, emoções e capacidades; o Islam é uma religião inata que se coaduna com ela e não colide com ela; Deus, Exaltado seja, diz: "E não vos impôs dificuldade alguma quanto à religião" (Alcorão Sagrado, 22:78).



EQUIVOCOS SOBRE OS DIREITOS HUMANOS NO ISLAM

O livro oferece pontos de referência e faráis na causa dos direitos humanos sob o Islam, que são projetados para que o ser humano seja misericordioso, generoso, de alma pura em seus atributos e em suas relações com os outros. Então, o autor lista algumas das suspeitas levantadas sobre este aspecto do Islam e as refuta com método científico tranquilo.



BILAL IBN RABAH – O ISLAM E A LUTA CONTRA A DISCRIMINAÇÃO RACIAL

Este livro trata da biografia do grande companheiro Bilal Ibn Rabah, que era um escravo abissínio. Deus o exaltou com o Islam e o Profeta deu-lhe o auspício que será destinado ao Paraíso. O livro explica a rejeição da discriminação racial pelo Islam, e a aplicação do Profeta Mohammad (Allah o abençoe e lhe dê paz) disso com sua proximidade dos oprimidos e elevação de seu status.



O CAMINHO DA FELICIDADE

Livro no qual o autor explica que o método elaborado pelo Islam a seus seguidores é um método divino que proporciona a verdadeira felicidade neste mundo e no Outro; como o Islam estabelece o conceito de felicidade verdadeira e eterna em seus seguidores, e transcende as suas expectativas e aspirações.



AS MULHERES À SOMBRA DO ISLAM

O livro lança luz sobre no início o status das mulheres antes do Islam, que foi exposta em muitas sociedades a humilhação e maus-tratos, e em seguida menciona como o Islam veio para eliminar toda essa injustiça, e elevar o status das mulheres, bem como a adoção de defender os seus direitos.



O ROMANCISMO NO ISLAM

O livro mostra a importância do amor no Islam, e o mais nobre é o amor a Deus, Exaltado seja, que, quando encontrado no coração do servo integra seu comportamento, livrando-o do egoísmo, elevado seus sentimentos; empenha-se na compaixão pela criação de Deus, sem esperar por retorno ou recompensa.



A VISÃO ISLÂMICA DO SEXO

Este livro trata da maneira seguida pelo Islam na organização do desejo sexual, e sua elevação, e que o casamento é a maneira correta por meio do qual o muçulmano satisfaz o seu instinto sexual, porque é uma necessidade inata para apaziguar a alma e o caminho para o desenvolvimento e estabilidade da sociedade, em uma base sólida.



JESUS NO ALCORÃO

Este livro mostra a necessidade das pessoas pelos Mensageiros e seus ensinamentos. Ele aborda em detalhes a história de Jesus, filho de Maria (a paz esteja com ele), começando antes de seu nascimento, e em seguida, menciona o que aconteceu com o seu povo, até que Deus o ergueu até Ele. Encontramos no livro como o Alcorão descreve esse Nobre Profeta, a descrição que indica a sua elevada posição perante Deus, Exaltado seja.



NÃO É TEMPO DE VOCÊ SER MUÇULMANO?

O escritor quis mostrar a verdade e a essência do Islam; a fim de remover a névoa dos olhos de muitos dos afetados pela propaganda maliciosa, então ele leva para aqueles que entrarem no Islam dos não-muçulmanos um grande auspício, de que Deus apaga todos os seus erros e pecados cometidos antes do Islam.



COMO SE TORNAR MUÇULMANO

O livro explica ao não-muçulmano a facilidade de como ingressar no Islam, e mostra aos novos muçulmanos os pilares da fé, em seguida, aborda a personalidade do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) e os atributos, e a mensagem que foi encarregado de comunicá-la às pessoas, e, em seguida, explica a adoração imposta e os objetivos com uma explicação atraente e interessante.



A PUREZA NO ISLAM

O livro explica que o conceito de pureza no Islam não se limita à higiene pessoal, mas também inclui a purificação dos pecados, e depois aborda detalhadamente a jurisprudência relativa à pureza do muçulmano.



A FORTALEZA DO CRENTE

O livro trata das causas das catástrofes e calamidades, e os meios de manter as graças e as modalidades do tratamento das calamidades e o afastamento do flagelo, e as maneiras de reduzir seus acontecimentos, os meios de imunizar a alma, a mais importante: A Continuidade da menção de Deus, então separar a fala quanto à menção.



O PRINCÍPIO E O FIM

O livro aborda a questão da criação do universo e o início de sua origem e composição, como um questão que têm preocupado as comunidades de seres humanos ao longo dos tempos. O autor mostra que o propósito da criação de duas raças (gênios e humanos) é a adoração somente a Deus, e que o destino de tudo neste mundo é a morte, então a ressurreição e a penalidade no Dia do Juízo.



TODA INOVAÇÃO É DESORIENTAÇÃO NA RELIGIÃO

Este livro apresenta a inovação, lista os seus tipos e mostra os efeitos negativos sobre a vida dos muçulmanos, e nas percepções dos não-muçulmanos sobre o Islam; explica a situação jurídica das inovações na religião, e mostra o papel de cada muçulmano para combatê-las de acordo com sua capacidade e poder.





مركز أصول
Osoul Center
www.osoulcenter.com

IslamHouse.com



eDialogue

Interested in ISLAM?
Join For a Free Private Live Chat



edialogue.org

For more details visit
www.GuideToIslam.com



contact us :Books@guidetoislam.com



عروض لبيع كتب عن مركزنا
ومجانته وخدماتنا مستخدمة مضمونة لك



osoulcenter

+966504442532

www.osoulcenter.com

ل دعم المركز

SA148000 0226600010005372

أحد برامج المكتب التعاوني للدعوة وتوعية الجاليات بالربوة



MENSAGEM DO ISLAM

O Islam é a religião que concorda com as disposições naturais do homem. Ela encoraja os muçulmanos e os chama para que perguntem sobre as coisas que são incompreensíveis a eles, através da consultas às autoridades competentes e versadas. No Islam não há coisas obscuras ou misteriosas; ela nos permite perguntar sobre todas as coisas.

Download
the book



مركز أوسول
Osoul Center
www.osoulcenter.com



www.guidetoIslam.com 1 234567 890128 >